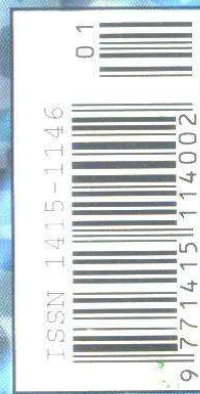
Editora Abril
TIRA-TEIMA
PLACAR
5684/1 - 1133B
sensacional
• RECORDES
• TABELAS
• ARTILHEIROS
• ESTATÍSTICAS
• REGRAS
• CURIOSIDADES
• CRAQUES
Nº 1 Novembro de 1997
http://www.placar.com.br
APENAS R$ 3,90
Tudo o que você sempre quis saber sobre Futebol
Quais são os maiores estádios do mundo? Página 51
Qual foi o gol mais rápido da história? Página 79
Qual é o time mais antigo do mundo? Página 65
ISSN 1415-1146

DÁ PRA TOMAR UMA KAISER ANTES?
Kac Kaiser Atendimento ao Consumidor
0800-148444

DPZ
Kaiser
Pilsen
Kaiser
Uma graaaande cerveja.

Você, com certeza, já passou por uma situação parecida: no meio de uma discussão acalorada sobre futebol, alguém diz que o gol do título foi marcado pelo camisa 9. Mas você discorda. Sua memória avisa que foi o ponta-esquerda quem empurrou a bola para dentro. Qual é o clube com mais vitórias? Quem foi o maior artilheiro da história do Brasil? Que jogador vestiu a camisa da Seleção Brasileira mais vezes? Disputas assim sempre terminam numa aposta. A redação de PLACAR recebe, todos os meses, dezenas de cartas com as mais variadas dúvidas sobre craques, campeonatos, recordes e estatísticas. A melhor maneira de responder tantas perguntas foi juntá-las numa edição especial. E assim nasceu o nosso *Tira-Teima*, com 331 questões de leitores. O trabalho de pesquisa ficou a cargo do editor especial Celso Unzelte. É verdade que muitas respostas ele já sabia de cabeça. Celso tem em sua casa uma biblioteca completíssima sobre futebol, com destaque para a coleção completa de PLACAR, desde 1970 (incluindo a raríssima moeda de Pelé, que veio de brinde na edição número 1). Ele também contou com a consultoria do correspondente Severino Filho, autor do livro *Curiosidades e Recordes do Futebol Brasileiro*. Se você gostou deste *Tira-Teima*, existe uma maneira bastante simples de outros surgirem em breve: é só você continuar mandando suas perguntas para PLACAR. A gente acaba com qualquer dúvida!

MARCELO DUARTE
Diretor de Redação

Você pode colaborar!

PLACAR continua escrevendo a história do futebol brasileiro. Nossa próxima edição especial apresentará os dados, as histórias e as curiosidades dos principais estádios do país. Você pode nos ajudar! Mande informações sobre os estádios da sua cidade (nome oficial, capacidade, data de inauguração, primeira partida, autor do primeiro gol, recorde de público, curiosidades e tudo o mais que você souber). Junto, escreva seu nome e telefone.

Estamos de olho também em pesquisadores de futebol. Se você é um deles e tem outras informações importantes sobre futebol que não estão nesta edição, escreva para PLACAR — Avenida das Nações Unidas, 7221, 14º andar, CEP 05477-000, São Paulo, SP.

Editora Abril

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente e Editor: Roberto Civita
Vice-Presidente e Diretor Editorial: Thomaz Souto Corrêa
Vice-Presidente Executivo: Luiz Gabriel Rico

Diretor de Desenvolvimento Editorial: Celso Nucci Filho
Diretor de Planejamento e Controle: Celso Tomanik
Diretor de Recursos Humanos: Egberto de Medeiros
Secretário Editorial: Eugênio Bucci
Diretor de Serviços Editoriais: Henri Kobata
Diretor de Publicidade: João Luiz de Freitas Damato

Diretor Superintendente: Nicolino Spina

Diretor de Redação: Marcelo Duarte
Diretor de Arte: Silas Botelho Neto
Redator-Chefe: Alfredo Ogawa
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Editor Especial: Celso Unzelte
Repórter Fotográfico: Pisco Del Gaiso
Chefe de Arte: Fábio Bosquê Ruy
Atendimento ao Leitor: Luís Eduardo Alves, Rodolfo Martins Rodrigues

Colaboraram nesta edição:
Ariel Cepeda (Capa e Projeto Gráfico), Gustavo Wald e Jorge Colombo (Arte), Severino Filho (Consultoria)

Grupo Abril

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidentes: Angelo Rossi, Fátima Ali, José Augusto Pinto Moreira, José Wilson Armani Paschoal, Luiz Gabriel Rico, Placido Loriggio, Thomaz Souto Corrêa

O país do futebol

Saiba quantas vezes seu time jogou contra cada adversário, os autores das letras dos hinos, o que significam as estrelas na camisa...

Por que o Fluminense é chamado de "pó-de-arroz"?

RICARDO BELIEL

O torcedor pó-de-arroz: símbolo do Flu

Havia um jogador mulato chamado Carlos Alberto que defendeu o time em 1916. Como naquele tempo só os brancos eram bem recebidos pela torcida, ele passava quilos de pó-de-arroz no rosto antes de entrar em campo, para disfarçar sua origem. Mesmo assim, a galera não perdoava, atormentando o coitado com os gritos de "pó-de-arroz, pó-de-arroz" sempre que ele jogava. Hoje, a brincadeira virou um símbolo da torcida.

Por que PLACAR não considera o Sport Recife campeão brasileiro de 1987?

Naquele ano, a CBF deixou a organização do Brasileiro por conta dos clubes. Os dezesseis principais times do país realizaram a Copa União. Depois que ela já estava em andamento, a CBF organizou três outras divisões (módulos Amarelo, Azul e Branco) e obrigou, por razões políticas, o campeão da Copa União (que seria o Flamengo) a disputar o título brasileiro com o vencedor do Módulo Amarelo. Mas os clubes da Copa União já haviam combinado de não aceitar o cruzamento. A CBF organizou, então, uma Final entre Sport e Guarani (os dois campeões do Módulo Amarelo), vencida pelo rubro-negro.

Quais são as origens das mascotes oficiais dos principais clubes brasileiros?

Jorginho assume o porco

Quando foi que a torcida do Palmeiras assumiu o apelido de "porco"?

Aconteceu em uma partida contra o Santos, pelo Campeonato Brasileiro de 1986. A galera palmeirense resolveu comemorar a vitória por 1 x 0 com um novo grito de guerra: "E dá-lhe porco, e dá-lhe porco, olê, olê, olê..." Na semana seguinte, o atacante Jorginho, maior ídolo do time na época, posou para a capa de PLACAR com a nova mascote nos braços. Estava assumido de vez o maldoso apelido, criado para designar os italianos fascistas durante a Segunda Guerra Mundial e reavivado pelos corintianos a partir de 1969. Isso porque, na reunião em que os clubes que disputavam o Campeonato Paulista daquele ano deviam decidir se o Timão poderia ou não inscrever dois novos jogadores nos lugares de Lidu e Eduardo (mortos em um acidente de carro), só o representante do Palmeiras votou contra.

LUIS GOMES

Waldemar Fiúme: um dos três monumentos do Parque Antártica

Que jogadores ganharam estátuas nas sedes dos seus clubes?

Nos jardins do Parque Antártica, estádio do Palmeiras, há três bustos. Eles homenageiam Junqueira, um zagueiro dos anos 30 e 40; Ademir da Guia, o camisa 10 do time que ganhava tudo nos anos 60; e Waldemar Fiúme, zagueiro e volante de estilo clássico, que jogou nos anos 50. No Parque São Jorge, campo do Corinthians, Neco, recordista na defesa do clube em número de anos (de 1917 a 1930), e Luizinho, ídolo nos anos 50, também ganharam estátuas. Bellini, o capitão que ergueu a taça para o Brasil na Copa de 1958, virou estátua, do lado de fora do Maracanã. Assim como Pelé, que tem um busto na Vila Belmiro.

Roberto Leal fez o hino da Lusa

PAULO SALOMÃO

Quais compositores famosos já fizeram hinos para os seus clubes do coração?

Lamartine Babo, famoso autor de marchas de Carnaval nos anos 30, 40 e 50, fez não só o hino do seu clube, o América, do Rio, como também os de Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Bangu, Bonsucesso, Madureira, Olaria e São Cristóvão. No Rio Grande do Sul, Lupicínio Rodrigues, autor de várias músicas românticas, é o autor do hino do Grêmio. Em São Paulo, o mais conhecido é Roberto Leal, que compôs o hino da Portuguesa. Capiba, famoso compositor de frevos, fez o hino do Santa Cruz.

Que clubes já mudaram radicalmente suas cores?

Quando o Fluminense foi fundado, em 1902, suas cores eram o cinza e o branco. Só se tornaria tricolor dois anos depois. Em 1903, o Grêmio jogava de havana, marrom e branco e o Corinthians, de bege, até 1912.

Fluminense

Grêmio

Corinthians

Por que o Coritiba não se chama Curitiba, como a cidade?

E de onde veio o apelido "coxa branca"?

Na época da fundação do clube, em 1909, também o nome da cidade se escrevia com "o". Já o apelido "coxa branca" (no início pejorativo, usado por atleticanos) nasceu na época da Segunda Guerra Mundial, quando muitos jogadores do Coritiba eram de origem alemã. E, obviamente, jogavam com as coxas brancas à mostra.

O Galo, do Atlético Mineiro, foi criado pelo cartunista Mangabeira, do jornal *Folha de Minas*, em 1945. Na definição do próprio criador, "o galo carijó representa a raça do time, que só perde uma briga quando morre".

O mesmo Mangabeira inventou a Raposa *cruzeirense*. Inspirou-se na personalidade de um ex-presidente, Mário Grosso, cartola esperto que não deixava ninguém lhe passar a perna.

Quem primeiro associou o Pato Donald ao Botafogo foi o cartunista argentino Lorenzo Mollas, do jornal *Última Hora*, na década de 50. Que outro herói dos quadrinhos é tão irritado, rebelde, temperamental e teimoso quanto um botafoguense? O clube é simbolizado também, extra-oficialmente, pelo Biriba, um cachorrinho que existiu de verdade entre as décadas de 40 e 50.

O surgimento do Mosqueteiro do Corinthians tem duas versões: uns dizem que data de 1913, quando o time se juntou aos *"três mosqueteiros"* (Americano, Germânia e Internacional) para disputar o campeonato da Liga Paulista de Futebol. Outros, que é de 1929, ano em que o clube ganhou seu primeiro jogo internacional (contra o Barracas, da Argentina). No dia seguinte, foi elogiado pelo jornal A Gazeta por sua *"fibra de mosqueteiro"*.

É verdade que **Náutico** e **Fortaleza** foram vice-campeões brasileiros?

Mais ou menos. As finais que esses dois clubes do Nordeste disputaram eram da antiga Taça Brasil (atual Copa do Brasil), não de Campeonatos Brasileiros. O Náutico foi vice-campeão de 1967 perdendo para o Palmeiras, no Maracanã, por 2 x 0. No ano seguinte, o Fortaleza não resistiu ao Botafogo e foi derrotado por 4 x 0, também no Maracanã.

Nacional-AM e Grêmio Maringá-PR fizeram a preliminar de algum jogo da Seleção Brasileira?

Aconteceu no Maracanã, em **24 de agosto de 1969,** antes do jogo entre Brasil e Venezuela, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 70. O Nacional venceu por 1 x 0 (gol de Pepeta, aos 10 minutos do 2º tempo) e conquistou o título do torneio Centro/Sul x Norte/Nordeste.

O que quer dizer a sigla FBPA que aparece no escudo do Grêmio?

As letras são uma abreviação do nome do clube, que é **Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense.**

Quem inventou a faixa diagonal da camisa do Vasco?

Foi o uruguaio Ondino Vieira, ex-técnico do time nos anos 40. Até então, o Vascão usava uma camisa toda preta, em cima da qual Ondino resolveu colocar uma faixa branca, imitando a do River Plate (um dos clubes que ele havia treinado). Vieira também dirigiu o Fluminense, clube pelo qual ganhou os títulos cariocas de 1938, 1939 e 1941. Conquistou o campeonato argentino (1936 e 1937) pelo River e o carioca (1945) pelo Vasco. Ondino Vieira morreu no dia 28 de junho de 1997, em Montevidéu, Uruguai.

A cruz na camisa do Vasco é ou não é a cruz-de-malta?

Apesar de estar até na letra do hino do clube (que diz: **"Vamos todos cantar de coração, a cruz-de-malta é o meu pendão..."**), a cruz que os vascaínos carregam no peito é, na verdade, a cruz da Ordem de Cristo. A mesma que o navio do almirante Vasco da Gama ostentava quando descobriu o caminho para as Índias, em 1598.

Cruz da Ordem de Cristo

Cruz-de-malta

O Palmeiras *já* foi campeão mundial?

Não nos moldes em que conhecemos hoje. O que o Palmeiras ganhou em 1951 foi a Copa Rio, uma espécie de Minicopa do Mundo de clubes, jogada no Pacaembu e no Maracanã. Participaram, além do Verdão, o Olimpique de Nice (França), o Estrela Vermelha (Iugoslávia), o Sporting (Portugal), o Áustria Viena (Áustria), a Juventus (Itália), o Nacional (Uruguai) e o Vasco. Nas finais, o time enfrentou a Juventus. Venceu uma (1 x 0) e empatou a outra (2 x 2).

Quais são as origens das mascotes oficiais dos principais clubes brasileiros?

O marinheiro Popeye, símbolo da força e da valentia, representou o Flamengo até o **surgimento do Urubu,** criado pelo cartunista Henfil para o *Jornal dos Sports*. Ele tem até data exata de nascimento: 1º de junho de 1969, quando um torcedor soltou um **urubu no gramado do Maracanã.** Deu sorte: naquele dia, o Mengão faturou o Botafogo (2 x 1), quebrando um tabu que já durava quatro anos.

O Cartola, também criado por Mollas, surgiu nos **anos 40,** para representar a aristocracia dos jogadores e torcedores do Flu. Todos gente muito fina.

O Mosqueteiro gremista surgiu ao mesmo tempo em dois jornais de Porto Alegre nos anos 50: *a Folha Esportiva e A Hora.* Representa a postura elitizada que a torcida tricolor tinha, naquela época, em relação **à do Inter.**

O símbolo **colorado,** ao contrário, nasceu (na mesma época e nos mesmos dois jornais) para identificar o Inter com o povão. Inicialmente um negrinho, virou o **Saci,** aquele

Por que a torcida canta...

... "nós somos campeões do gelo" (hino do Atlético Mineiro)? **Devido a uma excursão vitoriosa do time à Europa, onde jogou debaixo de neve, em 1950.**

... "campeão dos campeões" (hino do Corinthians)? **É uma referência à vitória por 4 x 2 sobre o Vasco, no Rio, em 1930. Como eles eram os campeões do Rio e de São Paulo, o Timão se autoproclamou "campeão dos campeões" do Brasil.**

... "até a pé nós iremos" (hino do Grêmio)? **Por causa de uma greve de transportes que aconteceu em Porto Alegre, em 1953, e acabou inspirando o autor da música, Lupicínio Rodrigues.**

... "dentro ou fora do alçapão" (hino do Santos)? **O tal "alçapão" é a Vila Belmiro, onde o clube até hoje dificilmente perde seus jogos.**

... "as tuas glórias vêm do passado" (hino do São Paulo)? **Trata-se de uma homenagem ao Clube Atlético Paulistano e à Associação Atlética Palmeiras, antecessores do Tricolor. Quando esses clubes encerraram suas atividades no futebol, alguns dos seus sócios se uniram para fundar o São Paulo. Entre eles, o general Porphyrio da Paz, autor da letra do hino do futuro clube.**

Qual é o significado das estrelas que os clubes brasileiros usam em suas camisas?

Elas se referem, geralmente, a grandes conquistas. Saiba quais:

Uma estrela

Bragantino - Campeão paulista de 1990.

Corinthians - Campeão brasileiro de 1990.

Coritiba - Campeão brasileiro de 1985.

Criciúma - Campeão da Copa do Brasil (1991).

Paraná - Campeão brasileiro da Série B (1992).

Duas estrelas

Atlético Mineiro - A dourada representa o título de primeiro campeão brasileiro, em 1971; a vermelha, o de campeão da Taça Conmebol, em 1992.

Bahia - Campeão da Taça Brasil (1959) e brasileiro (1988).

Guarani - Campeão brasileiro de 1978 (dourada) e da Taça de Prata de 1981 (prateada).

Sport - Campeão do módulo amarelo e brasileiro em 1987 (título considerado pela CBF).

Santos - Bicampeão Mundial Interclubes (1962/63).

São Paulo - O bicampeonato Mundial Interclubes de 1992/93. Na bandeira, as duas estrelas representam Ademar Ferreira da Silva (bicampeão olímpico no salto triplo, em 1952 e 1956) e o pugilista Éder Jofre (campeão mundial dos pesos-galo, em 1961, e pena, em 1973).

Três estrelas

Flamengo - Três tricampeonatos cariocas (1942/43/44; 1953/54/55; e 1978/79 e 79, este último Especial).

Goiás - Tricampeão goiano de 1989, 1990 e 1991.

Grêmio - A de bronze representa o Campeonato Brasileiro de 1981; a de prata, a Taça Libertadores de 1983; a de ouro, o título Mundial Interclubes daquele mesmo ano.

Quatro estrelas

Botafogo - Tetracampeão carioca, em 1932/33/34/35.

Inter - Tricampeão brasileiro, em 1975/76 e 1979, e campeão da Copa do Brasil, em 1992.

Vasco - Os títulos de campeão carioca invicto em 1945, 1947, 1949 e 1992.

Oito estrelas

Palmeiras - Não usa estrelas sobre o escudo. Mas, dentro dele, há oito, que se referem ao mês de agosto, em que o clube foi fundado.

personagem do folclore brasileiro que adora armar ciladas para os adversários.

No primeiro jogo do profissionalismo, contra o São Paulo, em 1933, os santistas foram chamados de **"peixeiros"** pelos tricolores. Foi o bastante para, a partir dali, o clube adotar o **Peixe** (que, em versões mais megalomaníacas, aparece na forma de uma baleia) como seu símbolo oficial.

Quatrocentos anos depois de descobrir o caminho para as Índias, o Almirante emprestou seu nome ao clube. Mas, como mascote, acabou substituído por uma figura bem mais fácil de encontrar no Rio de Janeiro: o comerciante de bigodão e tamancos.

O Periquito do Palmeiras, símbolo do clube criado nos anos 40, virou marca registrada das conquistas da Academia dos **anos 60.**

O simpático Santo que leva o nome do clube, ostentando uma vasta **barba branca,** é a mascote do São Paulo desde a primeira data de fundação do clube, em 1930.

Outras mascotes famosas. O **América** é representado por um diabinho vermelho, de cara perversa e mordaz. Também foi criado pelo cartunista Mollas, do *Jornal do Brasil*, na década de 40, para personificar um time que, já naquele tempo, só entrava no campeonato para atrapalhar a vida dos outros.

A **Portuguesa** foi representada desde sua fundação, em 1920, pela Severa, uma boneca com trajes de dançarina de fado. Desde 1994, porém, a direção do clube resolveu susbstituí-la por um leão.

Quais foram os clubes de futebol que mudaram de nome por causa da Segunda Guerra Mundial?

O caso mais conhecido é o do Palmeiras que, até 1942, se chamava Palestra Itália e teve de ser rebatizado antes mesmo de o Brasil lutar contra os italianos na Segunda Guerra Mundial. O mesmo aconteceu com o **Palestra de Belo Horizonte, atual Cruzeiro.** Mas houve também os casos do Jabaquara de Santos (ex-Espanha, país simpatizante do fascismo), e do Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo (que disputava o Campeonato Paulista com o nome de Germânia).

O Palestra paulista e o Palmeiras

O Palestra mineiro e o Cruzeiro

Qual é o clube brasileiro com o maior número de jogadores campeões mundiais pela Seleção?

- **11 — Santos** (Pelé, em 1958, 1962 e 1970; Zito e Pepe, em 1958 e 1962; Gilmar, Mauro, Mengálvio e Coutinho, em 1962; Carlos Alberto Torres, Clodoaldo, Joel Camargo e Edu, em 1970)

- **9 — São Paulo** (Mauro, De Sordi e Dino Sani, em 1958; Bellini e Jurandir, em 1962; Gérson, em 1970; Zetti, Cafu e Müller, em 1994)

- **8 — Botafogo** (Nílton Santos, Garrincha e Didi, em 1958 e 1962; Amarildo e Zagallo, em 1962; Jairzinho, Paulo César Caju e Roberto Miranda, em 1970).

- **8 — Palmeiras** (Mazzola, em 1958; Djalma Santos, Vavá e Zequinha, em 1962; Leão e Baldochi, em 1970; Zinho e Mazinho, em 1994)

- **6 — Flamengo** (Zagallo, Joel, Moacir e Dida, em 1958; Brito, em 1970; Gilmar, em 1994)

- **6 — Fluminense** (Castilho, em 1958 e 1962; Jair Marinho e Altair, em 1962; Félix e Marco Antônio, em 1970; Branco, em 1994)

- **5 — Corinthians** (Gilmar e Oreco, em 1958; Rivelino e Ado, em 1970; Viola em 1994)

- **4 — Cruzeiro** (Piazza, Tostão e Fontana, em 1970; Ronaldinho, em 1994)

- **4 — Vasco** (Bellini, Orlando e Vavá, em 1958; Ricardo Rocha, em 1994)
- **3 — Portuguesa** (Djalma Santos, em 1958; Jair da Costa, em 1962; Zé Maria, em 1970)

- **1 — Atlético-MG** (Dario, em 1970)

- **1 — Bangu** (Zózimo, em 1958 e 1962)

- **1 — Grêmio** (Everaldo, em 1970)

RAFAEL DIAS HERRERA

O Peixe campeão mundial em 1962

Que clubes brasileiros já conquistaram o título Mundial Interclubes?

Clube	Ano	Adversário	Resultados
Santos	1962	Benfica (POR)	3 x 2 e 5 x 2
Santos	1963	Milan (ITA)	2 x 4, 4 x 2 e 1 x 0
Flamengo	1981	Liverpool (ING)	3 x 0
Grêmio	1983	Hamburgo (ALE)	2 x 1
São Paulo	1992	Barcelona (ESP)	2 x 1
São Paulo	1993	Milan (ITA)	3 x 2

O Cruzeiro, campeão da Libertadores em 1976, perdeu o título para o Bayern, da Alemanha (0 x 2 e 0 x 0); o Grêmio, que faturou a Libertadores de 1995, perdeu para o Ajax, da Holanda, nos pênaltis, depois de um empate em 0 x 0 em Tóquio.

ranking placar

Quetime disputou mais finais de Campeonatos Brasileiros?

Foi o **São Paulo,** *campeão em 1977, 1986 e 1991, e vice em 1973, 1981, 1989 e 1990. O Tricolor é, também, o primeiro colocado no* **ranking de PLACAR** *que, anualmente, atribui 10 pontos ao campeão, 9 ao vice, 8 ao terceiro colocado e assim por diante, até o décimo lugar, que soma 1 ponto.*

Clubes	Classificação ano a ano																										Pontuação no ranking
	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	TOTAL
São Paulo	2º	9º	2º	10	5º	28	1º	19º	-	9º	2º	6º	5º	17º	27º	1º	6º	11º	2º	2º	1º	6º	4º	6º	12º	11º	119
Atlético-MG	1º	11º	11º	7º	19º	3º	2º	34º	8º	2º	14º	19º	3º	19º	4º	3º	3º	10	8º	5º	3º	13º	32º	4º	7º	3º	111
Inter	5º	3º	4º	4º	1º	1º	25º	3º	1º	3º	8º	24º	19	22º	10º	17º	2º	2º	16º	16º	7º	10º	17º	12º	9º	9º	105
Palmeiras	7º	1º	1º	11º	9º	7º	6º	2º	4º	13º	31º	-	9º	20º	30º	9º	8º	16º	5º	7º	6º	11º	1º	1º	5º	7º	103
Corinthians	4º	4º	12º	15º	6º	2º	8º	12º	-	5º	26º	4º	10º	4º	16º	7º	16	15º	6º	1º	5º	5º	3º	2º	14º	12º	100
Flamengo	14º	12º	24º	6º	8º	5º	9º	16º	12º	1º	6º	1º	1º	5º	9º	11º	1º	6º	9º	11	9º	1º	7º	17º	21º	13º	92
Grêmio	6º	10	5º	5º	15º	6º	13º	6º	22º	6º	1º	2º	14	3º	23º	14º	5º	4º	11º	3º	19º	-	13º	14º	15º	1º	91
Cruzeiro	8º	6º	3º	2º	2º	19º	16º	10º	6º	10º	19º	21º	17	33	29º	8º	4º	8º	3º	10º	16º	8º	15º	22º	3º	5º	80
Vasco	12º	7º	14º	1º	20º	12º	12º	4º	2º	8º	5º	10º	6º	2º	11º	13º	10	5º	1º	12º	11º	3º	20º	13º	20º	18º	79
Santos	9º	8º	6º	3º	26º	21º	21º	23º	-	7º	9º	7º	2º	9º	26º	19º	15º	17º	12º	6º	8º	7º	5º	9º	2º	20º	68
Botafogo-RJ	3º	2º	9º	33º	14º	20º	5º	9º	53º	14º	4º	18º	23º	21º	24º	31º	9º	18º	4º	13º	12º	2º	31º	5º	1º	17º	68
Fluminense	16º	14º	23º	24º	3º	4º	26º	22º	52º	11º	11º	5º	18º	1º	22º	6º	7º	3º	15º	17º	4º	14º	28º	15º	4º	23º	62
Guarani	-	-	15º	12º	12º	10º	28º	1º	16º	16º	-	3º	16º	-	15º	2º	-	14º	20º	-	-	9º	6º	3º	19º	6º	48
Coritiba	10º	5º	8º	19º	22º	9º	49º	18º	3º	4º	-	-	-	8º	1º	44º	12º	12º	22º	-	-	-	22º	-	-	14º	40
Bahia	13º	18º	17º	20º	25º	8º	11º	7º	50º	26º	16º	14º	21º	26º	12º	5º	11º	1º	18º	4º	13º	18º	30º	7º	17º	22º	34
Bragantino	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8º	2º	4º	19º	8º	6º	24º	27
Portuguesa	17º	24º	29º	18º	10º	18º	29º	11º	-	40º	17º	-	-	7º	38º	10º	-	9º	7º	15º	10º	16º	9º	10º	10º	2º	26
Goiás	-	-	13º	21º	17º	30º	35º	14º	7º	-	24º	33º	7º	14º	35º	23º	13º	13º	10º	9º	15º	17º	26º	-	8º	4º	21
Sport	19º	-	32º	27º	13º	35º	20º	8º	92º	29º	10º	9º	8º	-	5º	27º	-	7º	21º	-	18º	12º	25º	11º	18º	10º	20
Operário-MS	-	-	-	17º	-	24º	3º	20º	5º	33º	7º	13º	-	13º	-	38º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
Ponte Preta	-	-	-	-	-	14º	7º	17º	-	12º	3º	17º	20º	-	6º	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
Vitória-BA	-	20º	10º	8º	32º	26º	38º	29º	9º	25º	12º	34º	-	-	-	29º	-	20º	17º	18º	20º	-	2º	19º	22º	15º	15
Santa Cruz	15º	16º	16º	35º	4º	11º	10º	5º	34º	17º	18º	-	-	18º	43º	26º	14º	22º	-	-	-	-	23º	-	-	-	14
Atlético-PR	-	-	28º	9º	28º	29º	44º	-	11º	-	-	32º	4º	11º	-	18º	-	19º	19º	-	17º	15º	24º	-	-	8º	12
Bangu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31º	21º	8º	-	34º	2º	21º	-	21º	-	-	-	-	-	-	-	-	12
América-RJ	11º	15º	37º	13º	7º	22º	18º	21º	23º	24º	-	30º	11º	12º	40º	4º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
Brasil-RS	-	-	-	-	-	-	-	-	32º	-	-	-	-	23º	3º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Londrina	-	-	-	-	-	49º	4º	24º	19º	-	42º	15º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Náutico	-	19º	34º	14º	11º	16º	52º	33º	46º	27º	15º	23º	13	6º	25º	30º	-	-	13º	14º	14º	19º	18º	24º	-	-	5
América-MG	18º	22	7º	30	34	-	46	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	24º	-	-	-	-	16º	-	-	-	4
Ceará	20º	13º	20º	31º	33º	52º	30º	36º	44º	22º	-	16º	-	-	7º	24º	-	-	-	-	-	-	21º	-	-	-	4
Joinville	-	-	-	-	-	-	37º	41º	29º	21º	38º	37º	34º	25º	8º	12º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Remo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8º	23º	-	-	3
Paraná Clube	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10º	16º	13º	16º	1
Santo André	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	10º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Uberlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	10º	-	-	-	-	16º	33º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1

O Tricolor de 1991: recordista em decisões

RICARDO CORRÊA

É verdade que um jogador do Bahia *se matou* depois de ser expulso de um clássico contra o Vitória?

Esse jogo foi o Ba-Vi de 2 de julho de 1934. No fim do primeiro tempo, o atacante Bitonha, do Bahia, partiu para cima do árbitro Vivaldo Tavares, que, minutos antes, mandara repetir a cobrança de um pênalti contra o seu time. O juiz apanhou tanto que não voltou para apitar o segundo tempo. Bitonha foi preso. No dia seguinte, já libertado, abriu o jornal e viu sua foto. Bitonha se sentiu tão envergonhado que se suicidou, bebendo cianureto.

A invasão corintiana: 70 000 fiéis dividem o Maracanã

RICARDO LEONI

Quais são os clubes brasileiros que podem se orgulhar de ser Fita Azul?

No início, esse título honorário era conferido pela CBD somente aos clubes que permanecessem invictos por mais de dez jogos em excursões ao exterior. Isso aconteceu com a Portuguesa de Desportos três vezes: em 1951, em uma excursão à Europa; 1953, em um giro pela América do Sul; e 1954, de novo na Europa. A Portuguesa Santista, em 1960, também alcançou esta façanha. Para o Coritiba, em 1972, foi mais fácil: depois que o jornal A *Gazeta Esportiva*, de São Paulo, comprou a idéia, reduziu o número de partidas para seis.

A invencibilidade de cada um

Portuguesa de Desportos

1951 11 jogos invicta

Na Turquia: 3 x 1 no Fenerbach, 4 x 2 no Galatasaray, 4 x 1 no Besiktas, 4 x 1 na Seleção de Ankara e 3 x 1 no Galatasaray.
Na Espanha: 4 x 3 no Atlético de Madrid e 1 x 1 com o Valencia.
Na Suécia: 5 x 3 no Halsinberg Club, 1 x 0 no Sandra, 3 x 1 no Gotemborg e 3 x 2 no Norkoping.
Time-base: Muca, Manduco e Paulo Jacob; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

1953 10 jogos invicta

No Peru: 4 x 0 no Alianza, 1 x 1 com o Deportivo Municipal, 2 x 0 no Sport Boys, 3 x 1 no Universitario e 3 x 0 no Alianza.
Na Colômbia: 4 x 2 no Santa Fé, 4 x 1 no Nacional, 2 x 1 no Millonarios e 0 x 0 com o Santa Fé.
Equador: 2 x 0 no Guaiaquil.

1954 19 jogos invicta

Na Inglaterra: 5 x 2 no Watford, 2 x 0 no Luton, 0 x 0 com o Royal Tilleeur e 0 x 0 com o Royal Charleroi.
Na França: 4 x 0 no Racing, 3 x 1 no Angers e 3 x 1 no Reims.
Na Alemanha: 3 x 2 no Rotweiss, 4 x 1 em um combinado Rheyder/Borussia, 2 x 1 no Fortuna Dusseldorf, 4 x 2 no Schwartzwciss, 2 x 0 no Schalke 04, 1 x 0 em um combinado Tenis/Borussia e 2 x 0 no Leibensnebugen.
Na Turquia: 4 x 0 e 0 x 0 com o Besiktas, 1 x 1 com o Aldalet e 2 x 0 no Galatasaray.
Na Bélgica: 6 x 0 contra o Shefield Wednesday (ING).

Coritiba

1972 6 jogos invicto

Na Turquia: 1 x 1 com a Seleção da Turquia, 2 x 0 no Fenerbach e 0 x 0 com a Portuguesa (SP).
Na Argélia: 1 x 0 no Moulodin Algerois e 3 x 1 no WRS.
No Marrocos: 3 x 1 na Seleção do Marrocos.

Portuguesa Santista

1960 15 jogos invicta

Em Moçambique: 5 x 0 na Seleção de Lourenço Marques, 8 x 0 no Ferroviário, 5 x 0 no Desportivo Lourenço Marques, 4 x 2 na Seleção de Lourenço Marques, 3 x 0 no Ferroviário, 2 x 0 na Seleção da Beira e 9 x 1 na Seleção de Lourenço Marques.
Na África do Sul: 5 x 1 na Seleção do Transvaal e 5 x 1 na Seleção da África do Sul.
Em Angola: 7 x 1 no Ferroviário, 3 x 0 na Seleção de Huíla, 6 x 1 na Seleção de Luanda, 4 x 1 na Seleção de Benguela, 3 x 0 no Ambaca e 6 x 2 na Seleção de Huambo.

Quando aconteceu a célebre invasão da torcida corintiana ao Maracanã?

Foi em 5 de dezembro de 1976. *Corinthians e Fluminense disputavam uma das semifinais do Campeonato Brasileiro daquele ano (a outra reunia Internacional e Atlético Mineiro, que jogavam no mesmo horário, no Beira-Rio). Mais de 70 000 corintianos viajaram os 400 quilômetros que separam São Paulo do Rio para dividir as arquibancadas do Maracanã com a torcida do Flu (o público foi de 146 043 pessoas). Depois do empate em 1 x 1 no tempo normal, o Timão venceu nos pênaltis. Mas no domingo seguinte perderia o título para o Inter de Falcão, que ganhou a Final, no Beira-Rio, por 2 x 0.*

Antes de ganhar o Campeonato Brasileiro, em 1988, o Bahia já havia disputado a Taça Libertadores?

O Bahia foi o primeiro clube brasileiro a ganhar esse direito, graças à conquista da Taça Brasil de 1959. Foram nove vitórias, três derrotas e dois empates, 25 gols a favor e 18 contra. Na Final, contra o Santos de Pelé, o Tricolor ganhou por 3 x 2. Na Libertadores, acabou eliminado pelo San Lorenzo, da Argentina, no saldo de gols, depois de perder em Buenos Aires (0 x 3) e ganhar em casa (3 x 2). Em 1964 (ano em que o Bahia foi vice-campeão da Taça Brasil), a desclassificação aconteceu depois de um empate (0 x 0) e de uma derrota (1 x 2) para o Deportivo Itália, da Venezuela. O Bahia jogou, ainda, a Libertadores de 1989, da qual foi eliminado nas Quartas-de-Final pelo Inter com um empate em 0 x 0.

AG. O GLOBO

O primeiro time do Bahia campeão nacional

Quem ganhou mais de quem nos clássicos estaduais?

Estado	Jogos		V	E	D	GP		V	E	D	GP	
Alagoas	429	CSA	143	130	156	565	X	156	130	143	557	CRB
Bahia	354	Bahia	149	109	96	489	X	96	109	149	382	Vitória
Ceará	248	Ceará	83	98	67	273	X	67	98	83	247	Fortaleza
Distrito Federal	86	Gama	19	33	34	83	X	34	33	19	116	Brasília
Espírito Santo	157	Desportiva	42	64	51	119	X	51	64	42	141	Rio Branco
Goiás	217	Goiás	105	59	53	329	X	53	59	105	223	Vila Nova
Maranhão	492	Moto Clube	158	194	140	598	X	140	194	158	545	Sampaio Corrêa
Mato Grosso	45	Mixto	24	10	11	67	X	11	10	24	43	Operário-VG
Mato G. do Sul	164	Operário	65	58	41	173	X	41	58	65	130	Comercial
Minas Gerais	398	Atlético	172	106	120	579	X	120	106	172	460	Cruzeiro
Pará	614	Remo	226	201	187	830	X	187	201	116	806	Paysandu
Paraíba	271	Botafogo	71	92	103	332	X	103	92	71	416	Treze
Paraná	285	Atlético	90	86	109	393	X	109	86	90	448	Coritiba
	41	Coritiba	11	13	17	37	X	17	13	11	48	Paraná
	29	Paraná	12	10	7	32	X	7	10	12	27	Atlético
Pernambuco	352	Santa Cruz	101	101	150	406	X	150	101	101	490	Sport
	457	Sport	169	133	155	600	X	155	133	169	571	Naútico
	435	Santa Cruz	170	127	138	606	X	138	127	170	552	Naútico
Piauí	162	Flamengo	58	44	60	190	X	60	44	58	207	River
Rio de Janeiro	324	Flamengo	116	104	104	478	X	104	104	116	431	Fluminense
	296	Vasco	104	79	113	400	X	113	79	104	414	Flamengo
	289	Fluminense	102	76	111	406	X	111	76	102	429	Vasco
	277	Botafogo	90	87	100	409	X	100	87	90	440	Flamengo
	273	Vasco	123	77	73	435	X	73	77	123	369	Botafogo
	286	Botafogo	96	85	105	427	X	105	85	96	460	Fluminense
Rio G. do Norte	412	ABC	145	139	128	-	X	128	139	145	-	América
Rio G. do Sul	335	Grêmio	106	103	126	461	X	126	103	106	494	Inter
Santa Catarina	349	Avaí	122	104	123	463	X	123	104	122	427	Figueirense
São Paulo	240	Corinthians	91	77	72	349	X	72	77	91	321	São Paulo
	286	Palmeiras	104	85	97	423	X	97	85	104	381	Corinthians
	236	São Paulo	78	74	84	301	X	84	74	78	311	Palmeiras
	255	Corinthians	107	74	74	479	X	74	74	107	396	Santos
	252	Palmeiras	111	62	79	452	X	79	62	111	371	Santos
	217	São Paulo	92	54	71	360	X	71	54	92	299	Santos

Até 15 de outubro de 1997. Não existem resultados de jogos entre clubes do Amazonas e de Sergipe.

EUGÊNIO SÁVIO

Atlético e Cruzeiro jogam desde 1921, quando a Raposa ainda se chamava Palestra Itália. De lá para cá, deu mais Galo: são 172 vitórias contra 120

HOMERO SÉRGIO

Além de ter mais vitórias em todos os Fla-Flus realizados desde 1912, o Mengo fez mais gols: 478 contra 431 do Tricolor

EDISON VARA

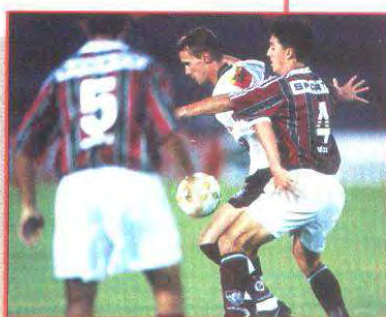
No primeiro Gre-Nal, em 1909, o Inter levou de 10 x 0. Mas, depois, foi se firmando. Hoje, soma 126 vitórias contra 106 do Grêmio. Fez 494 gols, sofreu 461

Quem ganhou mais de quem na história do Campeonato Brasileiro?

	ATLÉTICO-MG				ATLÉTICO-PR				BAHIA				BOTAFOGO				CORINTHIANS			
	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP
ATLÉTICO-MG					13	3	4	15	19	3	6	13	19	8	4	28	24	9	7	22
ATLÉTICO-PR	13	6	4	23					9	3	2	12	8	4	1	15	10	4	5	10
BAHIA	19	10	6	30	9	4	2	12					22	7	10	22	27	12	7	44
BOTAFOGO	19	7	4	22	8	3	1	10	22	5	10	18					25	7	5	26
CORINTHIANS	24	8	7	22	10	1	5	6	27	6	7	24	25	13	5	29				
CORITIBA	8	6	0	12	8	2	1	5	12	3	4	12	15	3	6	17	15	6	1	12
CRUZEIRO	28	13	8	33	10	1	6	9	26	7	5	22	26	3	9	25	24	8	10	25
FLAMENGO	26	10	7	31	10	3	2	8	22	5	11	14	23	6	8	26	28	10	9	35
FLUMINENSE	20	9	5	30	9	1	4	8	23	5	9	19	20	7	6	23	19	8	8	23
GRÊMIO	31	11	8	36	14	5	3	19	20	4	7	16	22	10	7	30	26	6	8	30
GUARANI	13	8	3	19	6	1	3	5	17	2	7	10	14	4	5	18	14	6	4	17
INTERNACIONAL	31	10	9	35	11	2	6	5	19	2	8	12	20	8	7	15	28	9	13	29
PALMEIRAS	18	7	1	13	7	1	3	7	25	6	8	18	20	6	6	19	20	6	10	18
PARANÁ CLUBE	2	2	0	6	4	2	1	10	4	1	1	4	3	1	2	4	4	1	2	2
PORTUGUESA	21	8	7	26	14	6	4	16	16	4	3	17	18	10	3	27	19	9	5	26
SANTOS	23	10	7	36	7	0	2	6	17	8	3	24	22	7	8	20	20	7	9	17
SÃO PAULO	23	8	10	26	13	3	6	12	15	4	5	16	28	10	6	33	24	9	9	19
SPORT	15	4	9	16	10	2	6	15	16	5	7	14	12	5	3	11	18	6	6	17
VASCO	22	10	7	40	9	1	3	8	25	11	9	41	19	6	8	17	27	6	12	22
VITÓRIA	15	8	5	25	7	3	2	11	15	3	7	14	20	5	11	21	13	7	3	27

	CORITIBA				CRUZEIRO				FLAMENGO				FLUMINENSE				GRÊMIO			
	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP
ATLÉTICO-MG	8	2	0	5	28	7	8	29	26	9	7	31	20	6	5	26	31	12	8	37
ATLÉTICO-PR	8	5	1	8	10	3	6	14	10	5	2	12	9	4	4	12	14	6	3	20
BAHIA	12	5	4	17	26	14	5	42	22	6	11	23	23	9	9	26	20	9	7	28
BOTAFOGO	15	6	6	17	26	14	9	44	23	9	8	31	18	3	6	15	22	5	7	22
CORINTHIANS	15	8	1	16	24	6	10	39	28	9	9	39	19	3	8	14	26	12	8	35
CORITIBA					12	6	4	16	12	6	3	20	23	5	9	22	18	11	3	30
CRUZEIRO	12	2	4	8					18	5	6	17	20	5	9	20	26	9	9	27
FLAMENGO	12	3	3	13	18	7	6	20					21	9	6	20	28	8	11	30
FLUMINENSE	23	9	9	30	20	6	9	20	21	6	6	18					20	10	5	22
GRÊMIO	18	4	3	18	26	8	9	30	28	9	11	29	20	5	5	17				
GUARANI	8	4	3	8	18	6	5	15	19	8	7	27	13	5	3	19	13	7	3	17
INTERNACIONAL	18	3	6	8	26	6	10	26	23	7	8	25	21	4	8	15	23	10	5	25
PALMEIRAS	14	2	6	5	20	4	9	18	25	8	8	33	19	4	4	21	21	3	9	14
PARANÁ CLUBE	4	1	2	2	3	2	0	6	4	1	1	3	6	2	2	7	4	0	2	2
PORTUGUESA	12	5	1	14	17	8	7	23	15	7	4	14	20	8	7	29	19	11	2	25
SANTOS	11	3	1	9	18	6	5	23	28	11	9	30	21	11	4	36	22	6	6	15
SÃO PAULO	16	5	6	23	21	2	6	10	21	7	5	21	23	4	5	22	24	9	7	31
SPORT	12	6	2	13	17	8	4	26	16	7	2	19	20	8	5	20	17	7	7	21
VASCO	17	3	6	12	18	6	6	21	22	7	9	26	19	9	6	32	22	7	7	18
VITÓRIA	6	2	2	9	12	9	2	29	14	7	3	16	15	6	5	15	11	6	5	18

EUGÊNIO SÁVIO

O Cruzeiro é o maior freguês do São Paulo: em 21 jogos, ganhou apenas dois, contra treze vitórias do Tricolor. Fez dez gols e levou trinta

VIDAL CAVALCANTI / AE

O Fluminense venceu apenas três dos dezenove jogos que disputou contra o Corinthians. Empatou oito, perdeu oito e fez só quatorze gols

Os vinte principais clubes do país se enfrentam em jogos válidos pelo Campeonato Brasileiro desde 1971, ano da primeira disputa. Abaixo, você confere o número de jogos, vitórias, empates e gols marcados de cada um deles contra os outros dezenove adversários. Os dados foram atualizados até a rodada de 14 de outubro deste ano

	GUARANI				INTERNACIONAL				PALMEIRAS				PARANÁ				PORTUGUESA			
	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP
ATLÉTICO-MG	13	2	8	11	31	12	9	32	18	10	1	19	2	0	0	3	21	6	7	17
ATLÉTICO-PR	6	2	3	7	11	3	6	8	7	3	3	10	4	1	1	5	14	4	4	14
BAHIA	17	8	7	23	19	9	8	27	25	11	8	28	4	2	1	6	16	9	3	23
BOTAFOGO	14	5	5	18	20	5	7	13	20	8	6	24	3	0	2	3	18	5	3	17
CORINTHIANS	14	4	4	14	28	6	13	30	20	4	10	19	4	1	2	2	19	5	5	17
CORITIBA	8	1	3	4	18	9	6	21	14	6	6	16	4	1	2	4	12	6	1	15
CRUZEIRO	18	7	5	16	26	10	10	28	20	7	9	24	3	1	0	3	17	2	7	15
FLAMENGO	19	4	7	14	23	8	8	31	25	9	8	34	4	2	1	7	15	4	4	15
FLUMINENSE	13	5	3	16	21	9	8	28	19	11	4	33	6	2	2	10	20	5	7	23
GRÊMIO	13	3	3	12	23	8	5	23	21	9	9	23	4	2	2	6	19	6	2	14
GUARANI					13	5	6	13	22	8	6	24	4	2	0	6	12	5	3	15
INTERNACIONAL	13	2	6	10					31	8	9	27	6	1	4	7	18	6	2	12
PALMEIRAS	22	8	6	21	31	14	9	39					6	1	1	6	19	7	5	19
PARANÁ CLUBE	4	2	0	6	6	1	4	6	6	4	1	14					6	4	1	8
PORTUGUESA	12	4	3	11	18	10	2	24	19	7	5	18	6	1	1	3				
SANTOS	21	4	9	24	16	6	6	17	27	5	13	26	4	2	1	5	15	3	7	11
SÃO PAULO	24	9	10	30	23	5	7	20	27	10	15	37	3	0	2	3	20	6	6	15
SPORT	12	7	3	20	16	6	6	19	16	10	3	25	4	3	1	7	14	5	7	14
VASCO	20	6	8	24	18	6	6	21	21	10	6	24	4	1	0	5	16	3	6	15
VITÓRIA	12	7	4	22	12	8	3	20	14	9	5	24	4	0	3	4	14	5	6	19

	SANTOS				SÃO PAULO				SPORT				VASCO				VITÓRIA			
	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP	J	V	E	GP
ATLÉTICO-MG	23	6	7	19	23	5	10	22	15	2	9	11	22	5	7	19	15	2	5	10
ATLÉTICO-PR	7	5	2	14	13	4	6	17	10	2	6	12	9	5	3	13	7	2	2	8
BAHIA	17	6	3	17	15	6	5	20	18	5	7	14	25	5	9	22	15	5	7	13
BOTAFOGO	22	7	8	26	28	12	6	45	10	3	3	11	19	5	8	18	20	4	11	18
CORINTHIANS	20	4	9	17	24	7	9	17	12	4	6	14	27	9	12	30	13	3	3	13
CORITIBA	11	7	1	14	16	5	6	23	12	4	2	10	17	8	6	22	6	2	2	4
CRUZEIRO	18	7	5	26	21	13	6	30	17	5	4	15	18	6	6	21	12	1	2	9
FLAMENGO	28	8	9	25	21	9	5	32	16	7	2	14	22	6	9	26	14	4	3	5
FLUMINENSE	21	6	4	24	23	14	5	33	20	7	5	20	19	4	6	21	15	4	5	12
GRÊMIO	22	10	6	23	24	8	7	26	17	3	7	14	22	8	7	19	11	0	5	6
GUARANI	21	8	9	31	24	5	10	25	12	2	3	7	20	6	8	26	12	1	4	9
INTERNACIONAL	17	5	6	17	23	11	7	33	16	4	6	14	18	6	6	23	12	1	3	6
PALMEIRAS	27	9	13	29	27	2	15	24	16	3	3	11	21	5	6	16	14	0	5	10
PARANÁ CLUBE	4	1	1	1	3	1	2	6	4	0	1	3	4	3	0	8	4	1	3	8
PORTUGUESA	15	5	7	14	20	8	6	17	14	2	7	9	16	7	6	19	14	3	6	14
SANTOS					24	13	5	31	12	4	3	13	29	7	14	32	11	3	3	15
SÃO PAULO	24	6	5	20					18	2	4	15	20	8	7	24	15	1	4	13
SPORT	12	5	3	19	18	12	4	36					13	6	3	20	7	2	1	8
VASCO	29	8	14	34	20	5	7	19	13	4	3	13					16	5	5	16
VITÓRIA	11	5	3	17	15	10	4	30	7	4	1	11	16	6	5	23				

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Dos 27 jogos contra o Palmeiras pelo Campeonato Brasileiro, o São Paulo ganhou apenas dois, o último deles em 1973. Um tabu que já dura 24 anos

EUGÊNIO SÁVIO

Cruzeiro e Vasco fazem o confronto mais equilibrado: em dezoito partidas, cada um ganhou seis e marcou 21 gols. Houve seis empates

O mundo é uma bola

A origem das cores do Barcelona e do Boca, apelidos de clubes e Seleções e outras informações para quem curte futebol internacional

Por que a camisa do Barcelona tem a rara combinação entre azul e grená?

Hans Gamber, estilista suíço indicado para desenhar a camisa do clube, em 1899, só tinha dois lápis disponíveis em seu ateliê naquela oportunidade: um grená e um azul. A improvisada combinação deu origem ao atual visual *azulgrana*, de que os torcedores do Barça tanto se orgulham.

Quais são os apelidos dos principais clubes do planeta?

River Plate (Argentina)
Los Millonarios
Alusão a um pretenso elitismo dos torcedores e dirigentes.

Benfica (Portugal)
Os Encarnados
Avermelhados, no português de Portugal.

Quais são os apelidos das principais Seleções do mundo?

SELEÇÃO	Apelido	Motivo
NA AMÉRICA DO SUL		
BRASIL	**Seleção Canarinho**	Camisas amarelas.
URUGUAI	**Celeste Olímpica**	Camisa azuis. Tem dois títulos no Torneio Olímpico de futebol, em 1924 e 1928.
NA EUROPA		
ÁUSTRIA	**Wunderteam**	Time Maravilhoso. Vem dos anos 30, quando a Áustria chegou a golear Escócia (5 x 0), Alemanha (6 x 0 e 5 x 0), Suíça (8 x 1) e Hungria (8 x 2).
BÉLGICA	**Diabos Vermelhos**	Camisas vermelhas.
ESPANHA	**La Fúria**	Alusão à raça da Seleção Espanhola.
FRANÇA	**Les Bleus**	Camisas azuis.
HOLANDA	**Laranja Mecânica**	Camisas laranjas. Era também o título de um filme do início dos anos 70, época em que a equipe maravilhou o mundo com o belo futebol.
INGLATERRA	**English Team**	Time inglês.
ITÁLIA	**Squadra Azzurra**	Camisas azuis.
NA ÁFRICA		
CAMARÕES	**Indomable Lions**	Leões Indomáveis (animal-símbolo no país).
EGITO	**The Pharaos**	Os Faraós (reis que governavam o Antigo Egito).
GANA	**Black Stars**	Estrelas Negras.
NIGÉRIA	**Supereagles**	As Superáguias.
MARROCOS	**Lions**	Leões.
CONGO	**Leopards**	Leopardos.
NAMÍBIA	**The Brave Warriors**	Os Bravos Guerreiros.

Quantos títulos nacionais são necessários para um clube italiano ganhar uma estrela na camisa?

Esse privilégio é conquistado somente depois de cada dez títulos ganhos. Por isso, os únicos clubes italianos que usam estrelas na camisa são a **Juventus** (duas, por ter sido campeã 24 vezes), o **Milan** (uma, por ter sido campeão quinze vezes) e **Internazionale** (também uma, pelos treze títulos).

Juventus

Milan

Inter

PISCO DEL GAISO

Atlético de Madrid (Espanha)
Los Colchoneros As listras verticais da camisa do clube lembram muito os tecidos que, antigamente, eram usados para fazer colchões.

Real Madrid (Espanha)
Los Merengues A cor branca dos uniformes lembra a do merengue, doce bastante popular na Espanha. Esse apelido surgiu com o grande time dos anos 50.

Barcelona (Espanha)
Barça Forma diminutiva com que os catalães chamam carinhosamente seu clube.

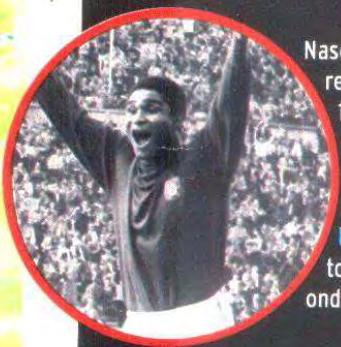
Paris Saint-Germain (França)
PSG As iniciais do clube de Raí.

DESCUBRA

Quais foram os jogadores de Seleções internacionais que receberam apelidos
SÉRGIO SADE

O líbero alemão **Franz Beckenbauer** virou **Kaiser** (imperador). Melhor jogador do seu país em todos os tempos, defendeu o Bayern de Munique entre 1966 e 1977. Jogou as Copas de 1966, 1970 e 1974 (foi campeão). Como técnico da Seleção, foi vice no México, em 1986, e campeão na Itália, em 1990.

Di Stefano era **La Saeta Rubia** (A Flecha Loira). Veloz centroavante argentino, que marcou 766 gols entre 1945 (ano em que iniciou a carreira, no River Plate) e 1966 (quando pendurou as chuteiras no Español, de Barcelona). Foi o grande líder do Real Madrid, pentacampeão europeu de 1956 a 1960. Além da Seleção Argentina, jogou também na Colombiana e na Espanhola.

Ferenk Puskas, oficial do Exército húngaro, era chamado de **O Major Galopante.** Seu pé esquerdo, de onde saíam tiros potentes e precisos, também ganhou um apelido à parte: **Canhãozinho Pum.** Puskas liderou o grande time húngaro vice-campeão mundial na Suíça, em 1954, e jogou no Real Madrid pentacampeão europeu de 1956 a 1960.

Nascido em Moçambique mas revelado ao mundo na Copa de 1966 com a camisa da Seleção Portuguesa, o centroavante **Eusébio** ficou mais conhecido como o **Pantera Negra.** Jogou toda a carreira no Benfica, onde começou em 1961.

JUAN ESTEVES

Obdulio Varela era o capitão do Uruguai na Final da Copa de 1950, contra o Brasil. Viu seu time sofrer o primeiro gol em um Maracanã lotado, mas não deixou a peteca cair. Aos gritos, empurrou um time tecnicamente inferior à vitória, de virada, por 2 x 1. E, a partir daquele dia, ganhou o título de **El Gran Capitán.**

LEMYR MARTINS

Aranha Negra era o apelido de **Lev Iashin,** titular da União Soviética nas Copas de 1958, 1962 e 1966. Jogando sempre de preto, tornou-se um dos maiores goleiros da história, graças à sua agilidade debaixo dos três paus.

Juventus (Itália)
La Vecchia Signora
Uma alusão ao pioneirismo do clube, que, em 1997, completou seu centenário.

Internazionale (Itália)
Il Principe della Lombardia
Região da Itália em que fica a cidade de Milão.

Milan (Itália)
Il Diavolo Ou "O Diabo", identificado com o vermelho e o preto, as cores do clube.

Arsenal (Inglaterra)
Gunners (Atiradores)
Por causa do canhãozinho no escudo do clube.

Por que o estádio do Boca Juniors, em Buenos Aires, se chama La Bombonera?

A disposição das suas arquibancadas, onde cabem 50 000 pessoas, é vertical, lembrando uma caixa de bombons — ou uma Bombonera, em espanhol.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Por que o azul e o amarelo foram escolhidos para serem as cores do Boca?

Os imigrantes que fundaram o clube não entravam em acordo sobre isso. Então, decidiram ir todos para o porto de Buenos Aires, que fica no bairro da Boca, onde foi fundado o clube. O Boca Juniors teria as cores da bandeira do primeiro navio que chegasse. Naquele dia, atracou um navio sueco, de quem o time herdou o azul e o amarelo.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Qual foi o time apelidado de "La Maquina"?

Foi o River Plate, da Argentina. Jogava com Soriano, Vaghi e Rodriguez; Iacono, Rodolfi e Ramos; Muñoz, Moreno, Pedernera, Labruna e Loustau. Com esse time, o River foi cinco vezes campeão argentino no período de 1941 a 1947.

O que foi o Caso Totonero, que explodiu na Itália em 1980?

Técnicos, jogadores, juízes e dirigentes foram acusados de participar da fabricação de resultados para o Totocalcio, a Loteria Esportiva Italiana. Por conta disso, o Milan foi rebaixado para a Segunda Divisão e o centroavante do time, Paolo Rossi, suspenso por dois anos. Só voltaria na Copa da Espanha. Para nosso azar, ele retornou a tempo de fazer os três gols que eliminaram o Brasil.

ARMÊNIO ABASCAL

Paolo Rossi, um dos envolvidos no escândalo, foi suspenso por dois anos

Manchester United (Inglaterra)
Red Devils (Diabos Vermelhos)
Referência satânica à cor do uniforme.

Liverpool (Inglaterra)
The Reds (Os Vermelhos)
Ou Pool (uma abreviação, como Mengo ou Nense).

Chelsea (Inglaterra)
The Blues (Os Azuis)
Referência à cor das camisas.

Mitsubishi Urawa (Japão)
Red Diamonds (Diamantes Vermelhos)
Os três diamantes são o símbolo da Mitsubishi, empresa que deu origem ao clube.

Por Que o **Atlético de Madrid** foi o campeão Mundial Interclubes de 1975, se o campeão europeu daquele ano foi o **Bayern de Munique?**

Porque os alemães se recusaram a enfrentar o Independiente, em protesto contra o antijogo dos argentinos. O Atlético, então, entrou no lugar do Bayern. Perdeu por 1 x 0 em Buenos Aires, mas fez 2 x 0 em Madrid e ficou com o título. Aquela não foi a única vez em que o campeão europeu mandou o vice em seu lugar. A diferença é que nenhum dos outros teve a mesma sorte dos espanhóis.

ANO	CAMPEÃO EUROPEU	FINAL DO MUNDIAL INTERCLUBES
1971	**Ajax** (HOL)	**Panathinaikos** (GRE) x **Nacional** (URU): 1 x 1 e 1 x 2
1973	**Ajax** (HOL)	**Juventus** (ITA) x **Independiente** (ARG): 0 x 1
1977	**Liverpool** (ING)	**Borussia** (ALE) x **Boca Jrs.** (ARG): 2 x 2 e 0 x 3
1979	**Nottingham Forest** (ING)	**Malmöe** (SUÉ) x **Olimpia** (PAR): 0 x 1 e 1 x 2
1993	**Olimpique Marselha** (FRA)	**Milan** (ITA) x **São Paulo** (BRA): 2 x 3*

*O Milan substituiu o Olimpique Marselha, suspenso de competições internacionais por ter subornado um árbitro em jogo do Campeonato Francês.

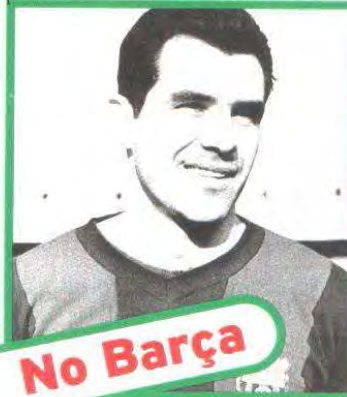
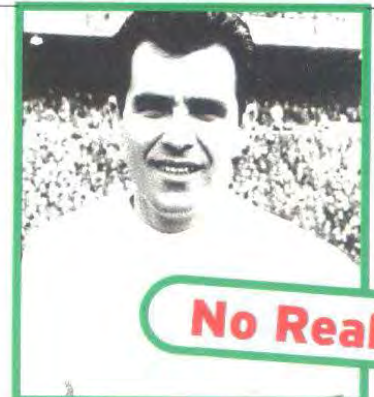
Em que anos a Inter de Milão jogou com o nome de Ambrosiana?

De 1929 a 1945, a Internazionale se chamou Ambrosiana. Tudo porque, para o ditador Benito Mussolini, o nome Inter lembrava demais o movimento Internacional Socialista, que se opunha aos seus conceitos fascistas.

Além dos tradicionais Benfica, Sporting e Porto, algum outro clube português já foi campeão nacional?

Apenas o Belenenses, do bairro lisboeta de Belém, conseguiu essa façanha, uma única vez, em 1946.

Que **brasileiro** conseguiu ser campeão espanhol pelo **Barcelona** e pelo **Real Madrid?**

Somente o ponta-de-lança **Evaristo de Macedo** (atualmente técnico) conseguiu essa façanha. Quando trocou o Flamengo pelo Barça foi bicampeão espanhol (em 1959 e 1960). Depois, no Real Madrid, foi tri, de 1963 a 1965, ano em que voltou para o rubro-negro carioca.

No Barça

No Real

Quem marcou mais gols em um só jogo nos principais campeonatos do mundo?

PAÍS	JOGADOR	GOLS	PARTIDA
Portugal	Peyroteo (Sporting)	9	Sporting 14 x Leça 0 (1942)
Argentina	Juan Taverna (Banfield)	7	Banfield 13 x Puerto Comercial 1 (1974)
Espanha	Bata (Athl. Bilbao)	7	Athletic Bilbao 12 x Barcelona 1 (1931)
	Kubala (Barcelona)	7	Barcelona 9 x Gijón 0 (1952)
França	Jean Nicolas (Rouen)	7	Rouen 9 x Valenciennes 1 (1938)
Inglaterra	Ted Drake (Arsenal)	7	Arsenal 7 x Aston Villa 1 (1935)
Alemanha	Dieter Müller (Colonia)	6	Colonia 7 x Werder Bremen 2 (1977)
Brasil	Edmundo (Vasco)	6	Vasco 6 x União São João 0 (1977)
Itália	Silvio Piola (Pro Vercelli)	6	Pro Vercelli 7 x Fiorentina 2 (1934)
	Sivori (Juventus)	6	Juventus 9 x Internazionale 1 (1961)

RODOLFO MACHADO

Qual era a nacionalidade do goleiro do Peru, na partida que a Argentina venceu por 6 x 0, eliminando o Brasil da Final da Copa de 1978?

Coincidência ou não, o goleiro Ramón Quiroga era argentino de Rosário, onde nasceu em 23 de julho de 1950. Naturalizado peruano, tomou os seis gols naquela partida. Jogou, ainda, a Copa de 1982, na Espanha.

Quantos jogadores com o nome Mazzola jogaram na Seleção Italiana?

O primeiro deles, **Valentino Mazzola,** era meia-esquerda, um dos maiores craques da Itália em todos os tempos. Cinco vezes campeão nacional (em 1943 e tetra de 1946 a 1949), morreu junto com todo o time do Torino, em 4 de maio de 1949, quando o avião que levava a delegação do clube chocou-se contra a torre da Basílica de Superga.

Alessandro Mazzola era filho de Valentino. Começou como centroavante e virou meia, posição em que foi campeão europeu em 1968 e vice na Copa de 1970, no México. Era da Internazionale.

O terceiro Mazzola era brasileiro. Chamava-se, na verdade, **José João Altafini,** e ganhou o apelido pela semelhança física com o antigo craque italiano. Centroavante do Palmeiras e reserva de Vavá na Copa de 1958, transferiu-se para a Itália, onde defendeu vários clubes até 1976.

Por que a cor da camisa de algumas Seleções não tem nada a ver com a cor da bandeira?

Tanto no caso dos italianos quanto no dos holandeses **a cor** da camisa da Seleção é a mesma **da família real**. A tradição prosseguiu, embora a Itália não seja mais uma monarquia. Já a Alemanha (camisa reserva verde) e o Japão (que joga de azul) usam as cores das Federações de Futebol.

PISCO DEL GAISO

A Azzurra... ... e a Laranja

O que quer dizer o PSV do nome do PSV Eindhoven, da Holanda?

Significa **Philips Sport Vereniging,** ou, em uma tradução aproximada, Esporte Clube Philips, empresa que patrocina o ex-time de Romário e Ronaldinho.

PSV

Algum clube já foi campeão por outro país além do seu?

O **Rapid Viena,** trinta vezes campeão austríaco, foi também campeão alemão, em 1941, pois a Áustria havia sido anexada pela Alemanha nazista desde 1938.

Seleção *brasileira*

Todos os jogos, técnicos, curiosidades e recordes nos 83 anos de história do único país tetracampeão mundial

Quantas partidas a Seleção Brasileira de futebol já disputou?

ALEXANDRE BATTIBUGLI

A partida 936, contra a Costa Rica, pela Copa América de 1997

945 jogos

De 19 de julho de 1914 (data do primeiro jogo da Seleção, contra o Exeter City, da Inglaterra, vencido por 2 x 0) à vitória sobre o Marrocos, no dia 9 de outubro deste ano (também por 2 x 0), a Seleção Brasileira havia entrado em campo 945 vezes, somando-se os jogos oficiais (contra Seleções) e não-oficiais (contra clubes).

Quais os maiores artilheiros da história da Seleção Brasileira?

Pelé, com 95 gols marcados em 114 jogos, detém também esse recorde. Zico vem em segundo, bem atrás, com 67, e Jairzinho é o terceiro, com 44.

Qual foi a maior goleada já aplicada e a maior goleada já sofrida pelo Brasil?

Pelos Jogos Pan-Americanos de 1977, a Seleção goleou a Nicarágua por 14 x 0. A derrota mais vergonhosa aconteceu no Sul-Americano de 1920. Perdemos de 6 x 0 do Uruguai.

Em que jogo da Seleção Brasileira um adversário perseguiu Rivellino até a boca do túnel do Maracanã?

Aconteceu em 28 de abril de 1976.
O Brasil venceu o Uruguai por 2 x 1. No final do jogo, o uruguaio Ramirez (que depois viria para o Flamengo e, com o nome de Sérgio Ramirez, treinaria vários times no Paraná e no interior de São Paulo) perseguiu Rivellino até o túnel. Assustado, o craque brasileiro saiu correndo e escorregou escada abaixo, diante das câmeras de televisão.

ADALBERTO DINIZ

Quantos técnicos a Seleção Brasileira teve até hoje?

Vicente Feola

LEMYR MARTINS

Aymoré Moreira

RODOLPHO MACHADO

Cláudio Coutinho

OSCAR CABRAL

Zagallo

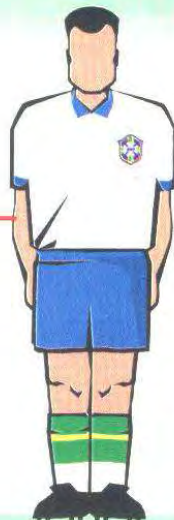
Os 53 técnicos da Seleção Brasileira

Técnico	Período
Abatte	1922
Adhemar Pimenta	1936 a 1938 e 1942
Amílcar Barbuhy	1918
Antoninho Fernandes	1959/60; 1963; 1968; 1971/72
Ary de Almeida Rego	1923
Aymoré Moreira	1961 a 1963; 1965; 1967
Biju	1968
Carlito Rocha	1934
Carlos A. Parreira	1983; 1991 a 1994
Carlos Alberto Silva	1983; 1991 a 1993
Carlos Froner	1966
Carlos Nascimento	1939
Cláudio Coutinho	1978/1979
Cléber Camerino	1984
Denoni	1964
Del Debbio	1934
Edu	1984
Ernesto Paulo	1991/1992
Evaristo de Macedo	1985
Falcão	1990/1991
Filpo Nuñes	1965
Flávio Costa	1944 a 1950; 1955/56
Foguinho	1960
Gentil Cardoso	1959
Gílson Nunes	1983
Gradim	1959 a 1960
Haroldo Domingues	1919
Jaime Valente	1979/80
Jair Pereira	1986
Jair Picerni	1984
Jayme Barcelos	1940
João Saldanha	1969
Joaquim Guimarães	1925
Sylvio Lagreca	1914; 1916/17; 1920; 1935
Laís	1921/22; 1928/29
Luiz Vinhaes	1931/32; 1934
Marão	1968
Mário Travaglini	1979
Newton Cardoso	1952 e 1959
Oswaldo Brandão	1955 a 1957; 1975 a 1977
Pedro Rodrigues	1957
Píndaro de Carvalho	1930
Pupo Gimenes	1995
Rubens Salles	1914
Sebastião Lazaroni	1989/90
Sylvio Pirillo	1957 e 1962
Telê Santana	1980 a 1982; 1985/86
Teté	1956
Vicente Feola	1958 a 1960; 1964 a 1966
Yustrich	1968
Zagallo	1967/68; 1970 a 1974; desde 1994
Zezé Moreira	1952 a 1955
Zizinho	1975/76

Quando a **Seleção Brasileira** passou a jogar de camisa amarela? Quem a inventou?

Depois da derrota para o Uruguai na Final da Copa de 1950, passou-se a acreditar que a camisa branca com gola e punhos azuis, usada pela Seleção Brasileira desde 1919, dava azar. Um concurso, ganho pelo professor gaúcho Aldyr Garcia Schlee, definiu o uniforme que conhecemos hoje. Ele estreou nos Jogos Olímpicos de 1952.

Que jogador fez **mais gols em uma única partida** da Seleção?

O atacante Aírton Baptista dos Santos, conhecido como "Aírton Beleza", alcançou a façanha em 28 de abril de 1963. No jogo Brasil 10 x Estados Unidos 0, pelo Pan-Americano, ele marcou sete vezes.

Alguma vez a Seleção Brasileira já iniciou uma partida com menos de onze jogadores?

Aconteceu em 12 de outubro de 1920, em um amistoso contra a Argentina, no campo do Barracas, em Buenos Aires. Na véspera da partida, o chargista de um jornal local desenhou os brasileiros como macacos (ofensa que se repetiria em 1996, nas semifinais do Torneio Olímpico de Futebol, e também neste ano, durante a Copa América). Revoltados, alguns jogadores se negaram a entrar em campo. O jeito foi jogar com oito — Kuntz, Ayrton e João Reis; Oswaldo e Sissom; Constantino, Castelhano e Alvariza. Menos mal que a Argentina, por uma questão de educação, também jogou com três a menos. Mas isso não evitou a nossa derrota por 3 x 1.

Quem tomou menos gols defendendo a Seleção: Leão ou Gilmar?

Leão sofreu apenas **50 gols** em 82 jogos oficiais (média de 0,60 por jogo). **Gilmar, 98** em 95 partidas (média de 1,03).

Leão: nos números, melhor que Gilmar

B SCALCO

Que Seleções **nunca** perderam para o Brasil?

Apenas três: Grécia (um empate em 0 x 0, em 1974), Noruega (empate em 1 x 1, em 1988, e vitória por 4 x 2, neste ano) e Irã (vitória por 1 x 0, na Olimpíada de 1972, e empate em 2 x 2, em 1976).

SEBASTIÃO MARINHO

Contando os jogos oficiais e não-oficiais, que jogadores vestiram mais de 100 vezes a camisa da Seleção Brasileira?

Ninguém fez mais partidas pelo Brasil que o lateral-direito Djalma Santos: de 1952 a 1968 ele entrou em campo 121 vezes, 99 delas em jogos oficiais.

Djalma Santos 121 jogos

Jogador	Período	Partidas
Djalma Santos	1952 a 1968	121 jogos (99 oficiais)
Rivellino	1965 a 1978	121 jogos (94 oficiais)
Pelé	1957 a 1971	114 jogos (92 oficiais)
Jairzinho	1963 a 1982	106 jogos (87 oficiais)
Leão	1970 a 1986	105 jogos (82 oficiais)

JOSÉ PINTO

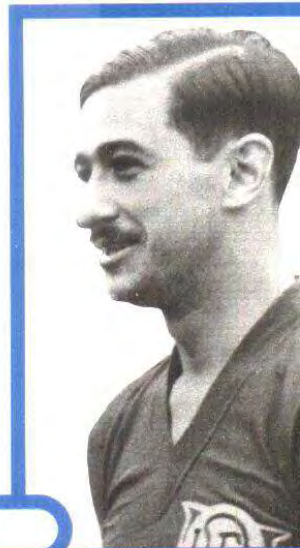
O argentino Filpo: estrangeiro no banco da Seleção

Alguma vez a Seleção Brasileira já foi orientada por um técnico estrangeiro?

Em 7 de setembro de 1965, o Brasil venceu o Uruguai por 3 x 0 em um amistoso no Mineirão. Naquele dia, o Palmeiras representou a Seleção Brasileira. Seu técnico era um argentino, Ernesto Filpo Nuñes, o único estrangeiro até hoje a orientar o Brasil em um jogo oficial.

Por que a Seleção que disputou a primeira Copa, em 1930, praticamente só tinha jogadores cariocas?

Uma briga entre a CBD (Confederação Brasileira de Desportos, antecessora da CBF) e a Associação Paulista de Esportes Atléticos impediu a convocação dos jogadores de São Paulo. **O único que embarcou para o Uruguai foi Araken Patusca,** que estava sem contrato com o Santos.

Araken: único paulista na Copa de 1930

Alguma vez duas Seleções Brasileiras jogaram no mesmo dia?

Em 7 de junho de 1964, duas Seleções Brasileiras jogaram no Maracanã. A Pré-Olímpica goleou o Peru na preliminar por 4 x 0. No jogo de fundo, a principal venceu Portugal por 4 x 1, pela Taça das Nações, com gols de Gérson (dois), Jairzinho e Pelé.

Em quantos jogos Falcão dirigiu a Seleção Brasileira?

Falcão sentou no banco do Brasil como técnico em apenas dezessete oportunidades. Ganhou seis jogos, empatou sete e perdeu quatro. Foi também sua primeira experiência como treinador, entre 1990 e 1991. Depois, dirigiria o América do México, o Internacional de Porto Alegre e a Seleção Japonesa.

Que clubes já jogaram contra a Seleção Brasileira?

O Corinthians foi o último teste da Seleção que seria campeã do mundo pela primeira vez, em 1958, antes de embarcar para a Suécia. Descontente com a não-convocação de Luizinho – seu maior ídolo na época –, a Fiel foi ao Pacaembu só para vaiar a Seleção. Não adiantou: a vitória foi fácil, 5 x 0, gols de Mazzola, Olavo (contra), Pepe e Garrincha (dois).

O Bangu foi o adversário da Seleção em um dos amistosos preparatórios para o Mundial de 1970, no México. O jogo aconteceu em Moça Bonita. No dia seguinte ao empate (1 x 1), João Saldanha deixou de ser o técnico do Brasil.

O Atlético Mineiro foi o único clube brasileiro a derrotar a Seleção. Aconteceu no Mineirão, em 1969: Galo 2 x 1, com gols de Amauri e Dario. Pelé marcou para o Brasil.

Que jogadores com nomes de bichos já vestiram a camisa da Seleção?

Nome	Ano
Ademar Pantera	1962/65
Barata	1921
Bodinho	1956
Canário	1956
Cardeal	1937
Coelho	1923
Falcão	1972/86
Formiga I	1914/22
Formiga II	1955/59
Galo	1916/19
Jaburu	1960
Lagarto	1925
Leão	1970/86
Lula	1969
Lula	1971/77
Pavão	1955/56
Pintinho	1972/79
Rato	1931
Tatu	1922

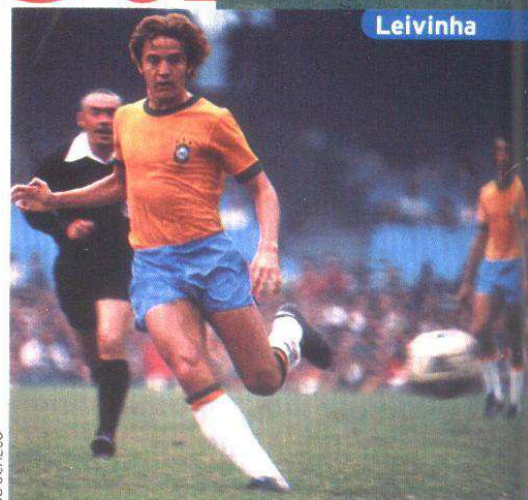
Quem marcou o milésimo gol da Seleção Brasileira?

Quando Leivinha marcou o quarto gol da goleada de 5 x 0 do Brasil sobre a Bolívia em um amistoso no Maracanã, em 27 de maio de 1973, foi saudado pela imprensa da época como o autor do milésimo gol da história da Seleção. Sete anos depois, no Estádio Serra Dourada, o zagueiro **Luizinho** fez, na vitória de 6 x 2 sobre o Paraguai, aquele que foi considerado o gol 1000 do Brasil em jogos contra Seleções estrangeiras. Mas o pesquisador Duílio Martino, que possui todas as fichas técnicas dos jogos da Seleção desde 1914, garante: o gol 1000 foi mesmo marcado por **Gérson, em 12 de junho de 1968.** Foi o primeiro de uma goleada por 4 x 0 sobre o Uruguai, em um amistoso no Maracanã.

1000 Gol

GERALDO GUIMARÃES

Gérson

Leivinha

Luizinho

JB SCALCO

Que clubes já vestiram a camisa da Seleção Brasileira?

O Palmeiras representou a Seleção Brasileira em 7 de setembro de 1965, em um amistoso contra o Uruguai. Ganhou de 3 x 0 (gols de Germano, Rinaldo e Tupãzinho), jogando com Vadir (Picasso), Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar Carabina (Procópio) e Ferrari; Dudu (Zequinha) e Ademir da Guia; Julinho (Germano), Servílio, Tupãzinho (Ademar Pantera) e Rinaldo (Dário).

O Corinthians não teve a mesma sorte: perdeu por 2 x 0 do Arsenal, em Londres, jogando de camisas azuis, no dia 20 de novembro de 1965. Marcial, Galhardo (Jair Marinho), Eduardo, Clóvis e Édson; Dino Sani e Rivellino; Marcos, Flávio, Nei e Geraldo José (Gílson Porto) eram os jogadores do Timão.

Quais foram os títulos conquistados pela Seleção Brasileira até hoje?

Competição	Ano
Copa do Mundo	1958, 1962, 1970 e 1994
Campeonato Sul-Americano / Copa América	1919, 1922, 1949, 1989 e 1997
Minicopa	1972
Bicentenário dos EUA	1976
Copa Roca	1914, 1922, 1945, 1957, 1960, 1963, 1971, 1976
Jogos Pan-Americanos	1963, 1975 e 1987
Taça Brasil / Argentina	1923
Taça Inglaterra / Brasil	1981
Taça Stanley Rous	1987
Taça Rio Branco	1931, 1932, 1947, 1950, 1967, 1968, 1976
Taça Osvaldo Cruz	1950, 1955, 1958, 1961, 1962, 1968, 1976
Campeonato Pan-Americano	1952, 1960
Taça Bernardo O'Higgins	1955, 1959, 1961, 1966
Copa do Atlântico	1955, 1960, 1976
Taça Bicentenário da Austrália	1988
Copa da Amizade	1992

Quantas vezes o escudo da Seleção Brasileira mudou?

Entre 1914 (ano da fundação da Confederação Brasileira de Desportos) e dezembro de 1979 (quando foi criada a Confederação Brasileira de Futebol), o Brasil levou no peito o escudo da CBD. As três estrelas se referiam às conquistas das Copas de 1958, 1962 e 1970. Quando o Brasil era campeão – e, depois, bicampeão mundial –, jamais jogou com uma ou duas estrelas no peito. As três vieram de uma vez, em 1971.

Em dezembro de 1979, surge o escudo atual, ainda com as três estrelas. Com ele, disputamos o Mundialito do Uruguai (1981) e as Eliminatórias para o Mundial da Espanha.

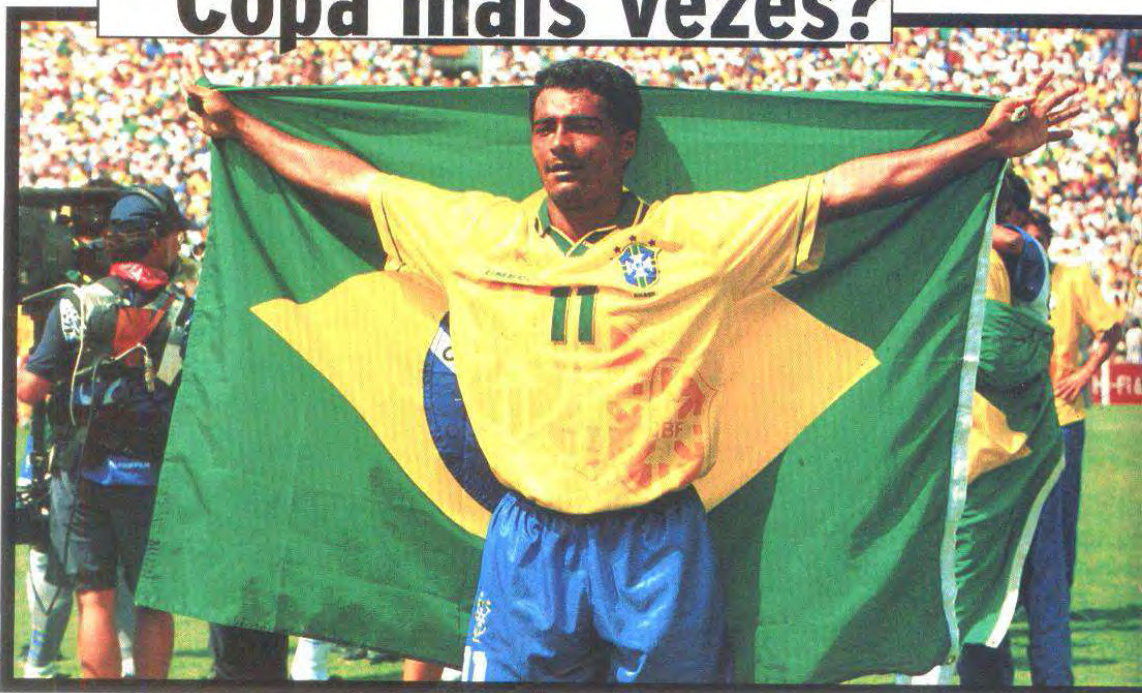
Em 1982, pouco antes da Copa, a Taça Jules Rimet e um raminho de café invadiram o escudo. Ele permaneceu assim até o ano seguinte.

Já sem o raminho, mas ainda com a Jules Rimet, a Seleção joga as Copas de 1986, no México, e 1990, na Itália. E ganha a Copa América de 1989.

O escudinho original da CBF volta no final de 1991. Depois do tetra, nos Estados Unidos, ganha a quarta estrela.

Copas do mundo

Jogos, gols, ídolos e histórias da maior competição do planeta. Ela já teve até goleiro com a camisa 8 e gol feito com pé descalço

Que países disputaram a Copa mais vezes?

ALLSPORT

O Brasil é a única Seleção que esteve presente em todos os quinze Mundiais.

Desde o primeiro, realizado no Uruguai, em 1930. E já tem presença garantida no 16º, na França, como último campeão.

Itália e Alemanha empatam em segundo lugar, com treze presenças.

A Alemanha só faltou em 1930 (por decisão própria) e 1950 (devido à devastação provocada pela Segunda Guerra Mundial). A Itália não esteve em 1930 (porque não quis) e em 1958 (nas Eliminatórias, foi derrotada pela Irlanda do Norte).

A Argentina ficou de fora quatro vezes.

Em 1938, achava que, em vez da França, a sede devia ser um país da América do Sul. Em 1950, estava de relações rompidas com o Brasil, o país-sede, desde uma briga entre jogadores dos dois países em 1946. Em 1954, não quis se inscrever. E em 1970 foi barrada pelo Peru nas Eliminatórias.

Em que partida saiu o maior número de gols?

Foi na Suíça, pela Copa de 1954, quando os donos da casa enfrentaram a Áustria. Foram marcados nada menos que doze gols na vitória dos austríacos por 7 x 5. Com o Brasil em campo, houve um 6 x 5, contra a Polônia, em 1938.

Qual foi o melhor ataque das Copas do Mundo em todos os tempos?

Tanto em números absolutos quanto na média, o melhor foi o da Hungria, em 1954, formado por Czibor, Kocis, Hidgkuti, Puskas e J. Toth. Marcou 27 gols em cinco jogos, alcançando a fantástica média de 5,40 gols por partida. O segundo melhor? O da Alemanha (Rahn, Morlock, Ottman Walter, Fritz Walter e Schaefer), que acabou campeão derrotando os próprios húngaros. Fez 25 gols em seis jogos (média de 4,16).

Quantos jogos e quantos gols foram marcados até hoje na história das Copas do Mundo?

Ano	País-sede	J	G	Média
1930	Uruguai	18	70	3,89
1934	Itália	17	70	4,12
1938	França	18	84	4,66
1950	Brasil	22	88	4,00
1954	Suíça	26	140	5,38
1958	Suécia	35	126	3,60
1962	Chile	32	89	2,78
1966	Inglaterra	32	89	2,78
1970	México	32	95	2,97
1974	Alemanha	38	97	2,55
1978	Argentina	38	102	2,68
1982	Espanha	52	146	2,81
1986	México	52	132	2,54
1990	Itália	52	115	2,21
1994	EUA	52	141	2,71
Total		**516**	**1 584**	**3,06**

Alguma partida de Copa já foi cancelada?

Nas **Oitavas-de-Final da Copa de 1938,** na França, a Áustria deveria enfrentar a Suécia. Mas teve de desistir do compromisso depois que o país foi anexado pela Alemanha nazista. Todos os jogadores austríacos passaram a defender imediatamente a Seleção Alemã.

Qual é o ranking de todas as Copas?

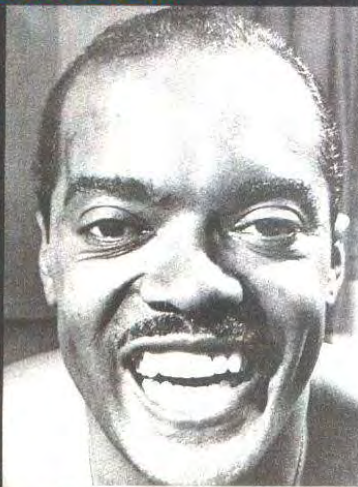
Apenas os países que pontuaram

	País	PG	J	V	E	D	GP	GC	Participações
1º	**BRASIL**	**113**	**73**	**49**	**13**	**11**	**159**	**68**	**15**
2º	Alemanha	102	73	42	16	15	154	97	13
3º	Itália	85	61	35	14	12	97	59	13
4º	Argentina	63	52	26	9	17	90	65	11
5º	Inglaterra	48	41	18	12	11	55	38	9
6º	Espanha	40	37	15	9	13	53	44	9
7º	Federação Russa	39	34	16	6	12	60	40	8
8º	Uruguai	38	37	15	8	14	61	52	9
9º	Suécia	37	38	14	9	15	66	60	9
10º	França	35	34	15	5	14	71	56	9
11º	Iugoslávia	35	33	14	7	12	55	42	8
12º	Hungria	33	32	15	3	14	87	57	9
13º	Polônia	31	25	13	5	7	39	29	5
14º	Holanda	30	25	11	6	8	33	30	6
15º	Tchecoslováquia	27	30	11	5	14	44	45	8
16º	Áustria	26	26	12	2	12	40	43	6
17º	Bélgica	24	29	9	4	16	37	53	9
18º	México	23	33	7	8	18	31	68	10
19º	Chile	17	21	7	3	11	26	32	6
20º	Romênia	18	17	6	4	7	26	29	6
21º	Suíça	16	22	6	3	13	33	54	7
22º	Bulgária	15	23	3	7	13	21	46	6
23º	Escócia	14	20	4	6	10	23	35	7
24º	Portugal	12	9	6	0	3	19	12	2
25º	Peru	11	15	14	3	8	19	31	4
26º	Irlanda do Norte	11	13	3	5	5	13	23	3
27º	Estados Unidos	10	14	4	1	9	17	33	5
28º	Paraguai	10	11	3	4	4	16	25	4
29º	Camarões	10	11	3	4	4	11	21	3
30º	Eire	8	9	1	5	3	4	7	2
31º	Colômbia	7	10	2	2	6	13	20	3
32º	Dinamarca	6	4	3	0	1	10	6	1
33º	Nigéria	6	4	2	0	2	7	4	1
34º	Alemanha Oriental	6	6	2	2	2	5	5	1
35º	Arábia Saudita	6	4	2	0	2	5	6	1
36º	Argélia	5	6	2	1	3	6	10	2
37º	País de Gales	5	5	1	3	1	4	4	1
38º	Marrocos	5	10	1	3	6	7	13	3
39º	Costa Rica	4	4	2	0	2	4	6	1
40º	Noruega	4	4	1	1	2	2	3	2
41º	Tunísia	3	3	1	1	1	3	2	1

A Fifa confere dois pontos por vitória e um por empate. A exceção fica por conta da Primeira Fase do Mundial de 1994, nos Estados Unidos, em que as vitórias valeram três pontos. A Federação Russa herdou as participações da antiga União Soviética.

Algum jogador já marcou gol sem chuteira na história das Copas?

Já, sim. E ele era brasileiro: Leônidas da Silva, o mesmo que inventou a bicicleta, considerado uma espécie de Pelé dos anos 30.

O jogo era eliminatório, contra a Polônia, em 1938. A chuteira direita do atacante estourou e, enquanto ela era consertada fora de campo, Leônidas continuou jogando. Pegou o rebote de uma falta cobrada pelo ponta-esquerda Hércules e marcou um dos seus quatro gols na partida, vencida pelo Brasil por 6 x 5. Como chovia muito, o barro encobriu o pé do atacante, e o árbitro sueco Eckling (que havia apitado a Final de 1934) validou o gol, embora a regra proibisse jogar sem o uniforme completo desde aquela época.

Leônidas: gol com o pé descalço

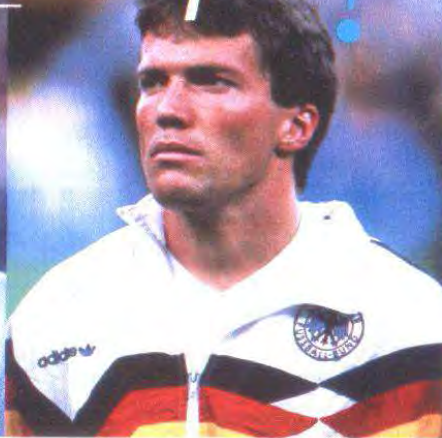
Que jogador participou de + Copas?

Foi o goleiro Carbajal, do México, com cinco participações. Ele esteve presente em onze jogos nos Mundiais de 1950, 1954, 1958, 1962 e 1966. Entre os brasileiros, Pelé (em 1958, 1962, 1966 e 1970), Nílton Santos (1950, 1954, 1958 e 1962), Castilho (1950, 1954, 1958 e 1962), Djalma Santos (1954, 1958, 1962 e 1966) e Leão (1970, 1974, 1978 e 1986) foram a quatro Copas. Djalma Santos foi o único que jogou em todas.

Pelé x Carbajal: recordistas brasileiro e mundial

ALBERTO FERREIRA / AGÊNCIA JB

Que jogador entrou em campo mais vezes na história das Copas?

FOTOS SIPA SPORT / COLIN

Maradona e Mathäus: recordistas de jogos

Faltou uma partida para Maradona se tornar o recordista absoluto.

Na vitória contra a Nigéria por 2 x 1 em que jogou dopado, pela Copa de 1994, ele completou sua 21ª participação em Copas do Mundo com a camisa da Argentina, que já havia vestido em 1982, 1986 e 1990. Mesmo número dos alemães Uwe Seeler (1958/62/66 e 1970) e Lothar Matthäus (1982, 1986, 1990 e 1994) e do polonês Zmuda (1974/78/82/1986), seus companheiros de recorde.

Quem fez o gol mais rápido na história das Copas do Mundo?

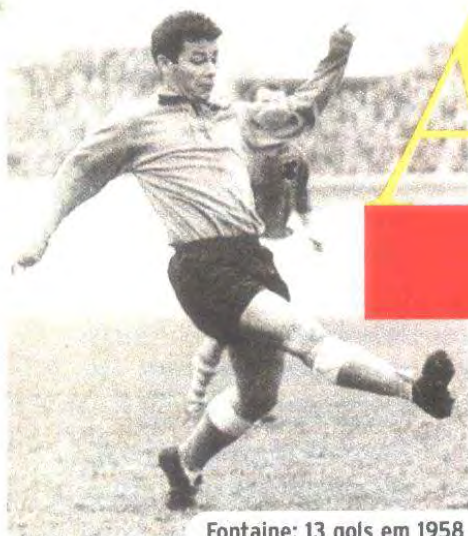
GAMMA

Foi o inglês Bryan Robson, na Espanha, em 1982 (vitória da Inglaterra sobre a França, na Primeira Fase do Mundial, por 3 x 1), aos 30 segundos. O goleiro francês era Ettori.

Quem marcou + gols em jogos de Copa, somando todas as suas participações?

Foi o alemão Gerd Müller. Ele fez quatorze: dez em 1970 (Copa da qual foi o principal artilheiro) e quatro em 1974.

SEBASTIÃO MARINHO

Müller comemorou 14 gols em Copas

Artilheiro

Qual é o jogador com o maior número de gols em uma só Copa?

Fontaine: 13 gols em 1958

Esse privilégio é do francês Just Fontaine, autor de treze gols na Copa da Suécia, em 1958. Ele marcou três contra o Paraguai (França 7 x 3), dois contra a Iugoslávia (França 3 x 2), um contra a Escócia (França 2 x 1), dois contra a Irlanda do Norte (França 4 x 0), um contra o Brasil (Brasil 5 x 2) e quatro contra a Alemanha (França 6 x 3, na decisão do terceiro lugar).

Quem disputou mais partidas pela Copa entre os brasileiros?

Jairzinho, com dezesseis partidas (três em 1966, seis em 1970 e sete em 1974).

Jairzinho: 16 jogos em 3 Copas

WALTER FIRMO

Qual foi a primeira Copa em que os jogadores usaram números nas camisas?

Foi no Mundial realizado no Brasil, em 1950. Em 1994, os jogadores passaram a ter seus nomes escritos nas costas e os números chegaram também à parte da frente das camisas.

Quem fez o maior número de gols em uma única partida?

Salenko: 5 gols

ALLSPORTS - SHAUN BOTTERILL

Nos Estados Unidos, em 1994, o russo Salenko marcou cinco gols para a sua Seleção na goleada de 6 x 1 sobre Camarões.

Que goleiro conseguiu ficar mais tempo invicto em jogos de Copas?

O italiano Walter Zenga agüentou o bombardeio dos adversários por 517 minutos. Jogando em casa, em 1990, ele esteve em campo nas vitórias da sua Seleção contra Áustria (1 x 0), Estados Unidos (1 x 0), Tchecoslováquia (2 x 0), Uruguai (2 x 0) e Eire (1 x 0). Só seria vencido por Caniggia, aos 22 minutos do 2º tempo da partida em que a Itália empatou (1 x 1) com a Argentina e foi desclassificada nos pênaltis.

Entre os brasileiros, o recorde é de Leão. Ele ficou 457 minutos sem tomar gols na Argentina, em 1978. Levou o primeiro do sueco Sjoeberg, aos 37 minutos do primeiro tempo da estréia do Brasil (1 x 1). Mas, depois disso, passou invicto por Espanha (0 x 0), Áustria (1 x 0), Peru (3 x 0) e Argentina (0 x 0). Até ser vencido pelo polonês Lato, aos 44 minutos do primeiro tempo de um jogo que o Brasil ganhou por 3 x 1.

Zenga: vencido depois de 517 minutos

ALLSPORTS

Leão: o brasileiro que chegou a 457

RODOLPHO MACHADO

Por que não houve Copas do Mundo em 1942 e 1946?

Devido à Segunda Guerra Mundial, que começou em 1939 e só foi terminar em 1945. Terminada a guerra, a Copa só voltaria cinco anos depois.

Quais foram as mascotes oficiais de cada Copa?

O leãozinho Willie: Inglaterra, 1966

O garoto Juanito: México, 1970

Os gêmeos Tip e Tap: Alemanha, 1974

Gauchito: Argentina, 1978

Naranjito: Espanha, 1982

Pique: México, 1986

O boneco Ciao: Itália, 1990

O cachorro Strike: EUA, 1994

O galinho Footix: França, 1998

Quais foram os artilheiros de cada uma das Copas?

Ano	Artilheiro	Gols	Jogos	Média
1930	Stabile (ARG)	8	4	2,0
1934	Schiavo (ITA)	4	3	1,3
	Nejedly (TCH)	4	4	1,0
	Conen (ALE)	4	4	1,0
1938	**Leônidas (BRA)**	**7**	**4**	1,7
1950	**Ademir (BRA)**	**9**	**6**	1,5
1954	Kocis (HUN)	11	5	2,2
1958	Fontaine (FRA)	13	6	2,2
1962	Jerkovic (IUG)	5	6	0,8
1966	Eusébio (POR)	9	6	1,5
1970	Gerd Müller (ALE)	10	6	1,6
1974	Lato (POL)	7	7	1,0
1978	Kempes (ARG)	6	7	0,8
1982	Paolo Rossi (ITA)	6	7	0,8
1986	Gary Lineker (ING)	6	7	1,2
1990	Schillaci (ITA)	6	7	0,8
1994	Salenko (RUS)	6	3	2,0
	Stoichkov (BUL)	6	7	0,8

Quais foram os quatro primeiros colocados de cada Mundial?

Copa	Campeão	Vice	3º lugar	4º lugar
1930	Uruguai	Argentina	Estados Unidos	Iugoslávia
1934	Itália	Tchecoslováquia	Alemanha	Áustria
1938	Itália	Hungria	**Brasil**	Suécia
1950	Uruguai	**Brasil**	Suécia	Espanha
1954	Alemanha Oc.	Hungria	Áustria	Uruguai
1958	**Brasil**	Suécia	França	Alemanha Oc.
1962	**Brasil**	Tchecoslováquia	Chile	Iugoslávia
1966	Inglaterra	Alemanha	Portugal	URSS
1970	**Brasil**	Itália	Alemanha	Uruguai
1974	Alemanha Oc.	Holanda	Polônia	**Brasil**
1978	Argentina	Holanda	**Brasil**	Itália
1982	Itália	Alemanha Oc.	Polônia	França
1986	Argentina	Alemanha Oc.	França	Bélgica
1990	Alemanha	Argentina	Itália	Inglaterra
1994	**Brasil**	Itália	Suécia	Bulgária

Por que muitos goleiros jogam Copas do Mundo com números diferentes do tradicional 1?

Isso acontece porque algumas Seleções preferem numerar seus jogadores pela ordem de inscrição, que obedece ao critério alfabético. Assim, o goleiro holandês Jongbloed chegou a disputar duas finais (a de 1974, contra a Alemanha, e a de 1978, contra a Argentina) com o número 8 às costas e no calção. O argentino Fillol também usou os números 5 (na Copa de 1978) e 7 (na de 1982). Gilmar foi campeão do mundo em 1958 usando a camisa 3. Mas, neste caso, foi um acidente: como a CBD (antecessora da CBF) havia se esquecido de relacionar a numeração das camisas, o uruguaio Lorenzo Vilizzio, do Comitê Organizador, quebrou o nosso galho, numerando os brasileiros aleatoriamente.

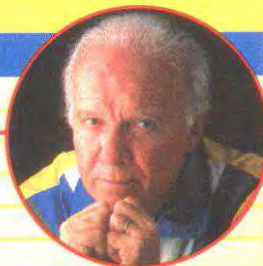
Só Pelé (sempre ele) deu sorte: acabou ficando com a 10.

LEMYR MARTINS

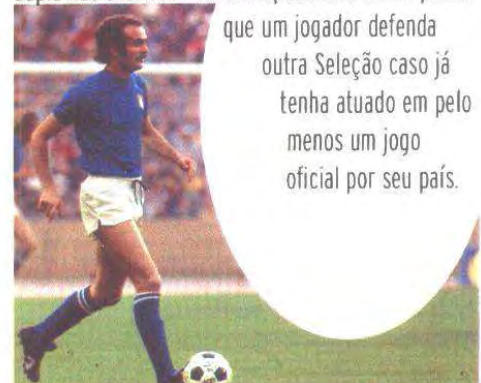
Quem eram os técnicos de cada Seleção campeã do mundo?

Quinze homens treinaram os dezesseis times campeões mundiais até hoje (o italiano Vittorio Pozzo foi o único bi, em 1934/38). Destaques para Zagallo e Beckenbauer (o Kaiser, ou imperador, em alemão), que ganharam o título sentados no banco depois de já terem conquistado a taça pelo menos uma vez como jogadores. Zagallo, além de bi como ponta-esquerda e campeão como técnico, em 1970, era também o auxiliar de Carlos Alberto Parreira na campanha do tetra, em 1994.

Ano	Técnico	País
1930	Alberto Supicci	Uruguai
1934	Vittorio Pozzo	Itália
1938	Vittorio Pozzo	Itália
1950	Juan Lopez	Uruguai
1954	Sepp Herberger	Alemanha
1958	**Vicente Feola**	**Brasil**
1962	**Aymoré Moreira**	**Brasil**
1966	Alf Ramsey	Inglaterra
1970	Zagallo	**Brasil**
1974	Helmut Schöen	Alemanha
1978	Cesar Luis Menotti	Argentina
1982	Enzo Bearzot	Itália
1986	Carlos Billardo	Argentina
1990	**Franz Beckenbauer**	Alemanha
1994	**Carlos Alberto Parreira**	**Brasil**

Zagallo: campeão em 70

Beckenbauer: Kaiser também no banco

Que jogadores defenderam mais de uma Seleção na história das Copas?

O primeiro deles foi o argentino Monti, vice-campeão por seu país na primeira Copa, em 1930, e campeão pela Itália, em 1934. Puskas defendeu a Hungria em 1954 e a Espanha (onde jogava no Real Madrid) em 1962. Santamaría vestiu as camisas do Uruguai (1954) e da Espanha (1962). E o centroavante brasileiro João José Altafini, o Mazzola, do Palmeiras, foi campeão pelo Brasil em 1958 e jogou pela Itália em 1962. Hoje, porém, novos casos de dupla nacionalidade serão impossíveis: a Fifa proíbe que um jogador defenda outra Seleção caso já tenha atuado em pelo menos um jogo oficial por seu país.

Mazzola: brasileiro em 1958, italiano em 1962

Quais foram as campanhas do Brasil em cada Copa do Mundo?

1930 — Brasil 6º
(13 participantes)

Fase Classificatória
Brasil 1 x Iugoslávia 2
Brasil 4 x Bolívia 0

Jogos: 2; Vitórias: 1; Derrotas: 1

1934 — Brasil 14º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 1 x Espanha 3

Jogos: 1; Derrotas: 1

1938 — Brasil 3º
(15 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 6 x Polônia 5

Quartas-de-Final
Brasil 1 x Tchecoslováquia 1
Brasil 2 x Tchecoslováquia 1

Semifinal
Brasil 1 x Itália 2

Decisão do 3º lugar
Brasil 4 x Suécia 2

Jogos: 5; Vitórias: 3; Empates: 1; Derrotas: 1

1950 — Brasil 2º
(13 participantes)

Fase Classificatória
Brasil 4 x México 0
Brasil 2 x Suíça 2
Brasil 2 x Iugoslávia 0

Fase Final
Brasil 7 x Suécia 1
Brasil 6 x Espanha 1
Brasil 1 x Uruguai 2

Jogos: 6; Vitórias: 4; Empates: 1; Derrotas: 1

1954 — Brasil 6º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 5 x México 0
Brasil 1 x Iugoslávia 1

Quartas-de-Final
Brasil 2 x Hungria 4

Jogos: 3; Vitórias: 1; Empates: 1; Derrotas: 1

1958 — Brasil 1º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 3 x Áustria 0
Brasil 0 x Inglaterra 0
Brasil 2 x URSS 0

Quartas-de-Final
Brasil 1 x País de Gales 0

Semifinal
Brasil 5 x França 2

Final
Brasil 5 x Suécia 2

Jogos: 6; Vitórias: 5; Empates: 1; Derrotas: 0

1962 — Brasil 1º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 2 x México 0
Brasil 0 x Tchecoslováquia 0
Brasil 2 x Espanha 1

Quartas-de-Final
Brasil 3 x Inglaterra 1

Semifinal
Brasil 4 x Chile 2

Final
Brasil 3 x Tchecoslováquia 1

Jogos: 6; Vitórias: 5; Empates: 1; Derrotas: 0

1966 — Brasil 11º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 2 x Bulgária 0
Brasil 1 x Hungria 3
Brasil 1 x Portugal 3

Jogos: 3; Vitórias: 1; Empates: 0; Derrotas: 2

1970 — Brasil 1º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 4 x Tchecoslov. 1
Brasil 1 x Inglaterra 0
Brasil 3 x Romênia 2

Quartas-de-Final
Brasil 4 x Peru 2

Semifinal
Brasil 3 x Uruguai 1

Final
Brasil 4 x Itália 1

Jogos: 6; Vitórias: 6; Empates: 0; Derrotas: 0

1974 — Brasil 4º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 0 x Iugoslávia 0
Brasil 0 x Escócia 0
Brasil 3 x Zaire 0

Semifinais/Grupo A
Brasil 1 x Alemanha Or. 0
Brasil 2 x Argentina 1
Brasil 0 x Holanda 2

Decisão do 3º lugar
Brasil 0 x Polônia 1

Jogos: 7; Vitórias: 3; Empates: 2; Derrotas: 2

1978 — Brasil 3º
(16 participantes)

Oitavas-de-Final
Brasil 1 x Suécia 1
Brasil 0 x Espanha 0
Brasil 1 x Áustria 0

Semifinais/Grupo B
Brasil 3 x Peru 0
Brasil 0 x Argentina 0
Brasil 3 x Polônia 1

Decisão do 3º lugar
Brasil 2 x Itália 1

Jogos: 7; Vitórias: 4; Empates: 3; Derrotas: 0

1982 — Brasil 5º
(24 participantes)

Primeira Fase
Brasil 2 x URSS 1
Brasil 4 x Escócia 1
Brasil 4 x Nova Zelândia 0

Segunda Fase/Grupo C
Brasil 3 x Argentina 1
Brasil 2 x Itália 3

Jogos: 5; Vitórias: 4; Empates: 0; Derrotas: 1

1986 — Brasil 5º
(24 participantes)

Primeira Fase
Brasil 1 x Espanha 0
Brasil 1 x Argélia 0
Brasil 3 x Irlanda do N. 0

Oitavas-de-Final
Brasil 4 x Polônia 0

Quartas-de-Final
Brasil 1 x França 1
(Na prorrogação, 0 x 0; nos pênaltis, França 4 x 3)

Jogos: 5; Vitórias: 4; Empates: 1; Derrotas: 0

1990 — Brasil 9º
(24 participantes)

Primeira Fase
Brasil 2 x Suécia 1
Brasil 1 x Costa Rica 0
Brasil 1 x Escócia 0

Oitavas-de-Final
Brasil 0 x Argentina 1

Jogos: 4; Vitórias: 3; Empates: 0; Derrotas: 1

1994 — Brasil 1º
(24 participantes)

Primeira Fase
Brasil 2 x Rússia 0
Brasil 3 x Camarões 0
Brasil 1 x Suécia 1

Oitavas-de-Final
Brasil 1 x EUA 0

Quartas-de-Final
Brasil 3 x Holanda 2

Semifinais
Brasil 1 x Suécia 0

Final
Brasil 0 x Itália 0
(Na prorrogação, 0 x 0; Nos pênaltis, Brasil 3 x 2.)

Jogos: 7; Vitórias: 5; Empates: 2; Derrotas: 0

EUGÊNIO SÁVIO

A volta olímpica do tetra, nos Estados Unidos, em 1994

Em jogos de Copa do Mundo, quantas vezes o Brasil entrou em campo *com a camisa azul?*

Foram **sete vezes.** Na primeira delas – a decisão da Copa de 1958, contra a Suécia, que também usa camisa amarela –, o Brasil perdeu o sorteio. O chefe da delegação, Paulo Machado de Carvalho, apelou para a psicologia. "É a cor do manto de Nossa Senhora Aparecida, a Padroeira do Brasil", lembrou, para dar confiança aos jogadores.

Copa	Adversário	Resultado
1958	Suécia	5 X 2
1974	Argentina	2 x 1
1974	Holanda	0 x 2
1978	Polônia	3 x 1
1994	Suécia	1 x 1
1994	Holanda	3 x 2
1994	Suécia	1 x 0

MARCOS ROSA

A camisa azul: cinco vitórias, um empate e uma derrota

Quem foram os capitães que ergueram a taça de campeão do mundo até hoje?

Ano	Capitão	Posição	País
1930	Nazassi	zagueiro	Uruguai
1934	Combi	goleiro	Itália
1938	Meazza	meia	Itália
1950	Obdulio Varela	zagueiro	Uruguai
1954	Fritz Walter	meia	Alemanha
1958	**Bellini**	**zagueiro**	**Brasil**
1962	**Mauro**	**zagueiro**	**Brasil**
1966	Bobby Moore	zagueiro	Inglaterra
1970	**Carlos Alberto**	**lateral-direito**	**Brasil**
1974	Beckenbauer	líbero	Alemanha
1978	Passarella	zagueiro	Argentina
1982	Dino Zoff	goleiro	Itália
1986	Maradona	meia	Argentina
1990	Matthäus	meia	Alemanha
1994	**Dunga**	**volante**	**Brasil**

Mauro: nosso capitão no bi

AGÊNCIA JB / ALBERTO FERREIRA

A Copa Fifa, que é disputada atualmente, também vai ficar com quem ganhá-la três vezes, como aconteceu com a *Jules Rimet?*

Não. Ao contrário do que aconteceu com a Jules Rimet – conquistada definitivamente pelo Brasil depois de vencer três Copas, em 1958, 1962 e 1970, e depois roubada da sede da CBF –, a posse da Copa Mundial da Fifa é transitória. Cada campeão ganha apenas o direito de ficar com ela por quatro anos. Antes do início de cada Copa, ela deve ser devolvida pelo campeão, que ganha, em troca, apenas uma réplica banhada em ouro. A taça original está em disputa desde a Copa da Alemanha, em 1974. É de ouro maciço de 18 quilates e pesa 5 kg. Em sua base existe espaço para o registro de 17 campeões mundiais, suficiente para ser preenchido até a Copa de 2 038.

MARCOS ROSA

A Copa Fifa ninguém mais leva para casa

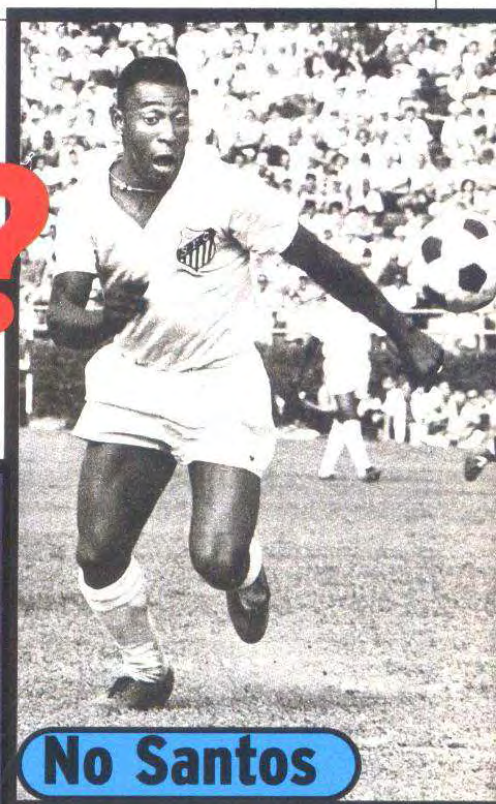
Quem criou a Copa Fifa?

Foi o **escultor italiano Silvio Gazzaniga.** Ela entrou em disputa a partir do Mundial de 1974, na Alemanha, depois que o Brasil conquistou definitivamente a Taça Jules Rimet.

Pelé

O Rei do futebol vestiu as camisas de Flamengo, Vasco e Fluminense. E fez, em média, quase um gol por partida

Quantas vezes Pelé jogou e quantos gols marcou?

Ele jogou **1 376 vezes** e marcou **1 284 gols.** Uma fantástica média de **0,93 gol.**

No Santos

1 116 Jogos
1 091 Gols
Média / 0,97

LUIZ PAULO MACHADO

Na Seleção

114 Jogos
95 Gols
Média / 0,87

No Cosmos

108 Jogos
63 Gols
Média / 0,59

Outros

	Jogos	Gols
Sel. Paulista	13	9
Sel. 6ª Guarda Costeira	6	11
Sel. Forças Armadas	5	4
Combinado Vasco/Santos	4	6
Sel. Sindic. Atletas (SP)	2	3
American All-Stars	2	0
Flamengo	1	0
Sel. Bras. de Seniores	1	0
Sel. Nigéria	1	0
Fluminense-RJ	1	0
Seleção do Sudeste	1	1
Sel. de Amigos do Garrincha	1	1

Além do Santos, que outros times brasileiros Pelé defendeu?

AGÊNCIA O GLOBO

Pelé vascaíno: realizando um sonho de criança

Só três outras torcidas de clubes brasileiros podem dizer que tiveram o Rei do futebol jogando a seu favor: a do Vasco, a do Fluminense e a do Flamengo. Os vascaínos tiveram esse privilégio entre junho e julho de 1957, quando Santos e Vasco formaram um só time para disputar quatro jogos do Torneio Internacional do Rio. Três deles (contra o Belenenses, de Portugal, o Dinamo de Zagreb, da Iugoslávia, e o Flamengo, todas no Rio) foram disputados com a camisa do Vasco. Pelé (que era vascaíno quando garoto) fez cinco gols. Na última (1 x 1 com o São Paulo), Pelé fez mais um, desta vez usando a camisa do Santos.

Já os flamenguistas se orgulham do dia 6 de abril de 1979, quando Pelé defendeu o rubro-negro em um amistoso contra o Atlético - MG. O jogo, em benefício dos flagelados das enchentes que assolaram o país naquele ano, 5 x 1 para o Fla. Em 1978, o Rei vestiu a camisa do Flu no primeiro tempo de um amistoso contra o Ricca Rovers, da Nigéria. Naquela excursão à África, ele também jogou 35 minutos pela Seleção Nigeriana.

IGNÁCIO FERREIRA

Contra que time Pelé disputou sua primeira partida profissional?

Foi no feriado de 7 de setembro de 1956, num amistoso do Santos contra o Corinthians, de Santo André(SP). O Santos ganhou de 7 x 1 e Pelé fez seu primeiro gol pelo clube (o sexto da goleada).

Qual era o apelido de Pelé no início da carreira, logo que chegou ao Santos?

Em suas primeiras partidas pelo clube, Pelé era chamado pelos companheiros mais velhos de "Gasolina".

Como surgiu o apelido Pelé?

A marca Pelé: no começo era Pilé

Quando era criança, Pelé era fã do goleiro Bilé, do Vasco da Gama da cidade mineira de São Lourenço, próxima de Três Corações, onde ele nasceu e morou por algum tempo. Quando acompanhava os jogos com o pai, Dondinho, sempre dizia, trocando as letras: "Eu quero ser que nem o Pilé". O apelido, adaptado, acabou pegando.

Quais os jogos que Pelé disputou com a camisa da Seleção ?

Data	Adversário	Resultado	Gols
7/7/57	Argentina	1 x 2	1
10/7/57	Argentina	2 x 0	1
4/5/58	Paraguai	5 x 1	2
14/5/58	Bulgária	4 x 0	-
18/5/58	Bulgária	3 x 1	2
21/5/58	Corinthians	5 x 0	-
15/6/58	U. Soviética	2 x0	-
19/6/58	País de Gales	1 x 0	1
24/6/58	França	5 x 2	3
29/6/58	Suécia	5 x 2	2
10/3/59	Peru	2 x 2	1
15/3/59	Chile	3 x 0	2
21/3/59	Bolívia	4 x 2	1
26/3/59	Uruguai	3 x 1	-
29/3/59	Paraguai	4 x 1	3
4/4/59	Argentina	1 x 1	1
13/5/59	Inglaterra	2 x 0	-
17/9/59	Chile	7 x 0	3
20/9/59	Chile	1 x 0	-
29/4/60	Egito	5 x 0	-
1º/5/60	Egito	3 x 1	3
6/5/60	Egito	3 x 0	-
8/5/60	Malmöe (Sué)	7 x 1	2
10/5/60	Dinamarca	4 x 3	-
12/5/60	Internazionale	2 x 2	2
16/5/60	Sporting (Port)	4 x 0	
9/7/60	Uruguai	0 x 1	-
12/7/60	Argentina	5 x 1	1
21/4/62	Paraguai	6 x 0	1
24/4/62	Paraguai	4 x 0	2
6/5/62	Portugal	2 x 1	-
9/5/62	Portugal	1 x 0	1
12/5/62	País de Gales	3 x 1	1
16/5/62	País de Gales	3 x 1	2
30/5/62	México	2 x 0	1
2/6/62	Checoslováquia	0 x 0	-
13/4/63	Argentina	2 x 3	-
16/4/63	Argentina	5 x 2	3
21/4/63	Portugal	0 x 1	-
28/4/63	França	3 x 2	3
2/5/63	Holanda	0 x 1	-
5/5/63	Alemanha Oc.	2 x 1	1
12/5/63	Itália	0 x 3	-
30/5/64	Inglaterra	5 x 1	1
3/6/64	Argentina	0 x 3	-
7/6/64	Peru	4 x 0	1
2/6/65	Bélgica	5 x 0	3
6/6/65	Alemanha Oc.	2 x 0	1
9/6/65	Argentina	0 x 0	-
17/6/65	Argélia	3 x 0	1
24/6/65	Portugal	0 x 0	-
30/6/65	Suécia	2 x 1	1
4/7/65	União Soviética	3 x 0	2
21/11/65	União Soviética	2 x 2	1
1º/5/66	Seleção Gaúcha	2 x 0	-
19/5/66	Chile	1 x 0	-
4/6/66	Peru	4 x 0	1
8/6/66	Peru	3 x 1	-
12/6/66	Checoslováquia	2 x 1	2
15/6/66	Checoslováquia	2 x 2	1
21/6/66	Atl. de Madrid	5 x 3	3
25/6/66	Escócia	1 x 1	-
30/6/66	Suécia	3 x 2	-
4/7/66	AIK (Suécia)	4 x 2	2
6/7/66	Malmöe (Sué)	3 x 1	2
12/7/66	Bulgária	2 x 0	1
19/7/66	Portugal	1 x 3	-
25/7/68	Paraguai	4 x 0	2
28/7/68	Paraguai	0 x 1	-
31/10/68	México	1 x 2	-
3/11/68	México	2 x 1	1
6/11/68	Sel. da FIFA	2 x 1	-
13/11/68	Coritiba	2 x 1	-
14/12/68	Alemanha Oc.	2 x 2	-
17/12/68	Iugoslávia	3 x 3	1
7/4/69	Peru	2 x 1	-
9/4/69	Peru	3 x 2	1
12/6/69	Inglaterra	2 x 1	-
6/7/69	Bahia	4 x 0	1
9/7/69	Sel. Sergipana	8 x 2	-
13/7/69	Sel. Pernamb.	6 x 1	1
1º/8/69	Millonarios	2 x 0	-
6/8/69	Colômbia	2 x 0	-
10/8/69	Venezuela	5 x 0	2
17/8/69	Paraguai	3 x 0	-
21/8/69	Colômbia	6 x 2	1
24/8/69	Venezuela	6 x 0	2
31/8/69	Paraguai	1 x 0	1
3/9/69	Atlético-MG	1 x 2	1
4/3/70	Argentina	0 x 2	-
8/3/70	Argentina	2 x 1	1
14/3/70	Bangu	1 x 1	-
22/3/70	Chile	5 x 0	2
26/3/70	Chile	2 x 1	-
5/4/70	Sel. Amazon.	4 x 1	1
12/4/70	Paraguai	0 x 0	-
19/4/70	Sel. Mineira	3 x 1	-
26/4/70	Bulgária	0 x 0	-
29/4/70	Áustria	1 x 0	-
6/5/70	Comb. Guadal.	3 x 0	1
17/5/70	Comb. de León	5 x 2	2
24/5/70	Irapuato	3 x 0	-
3/6/70	Checoslováquia	4 x 1	1
7/6/70	Inglaterra	1 x 0	-
10/6/70	Romênia	3 x 2	2
14/6/70	Peru	4 x 2	-
17/6/70	Uruguai	3 x 1	-
21/6/70	Itália	4 x 1	1
30/6/70	México	2 x 1	-
4/10/70	Chile	5 x 1	1
11/7/71	Áustria	1 x 1	1
18/7/71	Iugoslávia	2 x 2	-
6/10/76	Flamengo	0 x 2	-
31/10/90	Resto do M.	1 x 2	-

Quantas e quais foram as despedidas de Pelé?

Do Santos

Santos 2 x Ponte Preta 0 Campeonato Paulista (2/outubro/1974). Aos 22 minutos do segundo tempo, ele se ajoelhou no centro do gramado, abriu os braços e virou para os quatro lados do campo.

AE

Da Seleção

Brasil 1 x Áustria 1 - Amistoso (11/julho/1971). Pelé marca, no Morumbi, seu último gol pela Seleção Brasileira.

LEMYR MARTINS

Brasil 2 x Iugoslávia 2 - Amistoso (18/julho/1971). Pelé dá a volta olímpica no Maracanã enquanto o público grita "Fica, fica!"

ARI GOMES/AG. JB

Do Cosmos (e do futebol)

New York Cosmos 2 x Santos 1 Amistoso, 2 de outubro de 1977. Jogando o primeiro tempo com a camisa do Cosmos e o segundo tempo com a do Santos, fez um gol (o primeiro do Cosmos).

Por que Pelé quase não jogou nas Copas de 1962, no Chile, e de 1966, na Inglaterra?

Na Copa do Chile, em que o Brasil foi bicampeão, Pelé sofreu uma distensão na virilha logo no segundo jogo, contra a Tchecoslováquia. Amarildo entrou em seu lugar e, ao lado de Garrincha, garantiu o título.

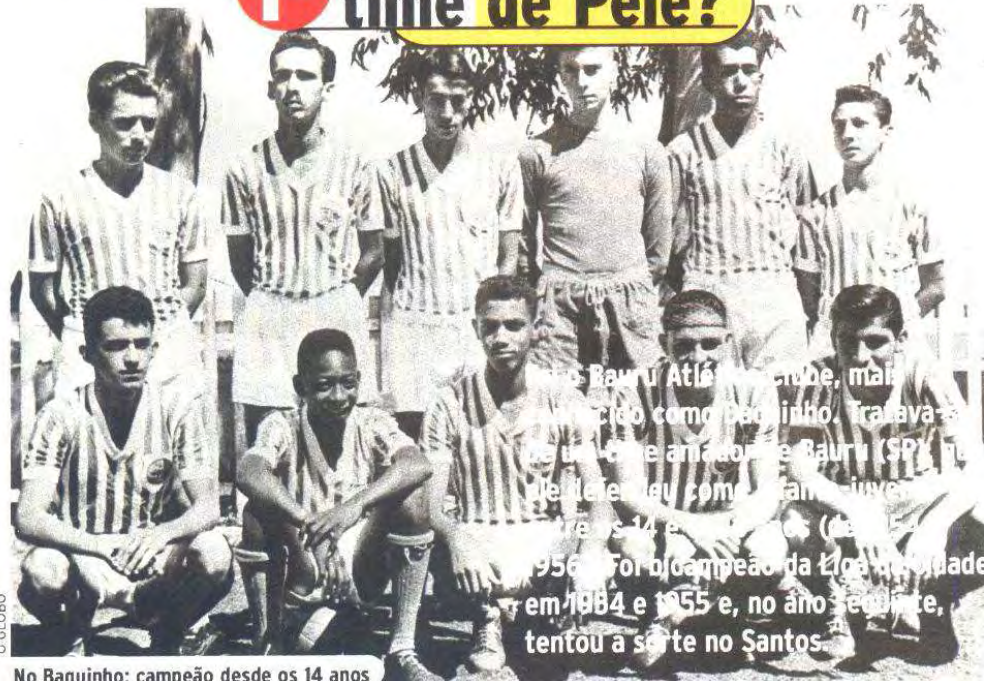
Na Copa da Inglaterra (1966), o Brasil foi eliminado na Primeira Fase, jogando apenas três vezes. Pelé esteve em campo na estréia, contra a Bulgária (Brasil 2 x 0, com gols dele e de Garrincha). Mas sentia uma contusão e acabou sendo poupado do jogo com a Hungria, que derrotou o Brasil por 3 x 1. Na última partida, contra Portugal, machucou o joelho logo no primeiro tempo. Mesmo assim, permaneceu em campo. O Brasil perdeu (3 x 1) e Pelé teve que sair carregado.

AGÊNCIA JB

Contra Portugal, Pelé saiu carregado: adeus à Copa de 1966

Qual foi o 1º time de Pelé?

[illegible] Bauru Atlético Clube, mais conhecido como Baquinho. Tratava-se de um clube amador de Bauru (SP), que defendeu como [illegible] juvenil entre os 14 e [illegible] anos (de [illegible] 1956). Foi bicampeão da Liga da Cidade em 1984 e 1955 e, no ano seguinte, tentou a sorte no Santos.

O GLOBO

No Baquinho: campeão desde os 14 anos

Quantas vezes Pelé ganhou a Bola de Prata de Placar?

Nenhuma. Desde a instituição do troféu, em 1970, Pelé foi considerado hors-concours. Não tinha mais nada a provar e, por isso, não recebia notas. Mesmo assim, recebeu uma Bola simbólica, naquele mesmo ano.

LEMYR MARTINS

Pelé e sua única Bola de Prata: hors-concours

Quantas vezes Pelé foi artilheiro de campeonatos?

Pelé nunca foi o principal goleador de nenhuma Copa do Mundo. Mas, sim, da Libertadores (em 1965, com seis gols), da Taça Brasil (em 1961, com sete; 1963, com oito; e 1964, com sete gols), do Torneio Rio-São Paulo (em 1963, com 14 gols) e do Campeonato Paulista. Neste, por nove anos seguidos: em 1957 (17 gols), 1958 (58), 1959 (45), 1960 (33), 1961 (47), 1962 (37), 1963 (22), 1964 (34) e 1965 (49). E também em 1969 (com 26 gols) e 1973 (com onze).

Qual é o nome do goleiro que sofreu o primeiro gol de Pelé?

Ele se chamava Zaluar Torres Rodrigues e se orgulhava de ser o "Goleiro Rei Pelé 0001". Faleceu em 1995.

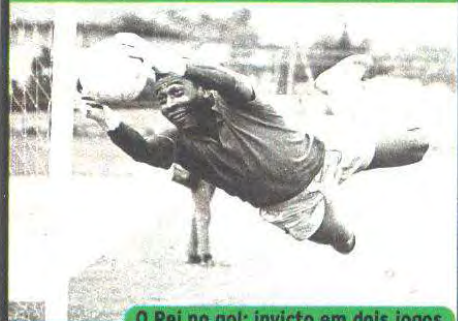
Quais foram os títulos que Pelé conquistou fora de campo?

JB SCALCO

No dia 15 de maio de 1981, o jornal francês L'Equipe concedeu a ele o título de Atleta do Século. Na pesquisa, feita junto aos vinte mais importantes jornais do mundo, Pelé teve 178 votos contra 169 do segundo colocado, o corredor norte-americano Jesse Owens, medalha de ouro nas Olimpíadas de 1936, em Berlim. A taça, de bronze, tem 80 cm e pesa 23 kg.

Alguma vez Pelé jogou no gol?

Isso aconteceu duas vezes.

A primeira em um Santos x Grêmio pela Taça Brasil de 1963, no Pacaembu, disputado em 19 de janeiro de 1964. O Santos ganhou de 4 x 3, com três gols de Pelé. Depois que Gilmar foi expulso, o Rei foi para o gol e garantiu o resultado. A segunda aconteceu em um amistoso contra o Botafogo da Paraíba, em 1969, vencido pelo Santos por 3 x 0. Mesmo jogo no qual, segundo alguns estatísticos, Pelé teria marcado o verdadeiro gol 1000.

O Rei no gol: invicto em dois jogos

Como e quando foi marcado o milésimo gol da carreira de *Pelé*?

YLLEN KERR

O gol 1 000 oficial: no Maracanã, de pênalti, contra o Vasco

Existe uma longa discussão sobre isso. Oficialmente, o gol 1 000 foi marcado de pênalti, no dia 19 de novembro de 1969, no jogo Santos 2 x Vasco 1, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa daquele ano. O goleiro do Vasco era o argentino Andrada e a bola entrou na primeira cobrança, sem necessidade de repetição. Segundo uma reportagem do jornal **Folha de S.Paulo**, publicada em maio de 1995, houve um erro na contagem dos gols: no Campeonato Sul-Americano Militar de 1959, Pelé teria marcado um gol a mais contra o Paraguai. O gol 1000, assim, teria acontecido cinco dias antes, em 14 de novembro de 1969, em um amistoso contra o Botafogo da Paraíba.

O que era a... paradinha?

Foi uma jogada que Pelé inventou na hora de cobrar pênaltis. Quando ele ameaçava chutar e dava uma parada brusca, o goleiro escolhia um dos cantos, deixando o outro escancarado. Posteriormente, a International Board acabou proibindo esse tipo de lance.

Goleiro de um lado, bola do outro: a paradinha era mortal

Quantos **títulos** Pelé conquistou ao longo da sua carreira?

Foram sessenta taças em 21 anos de carreira.

Uma média de 2,9 títulos por ano

	TÍTULOS	TIME
1957	Campeão do Torneio Internacional do Rio	Combinado Santos/Vasco
	Campeão da Taça Roca	Seleção Brasileira
1958	Campeão Paulista	Santos
	Campeão Mundial	Seleção Brasileira
	Campeão da Taça Osvaldo Cruz	Seleção Brasileira
1959	Campeão Sul-Americano Militar	Seleção das Forças Armadas
	Campeão do Torneio Pentagonal do México	Santos
	Campeão Brasileiro de Seleções	Seleção Paulista
	Campeão do Torneio Tereza Herrera (Espanha)	Santos
	Campeão da Taça Bernardo O'Higgins	Seleção Brasileira
	Campeão do Torneio de Valência (Espanha)	Santos
	Campeão do Torneio Rio-São Paulo	Santos
	Campeão do Torneio Dr. Mario Echandi (Costa Rica)	Santos
1960	Campeão Paulista	Santos
	Campeão do Torneio Giallorosso (Itália)	Santos
	Campeão do Quadrangular de Lima (Peru)	Santos
	Campeão do Torneio de Paris	Santos
1961	Campeão Paulista	Santos
	Campeão da Taça Brasil	Santos
	Campeão do Torneio Itália 61	Santos
	Campeão do Torneio de Paris	Santos
	Campeão do Torneio Internacional da Costa Rica	Santos
	Campeão do Pentagonal de Guadalajara (México)	Santos
1962	Campeão Paulista	Santos
	Campeão da Taça Osvaldo Cruz	Seleção Brasileira
	Campeão da Taça Libertadores	Santos
	Campeão Mundial Interclubes	Santos
	Campeão da Taça Brasil	Santos
	Campeão Mundial	Seleção Brasileira
1963	Campeão da Copa Roca	Seleção Brasileira
	Campeão da Taça Libertadores	Santos
	Campeão Mundial Interclubes	Santos
	Campeão do Torneio Rio-São Paulo	Santos
	Campeão da Taça Brasil	Santos
	Campeão da Taça das Américas	Santos
1964	Campeão Paulista	Santos
	Campeão do Torneio Rio-São Paulo	Santos
	Campeão da Taça Brasil	Santos
1965	Campeão Paulista	Santos
	Campeão da Taça Brasil	Santos
	Campeão do Torneio Internacional da Venezuela	Santos
	Campeão do Hexagonal do Chile	Santos
1966	Campeão do Torneio Rio-São Paulo	Santos
	Campeão do Torneio de Nova York	Santos
1967	Campeão Paulista	Santos
1968	Campeão da Taça Osvaldo Cruz	Seleção Brasileira
	Campeão do Torneio da Amazônia	Santos
	Campeão Paulista	Santos
	Campeão da Recopa Internacional	Santos
	Campeão do Torneio Rio-São Paulo	Santos
	Campeão da Taça de Prata	Santos
	Campeão do Pentagonal de Buenos Airtes	Santos
	Campeão do Octogonal do Chile	Santos
1969	Campeão Paulista	Santos
1970	Campeão Mundial	Seleção Brasileira
	Campeão do Hexagonal do Chile	Santos
1971	Campeão do Torneio de Kingston (Jamaica)	Santos
1973	Campeão Paulista	Santos
1974	Campeão do Torneio Laudo Natel	Santos
1977	Campeão Norte-Americano	Cosmos

Na Seleção: um menino de 16 anos

O GLOBO

Quantos anos Pelé tinha quando estreou *na Seleção Brasileira?*

Ao entrar em campo contra a Argentina, no dia 7 de julho de 1957, no Maracanã (vitória do Brasil por 2 x 1), Pelé tinha 16 anos, oito meses e catorze dias de vida. Tornou-se o jogador mais jovem a vestir a camisa do Brasil. Nesse dia, marcou também seu primeiro gol pela Seleção.

Em que **jogo** ele marcou o **maior número de gols?**

Na partida Santos 11 x Botafogo de Ribeirão Preto 0, em 21 de novembro de 1964, pelo Campeonato Paulista,

Pelé fez oito gols.

Superou, assim, o recorde do Campeonato Paulista, que pertencia a Araken Patusca. Outro atacante do Santos que, em 1927, havia marcado sete vezes na partida Santos 12 x Ypiranga 1.

Como nasceu a comemoração do soco no ar?

Marca registrada do Rei do Futebol, o famoso soco no ar depois de cada gol não foi inventado por ele. Julinho Botelho, ponta-direita da Seleção Brasileira na Copa de 1954, criou esse tipo de comemoração. Pelé adotou-a a partir do seu gol mais bonito, contra o Juventus, em 1959.

LEMYR MARTINS

O soco no ar: emprestado do ponta Julinho

é verdade que...

... nem o juiz resistiu e acabou cumprimentando Pelé depois de um gol?

Foi contra o Benfica, na decisão do Mundial Interclubes de 1962, no Estádio da Luz. Pelé pegou a bola na defesa, driblou três adversários em velocidade e tocou mansamente, na saída de Costa Pereira. O juiz francês Pierre Schwinte deu o gol e, enquanto caminhava para o centro do campo, parou para abraçar Pelé.

... em uma excursão do Santos Pelé chegou a parar uma guerra?

Quando Pelé esteve na Nigéria, no fim dos anos 60, foi feita uma trégua de 24 horas na guerra contra Biafra. Especialmente para que o Santos pudesse jogar sem o risco de tiros ou bombardeios.

Quem descobriu o Rei do futebol?

Waldemar de Britto: o descobridor de Pelé

Foi Waldemar de Britto, antigo meia-direita da Seleção Brasileira, que perdeu um pênalti na Copa de 1934, no jogo em que fomos derrotados pela Espanha por 3 x 1. Ele nasceu em São Paulo, em 1913. Começou pelo Esporte Clube Sírio e passou, também, por São Paulo, Botafogo-RJ, San Lorenzo, da Argentina, Flamengo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Portuguesa Santista. Waldemar era o técnico do Baquinho e levou Pelé pessoalmente para o primeiro treino na Vila Belmiro.

Pelé já ficou na reserva alguma vez?

Uma única vez, em 26 de abril de 1970, no amistoso entre Brasil e Bulgária, no Morumbi. Ele ves[illegible] camisa 13 e o téc[illegible] era Zagal[illegible] acabou en[illegible]do campo, no[illegible] Tostão.

SEBASTIÃO MARINHO

O dia em que Pelé trocou a camisa 10 pela 13

Contra que time Pelé marcou o maior número de gols?

Ninguém sofreu mais nas mãos de Pelé do que o Corinthians. É contra o Timão que ele detém o recorde sul-americano de maior número de gols contra uma mesma equipe: foram nada menos de 49 nas 48 partidas que ele jogou contra o alvinegro, de 1957 a 1974. Ganhou 24, empatou 15 e perdeu apenas nove.

Pelé na área do Timão: cena bem-sucedida em 49 oportunidades

Qual foi a última vez que Pelé disputou uma partida?

SIPA PRESS

Os brasileiros que enfrentaram o Resto do Mundo, em 1990. Com Pelé no time

Foi no dia 31 de outubro de 1990, no Estádio San Siro, em Milão. Uma Seleção de Amigos de Pelé venceu a Seleção Brasileira por 2 x 1. Pelé jogou com a camisa do Brasil por 42 minutos e chutou quatro vezes a gol, até ser substituído por Neto. A partida festejava os 50 anos de idade do Rei.

Pelé foi reprovado em treinos no Corinthians, no São Paulo e no Palmeiras?

Oficialmente Pelé nunca procurou outro clube profissional para treinar além do Santos, onde chegou vindo direto de Bauru, em 1956.

Qual foi o gol + bonito da carreira do Rei?

Ele mesmo considera um dos dois marcados em uma goleada de 5 x 1 sobre o Juventus, em 1959, no acanhado estádio da Rua Javari, em São Paulo. O rei deu uma seqüência de chapéus em toda a defesa do Juventus antes de chutar para o gol.

Contra o Juventus, a obra-prima de Pelé

Os craques

Os gols, os clubes e os principais fatos que marcaram as carreiras de grandes jogadores do futebol brasileiro e mundial

Quais foram os ganhadores da Bola de Prata de Placar em todos os tempos?

O Troféu Bola de Prata foi criado antes mesmo do Campeonato Brasileiro. Já em 1970, ano da última edição do Robertão (competição que reunia somente os grandes clubes de São Paulo, Rio, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraná), PLACAR dava notas e escolhia os melhores de cada posição. Em 1973, surgiu a Bola de Ouro, para premiar o melhor jogador de todo o campeonato. Entre 1975 e 1993, o artilheiro também ganhava uma Bola à parte.

1970

Picasso (Bahia), Humberto Monteiro (Atlético-MG), Brito (Cruzeiro), Reyes (Flamengo) e Everaldo (Grêmio); Zanata (Flamengo), Dirceu Lopes (Cruzeiro) e Samarone (Fluminense); Vaguinho (Atlético-MG), Tostão (Cruzeiro) e Paulo César (Botafogo)

1971

Andrada (Vasco), Humberto Monteiro (Atlético-MG), Pescuma (Coritiba), Vantuir (Atlético-MG) e Carlindo (Ceará); Vanderlei (Atlético-MG), Dirceu Lopes (Cruzeiro) e Rivellino (Corinthians); Antônio Carlos (América-RJ), Tião Abatiá (Coritiba) e Edu (Santos)

1972

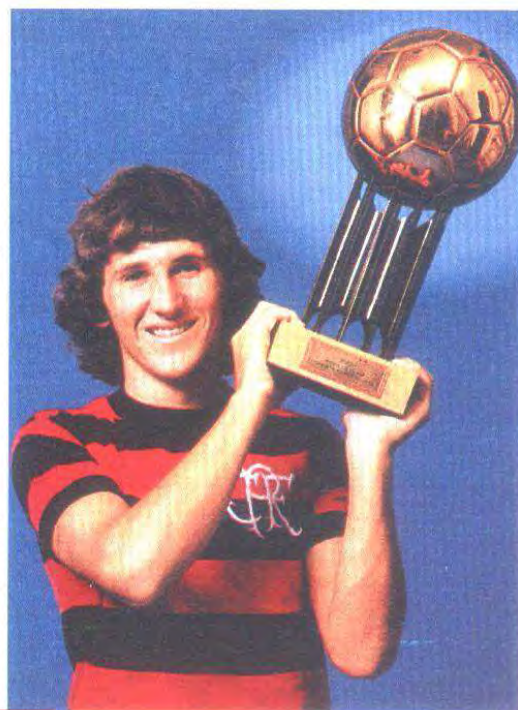
Leão (Palmeiras), Aranha (Remo), Figueroa (Inter), Beto Bacamarte (Grêmio) e Marinho Chagas (Botafogo); Piazza (Cruzeiro), Ademir da Guia (Palmeiras) e Zé Roberto (Coritiba); Osni (Vitória), Alberi (ABC) e Paulo César (Flamengo)

1973

Cejas (Santos), Zé Maria (Corinthians), Ancheta (Grêmio), Alfredo (Palmeiras) e Marinho Chagas (Botafogo); Pedro Omar (América-MG), Pedro Rocha (São Paulo) e Dirceu Lopes (Cruzeiro); Zequinha (Botafogo), Mirandinha (São Paulo) e Mário Sérgio (Vitória)
BOLA DE OURO: Cejas (Santos) Ancheta (Grêmio)

1974

Joel Mendes (Vitória), Louro (Fortaleza), Figueroa (Inter), Miguel (Vasco) e Wladimir (Corinthians); Dudu (Palmeiras), Mário Sérgio (Vitória) e Zico (Flamengo); Osni (Vitória), Luisinho (América-RJ) e Lula (Internacional)
BOLA DE OURO: Zico (Flamengo)

1975

Waldir Peres (São Paulo), Nelinho (Cruzeiro), Figueroa (Inter), Amaral (Guarani) e Marco Antônio (Fluminense); Falcão (Inter), Carpegiani (Inter) e Zico (Flamengo); Gil (Fluminense), Palhinha (Cruzeiro) e Ziza (Guarani)
BOLA DE OURO: Waldir Perez (São Paulo)

1976

Manga (Inter), Perivaldo (Bahia), Figueroa (Inter), Beto Fuscão (Grêmio) e Wladimir (Corinthians); Toninho Cerezo (Atlético-MG), Paulo César (Fluminense) e Paulo Isidoro (Atlético-MG); Valdomiro (Inter), Doval (Fluminense) e Lula (Inter)
BOLA DE OURO: Figueroa (Inter)

1977

Édson (Remo), Zé Maria (Corinthians), Oscar (Ponte Preta), Polozi (Ponte Preta) e Marco Antônio (Vasco); Toninho Cerezo (Atlético-MG), Adílio (Flamengo) e Zico (Flamengo); Tarciso (Grêmio), Reinaldo (Atlético-MG) e Paulo César (Botafogo)
BOLA DE OURO: Toninho Cerezo (Atlético-MG)

J. B. SCALCO

1978

J. B. SCALCO

Manga (Operário-MS), Rosemiro (Palmeiras), Rondinelli (Flamengo), Deodoro (Coritiba) e Odirlei (Ponte Preta); Caçapava (Inter), Falcão (Inter) e Adílio (Flamengo); Tarciso (Grêmio), Paulinho (Vasco) e Jésum (Bahia)
BOLA DE OURO: Falcão (Inter)

1979

João Leite (Atlético-MG), Nelinho (Cruzeiro), Osmar (Atlético-MG), Mauro Galvão (Inter) e Pedrinho (Palmeiras); Pires (Palmeiras), Falcão (Inter) e Jorge Mendonça (Palmeiras); Jorginho (Palmeiras), Roberto (Vasco) e Joãozinho (Cruzeiro)
BOLA DE OURO: Falcão (Inter)
ARTILHEIRO: César (América-RJ)

1980

Carlos (Ponte Preta), Nelinho (Cruzeiro), Joãozinho (Santos), Luizinho (Atlético-MG) e Júnior (Flamengo); Toninho Cerezo (Atlético-MG), Batista (Inter) e Sócrates (Corinthians); Botelho (Desportiva), Baltazar (Grêmio) e Mário Sérgio (Inter)
BOLA DE OURO: Toninho Cerezo (Atlético-MG)
ARTILHEIRO: Zico (Flamengo)

1981

Benítez (Inter), Perivaldo (Botafogo), Moisés (Bangu), Darío Pereyra (São Paulo) e Marinho Chagas (São Paulo); Zé Mário (Ponte Preta), Elói (Inter de Limeira) e Paulo Isidoro (Grêmio); Paulo César (São Paulo), Roberto (Vasco) e Mário Sérgio (Inter)
BOLA DE OURO: Paulo Isidoro (Atlético-MG)
ARTILHEIRO: Nunes (Flamengo)

1982

Carlos (Ponte Preta), Leandro (Flamengo), Juninho (Ponte Preta), Edinho (Fluminense) e Wladimir (Corinthians); Batista (Grêmio), Pita (Santos) e Zico (Flamengo); Lúcio (Guarani), Careca (Guarani) e Biro-Biro (Corinthians)
BOLA DE OURO: Zico (Flamengo) ARTILHEIRO: Zico (Flamengo)

1983

Roberto Costa (Atlético-PR), Nelinho (Cruzeiro), Márcio (Santos), Darío Pereyra (São Paulo) e Júnior (Flamengo); Dema (Santos), Paulo Isidoro (Santos) e Pita (Santos); Jorginho (Palmeiras), Reinaldo (Atlético-MG) e Éder (Atlético-MG)
BOLA DE OURO: Roberto Costa (Atlético-PR)
ARTILHEIRO: Serginho (Santos)

1984

Roberto Costa (Vasco), Édson (Corinthians), Ivan (Vasco), De León (Grêmio) e Júnior (Flamengo); Pires (Vasco), Romerito (Fluminense) e Assis (Fluminense); Renato (Grêmio), Roberto (Vasco) e Tato (Fluminense)
BOLA DE OURO: Roberto Costa (Vasco)
ARTILHEIRO: Roberto (Vasco)

1985

Rafael (Coritiba), Luiz Carlos Winck (Inter), Leandro (Flamengo), Mauro Galvão (Bangu) e Baby (Bangu); Dema (Santos), Alemão (Botafogo) e Rubén Paz (Inter); Marinho (Bangu), Careca (São Paulo) e Ado (Bangu)
BOLA DE OURO: Marinho (Bangu)
ARTILHEIRO: Edmar (Guarani)

1986

Gilmar (São Paulo), Alfinete (Joinville), Ricardo Rocha (Guarani), Darío Pereyra (São Paulo) e Nelsinho (São Paulo); Bernardo (São Paulo), Pita (São Paulo) e Jorginho (Palmeiras); Sérgio Araújo (Atlético-MG), Careca (São Paulo) e João Paulo (Guarani)
BOLA DE OURO: Careca (São Paulo)
ARTILHEIRO: Careca (São Paulo)

LEVI MENDES JR.

1987

MARCO ANTÔNIO CAVALCANTI

Taffarel (Inter), Luiz Carlos Winck (Inter), Aloísio (Inter), Luizinho (Atlético-MG) e Mazinho (Vasco); Norberto (Inter), Mílton (Coritiba) e Zico (Flamengo); Renato Gaúcho (Flamengo), Renato (Atlético-MG) e Berg (Botafogo)
BOLA DE OURO: Renato Gaúcho (Flamengo)
ARTILHEIRO: Müller (São Paulo)

1988

Taffarel (Inter), Alfinete (Grêmio), Aguirregaray (Inter), Pereira (Bahia) e Mazinho (Vasco); Paulo Rodrigues (Bahia), Adílson Heleno (Criciúma) e Bobô (Bahia); Vivinho (Vasco), Nílson (Inter) e Zinho (Flamengo)
BOLA DE OURO: Taffarel (Inter)
ARTILHEIRO: Nílson (Inter)

RENE CABRALES

1989

ARI GOMES

Gilmar (São Paulo), Balu (Cruzeiro), Ricardo Rocha (São Paulo), Paulo Sérgio (Atlético-MG) e Mazinho (Vasco); Elzo (Palmeiras), Raí (São Paulo), Bobô (São Paulo) e Bismarck (Vasco); Bizu (Náutico) e Túlio (Goiás)
BOLA DE OURO: Ricardo Rocha (São Paulo)
ARTILHEIRO: Túlio (Goiás)

1990

Ronaldo (Corinthians), Gil Baiano (Bragantino), Adílson (Cruzeiro), Marcelo (Corinthians) e Biro-Biro (Bragantino); César Sampaio (Santos), Tiba (Bragantino) e Luís Fernando (Inter); Renato Gaúcho (Flamengo), Mazinho (Bragantino) e Careca Bianchesi (Palmeiras)
BOLA DE OURO: César Sampaio (Santos)
ARTILHEIRO: Charles (Bahia)

1991

Marcelo (Bragantino), Gil Baiano (Bragantino), Márcio Santos (Inter), Ricardo Rocha (São Paulo) e Leonardo (São Paulo); Júnior (Flamengo), Mauro Silva (Bragantino), Neto (Corinthians) e Mazinho (Bragantino); Túlio (Goiás) e Careca Bianchesi (Palmeiras)
BOLA DE OURO: Mauro Silva (Bragantino)
ARTILHEIRO: Paulinho (Santos)

1992

Gilberto (Sport), Cafu (São Paulo), Aílton (Sport), Alexandre Torres (Vasco) e Válber (Botafogo); Mauro Silva (Bragantino), Júnior (Flamengo) e Zinho (Flamengo); Renato Gaúcho (Botafogo), Bebeto (Vasco) e Nélio (Flamengo)
BOLA DE OURO: Júnior (Flamengo)
ARTILHEIRO: Bebeto (Vasco)

RICARDO CORRÊA

1993

Dida (Vitória), Cafu (São Paulo), Ricardo Rocha (Santos), Antônio Carlos (Palmeiras) e Roberto Carlos (Palmeiras); César Sampaio (Palmeiras), Roberto Cavalo (Vitória), Djalminha (Guarani) e Rivaldo (Corinthians); Edmundo (Palmeiras) e Alex Alves (Vitória)
BOLA DE OURO: César Sampaio (Palmeiras)
ARTILHEIRO: Guga (Santos)

1994

Ronaldo (Corinthians), Pavão (São Paulo), Cléber (Palmeiras), Jorge Luís (Guarani) e Roberto Carlos (Palmeiras); Zé Elias (Corinthians), Zinho (Palmeiras) e Rivaldo (Palmeiras); Amoroso (Guarani), Marcelinho (Corinthians) e Luizão (Guarani)
BOLA DE OURO: Amoroso (Guarani)

1995

Wágner (Botafogo), Zé Maria (Portuguesa), Gamarra (Inter), Andrei (Juventude) e Marcos Adriano (Santos); Leandro (Botafogo), Giovanni (Santos) e Jamelli (Santos); Renato Gaúcho (Fluminense), Túlio (Botafogo) e Donizete (Botafogo)
BOLA DE OURO: Giovanni (Santos)

1996

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Dida (Cruzeiro), Alberto (Atlético-PR), Gamarra (Inter), Adílson (Grêmio) e Zé Roberto (Portuguesa); Luiz Carlos Goiano (Grêmio), Ricardinho (Cruzeiro), Djalminha (Palmeiras) e Rodrigo (Portuguesa); Paulo Nunes (Grêmio) e Renaldo (Atlético-MG)
BOLA DE OURO: Djalminha (Palmeiras)

Como e quando *Tostão* começou a ter problemas de visão?

CÉLIO APOLINÁRIO

O primeiro descolamento na retina de Tostão aconteceu em um jogo entre Corinthians e Cruzeiro, no Pacaembu, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Robertão), em 24 de setembro de 1969. O zagueiro Ditão rebateu violentamente a bola, que pegou em cheio no olho esquerdo do craque. Tostão operou a vista em Houston (EUA), recuperou-se e teve destacada participação na Copa do Mundo de 1970, no México. Vendido ao Vasco da Gama, estreou no dia 7 de maio de 1972, contra o Flamengo (empate em 2 x 2). Mas os problemas com a vista voltaram, e ele teve de abandonar o futebol prematuramente, aos 26 anos. Seu último gol foi marcado no dia 10 de fevereiro de 1973, aos 34 minutos do segundo tempo, garantindo a vitória do Vasco sobre o Flamengo por 1 x 0.

Em que jogo Zico marcou o gol número 500 pelo Flamengo?

ARI GOMES

Foi aos 36 minutos do primeiro tempo de uma partida contra o Internacional, no Maracanã, dia 11 de março de 1982. O jogo, válido pelo Campeonato Brasileiro daquele ano, terminou empatado em 1 x 1.

Quantas vezes Zico foi artilheiro dos campeonatos Carioca e Brasileiro?

No Campeonato Carioca, Zico foi o goleador em 1975, com 30 gols; 1977, com 27; 1978 (ao lado de Cláudio Adão, também do Flamengo, e Roberto, do Vasco), com 19; 1979, com 33 e 27 gols (Especial); e 1982, com 21. No Brasileiro, em 1980 e em 1982, em ambas com 21 gols. Foi também artilheiro da Libertadores de 1981, com 11 gols.

Zico já vestiu a camisa do Vasco alguma vez na vida?

SÉRGIO MORAES

Para desespero dos rubro-negros, isso já aconteceu, sim. Foi em uma partida amistosa que marcou a despedida de Roberto Dinamite, do Vasco, contra o La Coruña, da Espanha, em 1993. O Vascão, naquele dia, entrou em campo com Carlos Germano, Pimentel, Tinho, Jorge Luís e Cássio; Luizinho, Leandro, William e Bismarck; Zico e Roberto Dinamite.

Quando e contra quem Zico se despediu do Flamengo?

Zico vestiu a camisa rubro-negra pela última vez em jogos oficiais em uma tarde de gala: de 2 de dezembro de 1989, com um 5 x 0 sobre o Fluminense, no Estádio Municipal de Juiz de Fora (MG). Ele fez o primeiro da goleada, cobrando falta.

Que grande craque da história do futebol brasileiro não gostava de bater pênaltis?

LEMYR MARTINS

Em quase vinte anos de carreira profissional, Roberto Rivellino cobrou apenas três pênaltis. E errou um deles. Como nos treinos geralmente perdia duas em cada três cobranças, preferia não se arriscar na hora do jogo. Na Final do Campeonato Paulista de 1974, vencida pelo Palmeiras por 1 x 0, ele não figurava na lista de batedores corintianos caso houvesse essa necessidade ao final do jogo. Em 1976, quando o Fluminense perdeu a vaga na Final do Campeonato Brasileiro para o próprio Corinthians nos pênaltis, Rivellino, que já era tricolor, não bateu nenhum dos cinco.

AG. O GLOBO

Até o surgimento do Galinho de Quintino, quem era o maior goleador da história do Flamengo?

Era o alagoano Edvaldo Alves de Santa Rosa, o Dida, reserva de Pelé na Copa de 1958 e que, no final da carreira, jogou também na Portuguesa de Desportos. Entre 1955 e 1964, ele marcou 244 gols com a camisa rubro-negra, contra os 508 de Zico.

AVANIR NIKO
MANUEL MOTTA

Qual foi o número máximo de gols marcados por Sócrates e Roberto Dinamite em uma só partida?

De volta do Barcelona, da Espanha (onde tinha jogado por apenas alguns meses), Roberto fez cinco gols no Corinthians, na goleada do Vasco por 5 x 2, pelo Campeonato Brasileiro de 1980. Sócrates atingiu sua melhor marca ainda quando jogava pelo Botafogo (SP) de Ribeirão Preto. Em jogo do Campeonato Paulista de 1976, fez sete dos dez gols do seu time na vitória sobre a Portuguesa Santista por 10 x 0.

Quais foram os clubes que o centroavante Dario Dadá Maravilha defendeu ao longo da sua carreira?

Todos os clubes do Rei Dadá	
Campo Grande-RJ	1967 a 1969
Atlético-MG	1969 a 1973 e em 1978
Flamengo-MG	1973 a 1974
Sport Recife-PE	1975 a 1976
Internacional-RS	1976
Ponte Preta-SP	1977
Atlético Mineiro-MG	1978
Paysandu-PA	1979
Náutico-PE	1980
Santa Cruz-PE	1981
Bahia-BA	1981 a 1982
Goiás-GO	1983
Coritiba-PR	1984
América-MG	1984
Nacional-AM	1985
XV de Piracicaba-SP	1985
Douradense-MS	1986

De onde veio o apelido *Garrincha*?

Do pássaro Garrincha, que o ponta-direita gostava de caçar nos seus tempos de infância, em Pau Grande.

SÉRGIO SADE

Quantas vezes Ademir da Guia jogou em partidas de Copa do Mundo?

Por incrível que pareça, uma única vez. Ou melhor, meia: ele entrou em campo contra a Polônia, na decisão do terceiro lugar da Copa de 1974, na Alemanha. Mas acabou substituído no intervalo pelo centroavante Mirandinha. O Brasil perdeu por 1 x 0 (gol de Lato) e ficou em quarto lugar.

Quando aconteceu a última partida oficial de Ademir da Guia pelo Palmeiras?

No dia 18 de setembro de 1977, contra o Corinthians, no Morumbi, pelo Terceiro Turno do Campeonato Paulista daquele ano. Ele foi substituído no intervalo por Picolé e o Corinthians acabou ganhando por 2 x 0.

Garrincha jogou no Corinthians?

Vendido pelo Botafogo em fevereiro de 1966, Garrincha fez treze partidas com a camisa corintiana (e não dez, como se convencionou contabilizar) e marcou dois gols. Foram os seguintes jogos:

AG. O GLOBO

Data	Resultado	Gols de Garrincha
2/3/66	Corinthians 0 x Vasco 3	-
10/3/66	Botafogo-RJ 5 x Corinthians 1	-
13/3/66	Corinthians 2 x Cruzeiro 1	1
19/3/66	Corinthians 2 x São Paulo 0	1
21/3/66	Palmeiras 2 x Corinthians 1	-*
24/3/66	Corinthians 3 x Flamengo 1	-
27/3/66	Santos 0 x Corinthians 0	-
3/9/66	Real Madrid 1 x Corinthians 1**	-
5/9/66	Zaragoza 2 x Corinthians 0	-
9/10/66	Santos 3 x Corinthians 0	-
6/11/66	Corinthians 5 x Botafogo-SP 1	-
13/11/66	Portuguesa 3 x Corinthians 1	-
23/11/66	Corinthians 1 x Prudentina 0	-

*Garrincha perdeu um pênalti aos 43 minutos do 2º tempo, defendido por Valdir de Moraes.
**Nos pênaltis, Real Madrid 3 x 2

Quantas vezes o Brasil foi derrotado com PELÉ e GARRINCHA jogando no mesmo time?

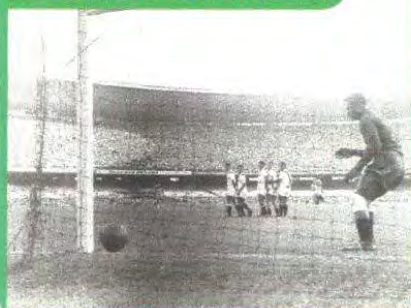
Com esses dois gênios juntos em campo, a Seleção Brasileira nunca saiu derrotada. Até porque na única partida que Garrincha perdeu vestindo a camisa amarela (1 x 3 para a Hungria, na Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra), Pelé não jogou.

Quem pode ser considerado o melhor jogador europeu de todos os tempos?

LEMYR MARTINS

Recordista da Bola de Ouro européia (ganhou o prêmio de melhor jogador do continente em 1971, 1973 e 1974), o holandês Johann Cruyjff foi a grande estrela do Ajax e, depois, do Barcelona. Apesar de ter sido sempre titular, tinha a mania de jogar com a camisa 14.

Contra quem Didi marcou o gol cobrando uma falta com efeito, que deu origem à expressão "folha-seca"?

AG. O GLOBO

O jogo valia pelas Eliminatórias da Copa de 1958 e foi contra o Peru, em 21 de abril de 1957. A primeira partida, em Lima, havia acabado empatada em 1 x 1. A segunda estava 0 x 0 até Didi cobrar uma falta nas proximidades da área peruana. A bola descreveu uma estranha trajetória: subiu muito e, ao ultrapassar a barreira, caiu de repente, em uma inesperada curva. Como uma folha seca caindo do galho.

Quantos gols Ronaldinho marcou até hoje como profissional?

Total: 173

Cruzeiro	PSV Eindhoven	Barcelona	Na Seleção Brasileira	Internazionale
(De 1993 a 1994)	(De 1994 a 1996)	(De 1996 a 1997)		(1997)
GOLS: 49	GOLS: 42	GOLS: 47	GOLS: 26*	GOLS: 9*

*Até 15/10/1997

EUGÊNIO SÁVIO

PISCO DEL GAISO

PISCO DEL GAISO

MARCELO SOUBHIA

TEMP SPORT

Em que Estado nasceram Falcão e Júnior?

Apesar de ter jogado a maior parte da sua carreira no Rio Grande do Sul (defendeu o Internacional de 1973 a 1980), Falcão nasceu no dia 16 de outubro de 1953 em Xanxerê, um distrito de Abelardo Luz (SC). Nos primeiros meses de vida mudou-se para Canoas, cidade distante apenas 10 quilômetros de Porto Alegre. Já o ex-flamenguista Júnior, embora tenha pinta de carioca, é paraibano de João Pessoa, onde nasceu em 6 de junho de 1954. Seu nome completo é Leovegildo Lins Gama Júnior.

Que jogador do Flamengo brigou com o time inteiro do Bangu na Final do Campeonato Carioca de 1966?

AGÊNCIA JB

Almir Morais Albuquerque, também conhecido como "O Pernambuquinho", foi talvez o jogador mais encrenqueiro da história do futebol brasileiro. Espécie de Edmundo dos anos 60 (inclusive porque também era muito rápido e habilidoso), ele não levava desaforo para casa. Naquela decisão de 1966, vencida pelo Bangu por 3 x 0, ele defendia o Flamengo. Ao ver que tudo estava perdido, resolveu brigar com todo o time adversário, no gramado do Maracanã. Almir morreria assassinado em uma briga de bar, sete anos depois.

Que jogador estrangeiro conseguiu ser artilheiro do Campeonato Espanhol cinco vezes, sendo quatro delas seguidas?

Essa honra pertence ao mexicano Hugo Sánchez, goleador nas temporadas de 1984/85 (com 19 gols), 1985/86 (com 22 gols), 1986/87 (com 34 gols) e 1987/88 (com 29 gols). E também no Campeonato de 1989/90, com 38 gols, sempre pelo Real Madrid.

Quem era *Fio Maravilha*, que ganhou até música em sua homenagem?

João Batista Sales – hoje entregador de pizzas nos Estados Unidos – já foi ídolo da torcida do Flamengo, para onde foi levado em 1962 por seu irmão, o também jogador Germano. De 1966 a 1976 ele caiu no gosto da galera, principalmente pelo visual engraçado (os dentes mal cabiam na boca) e pelos gols desajeitados que fazia. Foi homenageado por Jorge Benjor em uma música que dizia: **Fio Maravilha, nós gostamos de você / Fio Maravilha, faz mais um pra gente ver.** Anos depois, processado pelo próprio jogador, Benjor teve de trocar o nome "Fio" pela expressão "Filho". Fio defendeu, ainda, Fluminense de Feira de Santana (BA), Paysandu (PA), Desportiva (ES) e São Cristóvão (RJ).

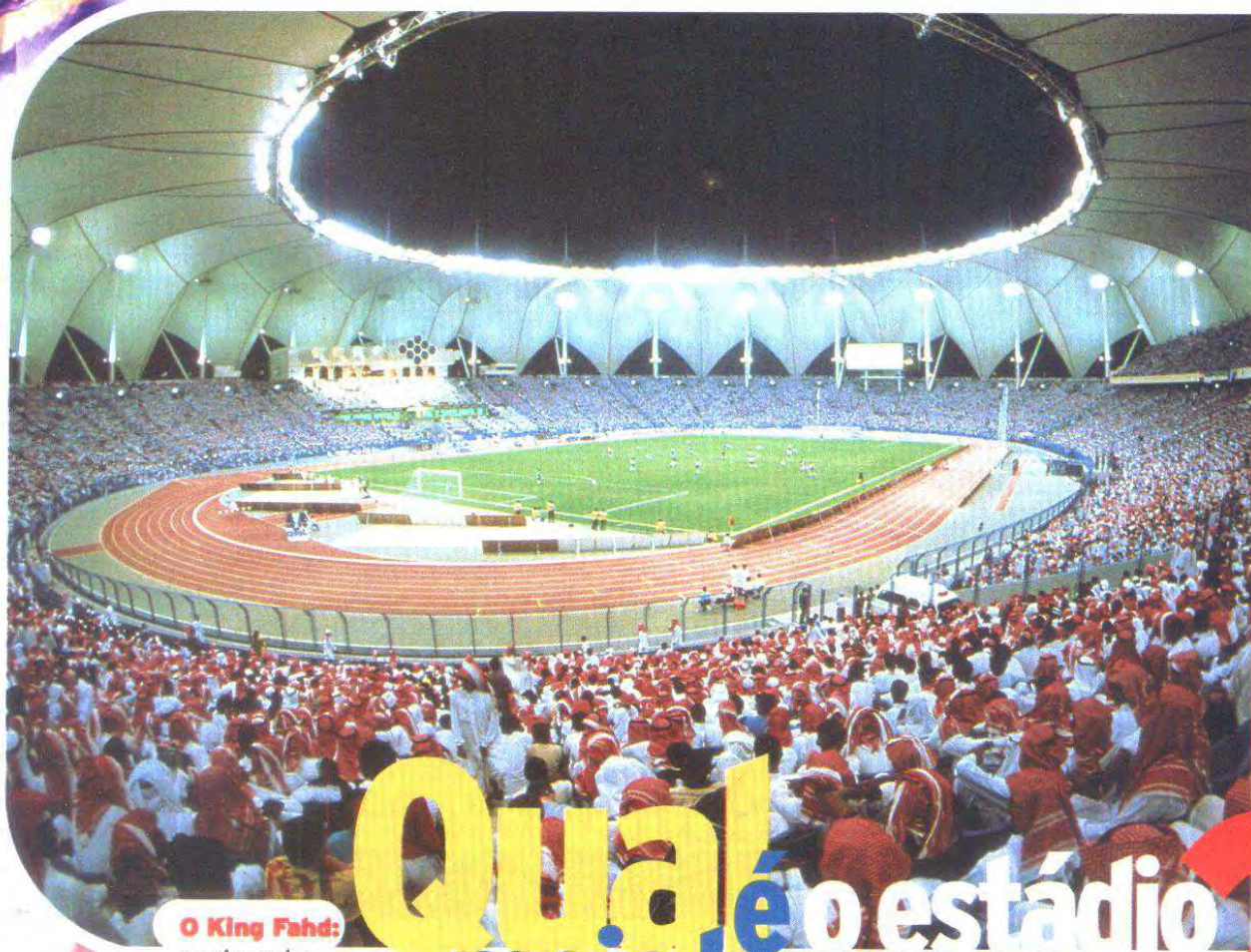
Por que Maradona não jogou a Copa de 1978?

ALL SPORT

Apesar de tê-lo convocado para alguns amistosos preparatórios, o técnico César Menotti resolveu tirá-lo da lista dos convocados na última hora. Achava-o muito novo e imaturo (Maradona tinha apenas 17 anos e oito meses).

Estádios

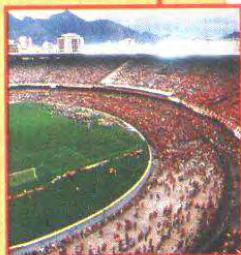
Alguns deles já mudaram de nome e até de dono: eis uma das muitas curiosidades que envolvem os grandes palcos do futebol

TEMP SPORT / ONZE MONDIAL

O King Fahd: no deserto de Riad

Qual é o estádio mais luxuoso do mundo?

O Estádio King Fahd, no deserto de Riad, Arábia Saudita, custou a fortuna de 570 milhões de dólares e tem uma arquitetura inspirada nas tendas dos beduínos. Conta com luxos inimagináveis em um estádio brasileiro, como um restaurante só para os atletas, sistema interno de TV e uma sala de cirurgia. Os banheiros privativos do rei têm torneiras de ouro.

Quais são as capacidades de público dos principais estádios brasileiros?

Estádio	Cidade	Capacidade oficial
Maracanã	Rio de Janeiro-RJ	122 268
Fonte Nova	Salvador-BA	100 000
Mineirão	Belo Horizonte-MG	100 000
Arruda	Recife-PE	85 000
Beira-Rio	Porto Alegre-RS	85 000
Morumbi	São Paulo-SP	80 000
Olímpico	Porto Alegre-RS	60 000
Serra Dourada	Goiânia-GO	60 000
Alto da Glória	Curitiba-PR	55 000
Barradão	Salvador-BA	50 000
Ilha do Retiro	Recife-PE	45 000
Brinco de Ouro	Campinas-SP	44 900
Pacaembu	São Paulo-SP	40 000
São Januário	Rio de Janeiro-RJ	35 000
Parque Antártica	São Paulo-SP	32 000

RICARDO FASANELLO/STRANA

... e no resto do mundo?

Estádio	Cidade	Capacidade oficial
Salt Lake	Calcutá (Índia)	150 000
Pyomgyang	Seul (Coréia do Sul)	150 000
Estádio da Luz	Lisboa (Portugal)	120 000
Nou Camp	Barcelona (Espanha)	115 000
Azteca	Cid. México (México)	114 500
Rose Bowl	Los Angeles (EUA)	102 083
Reppubblikanshi	Kiev (Ucrânia)	100 170
Stad d'Honneur	Casablanca (Marrocos)	100 000
Olímpico	Seul (Coréia do Sul)	100 000

PISCO DEL GAISO

Quem era o dono do Canindé antes de ele ser vendido à Portuguesa?

O estádio pertencia ao São Paulo, que comprou o terreno de um clube de alemães, o Guarany, durante a Segunda Guerra Mundial. O próprio Tricolor vendeu o Canindé à Lusa, em 1953. O estádio de então era feito de madeira e comportava muito menos público que as atuais 22 000 pessoas.

Que estádios já mudaram de nome?

O **Couto Pereira,** do Coritiba, chamava-se Belfort Duarte até 1977. O **Canindé,** da Portuguesa, foi reinaugurado, em 1972, com o nome de Estádio Independência. Hoje, chama-se Oswaldo Teixeira Duarte, ex-presidente da Lusa nas décadas de 70 e 80.

Qual foi a primeira equipe do Norte-Nordeste a jogar no Maracanã?

Foi o Bahia.

E não fez feio: disputando o terceiro jogo final da Taça Brasil de 1959 contra o Santos, no dia 26 de março de 1960, o Tricolor ganhou do Santos por 3 x 1 e ficou com o título. Na primeira partida, na Vila Belmiro, os baianos já haviam surpreendido, ganhando por 3 x 2. Na segunda, na Fonte Nova, o Santos foi à forra: 2 x 0. Por isso a revanche foi disputada em campo neutro. Naquela noite, o Bahia jogou com Nadinho, Beto e Henrique; Nelsinho, Flávio e Vicente; Marito, Mário, Alencar, Leo e Biriba.

Quem foram as pessoas que hoje dão nome aos principais estádios do Brasil e do mundo?

ANDRÉ DURÃO

Mário Filho (1908-1966) é o nome oficial do Maracanã. Foi jornalista esportivo no Rio de Janeiro entre os anos 40 e 60. Era irmão do dramaturgo Nélson Rodrigues e torcia para o Flamengo. A homenagem se deve ao seu empenho na construção do estádio.

Paulo Machado de Carvalho (1901-1992), empresário paulista do ramo de comunicações, foi também o chefe da delegação brasileira nas Copas do Mundo de 1958 e 1962. Virou o "Marechal da Vitória" e acabou batizando o **Pacaembu.** Era são-paulino.

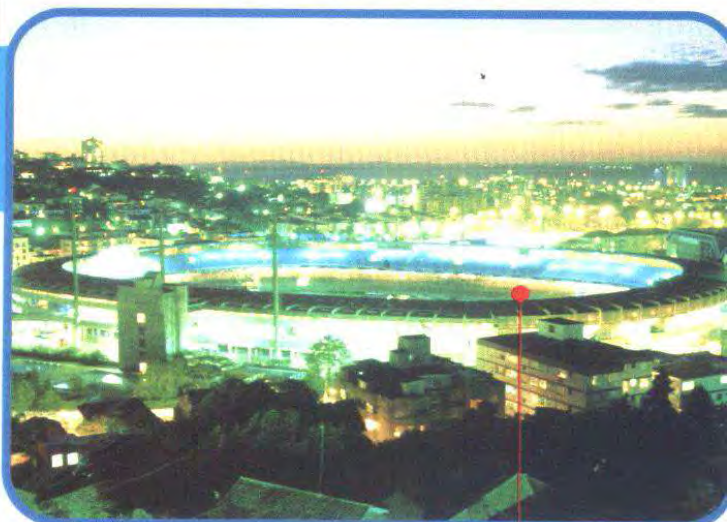
Cícero Pompeu de Toledo (1910-1959) foi presidente do São Paulo. E um dos maiores incentivadores da construção do estádio do **Morumbi.**

PISCO DEL GAISO

SERGIO BEREZOVSKY

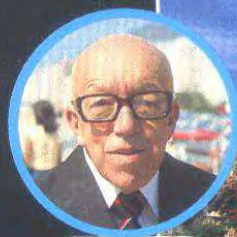
Quais os estádios cujos nomes oficiais são mesmo aqueles conhecidos da torcida?

EDISON VARA

Os nomes oficiais do Serra Dourada, do governo de Goiás; do Brinco de Ouro da Princesa, do Guarani; do Estádio de São Januário, do Vasco; e das Laranjeiras, do Fluminense, são os mesmos que a galera conhece. O do estádio do Grêmio é quase igual: Olímpico Monumental. Veja, abaixo, os nomes oficiais de outros estádios brasileiros:

Estádio	Clube	Nome oficial
Aflitos	Náutico	**Eládio de Barros Carvalho** (ex-presidente do clube)
Arruda	Santa Cruz	**José do Rego Maciel** (ex-presidente do clube e ex-prefeito do Recife, pai do vice-presidente da República, Marco Maciel)
Baixada	Atlético-PR	**Joaquim Américo** (ex-presidente do clube)
Barradão	Vitória	**Manuel Barradas** (ex-presidente do clube)
Canindé	Portuguesa	**Oswaldo Teixeira Duarte** (ex-presidente do clube)
Parque Antártica	Palmeiras	**Palestra Itália** (antigo nome do clube)
Parque São Jorge	Corinthians	**Alfredo Schurig** (ex-presidente do clube)
Vila Belmiro	Santos	**Urbano Caldeira** (ex-jogador e presidente do clube)
Vila Capanema	Paraná Clube	**Durival de Britto** (ex-presidente do Ferroviário, um dos clubes que deram origem ao Paraná)

A Fonte Nova e Otávio Mangabeira

SILVIO PORTO

Magalhães Pinto (1909-1996) era o governador de Minas Gerais em 1965, quando o Mineirão foi inaugurado. Otávio Mangabeira, (1886-1960) foi governador da Bahia de 1947 a 1951, ano em que a Fonte Nova foi inaugurada. Como bons políticos, não revelavam abertamente os clubes de suas preferências.

Magalhães Pinto e o Mineirão

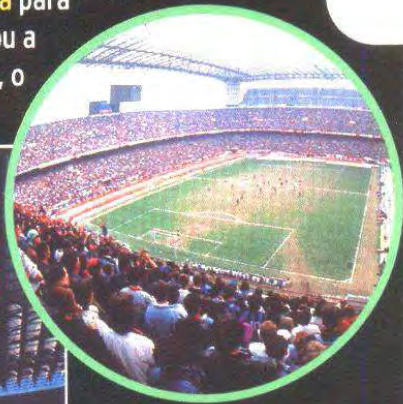
EUGENIO SÁVIO

EDISON VARA

José Pinheiro Borda (1896-1966) era um histórico benemérito colorado que sonhava ver o Beira-Rio totalmente coberto. Tanto que a única parte das arquibancadas em que não se toma chuva foi batizada pela galera de "aba do Borda".

O Alto da Glória, do Coritiba, chamava-se Belfort Duarte até 1977. Uma homenagem ao fundador e ex-jogador do América do Rio que também jogou no Paraná. Virou Antônio do Couto Pereira para homenagear o ex-dirigente do clube que chefiou a delegação na inauguração de um outro estádio, o Pacaembu, em abril de 1940.

SIPA SPORT

ALL SPORT

Giuseppe Meazza (1910-1979) hoje batiza o Estádio San Siro, de Milão. Foi centroavante e meia-direita da Seleção Italiana bicampeã mundial em 1934 e 1938 e defendeu Internazionale, Milan e Atalanta.

Santiago Bernabeu foi zagueiro do Real Madrid nos anos 20 e presidente nos anos 40 e 50. Deu início à construção do estádio que hoje leva seu nome, no bairro Chamartin, na capital espanhola.

Que acidentes entraram para a história de cada estádio?

1 Em 20 de setembro de 1964, Santos e Corinthians jogavam na Vila Belmiro quando, aos 6 minutos do primeiro tempo, parte da arquibancada desabou. Saldo: 181 torcedores ficaram feridos.

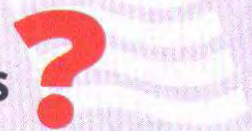
2 Em uma partida pelo Campeonato Brasileiro de 1973 (Tiradentes-PI 0 x Fluminense 0), uma grade de proteção do Estádio Alberto Silva, em Teresina, cedeu. Quatro pessoas morreram.

3

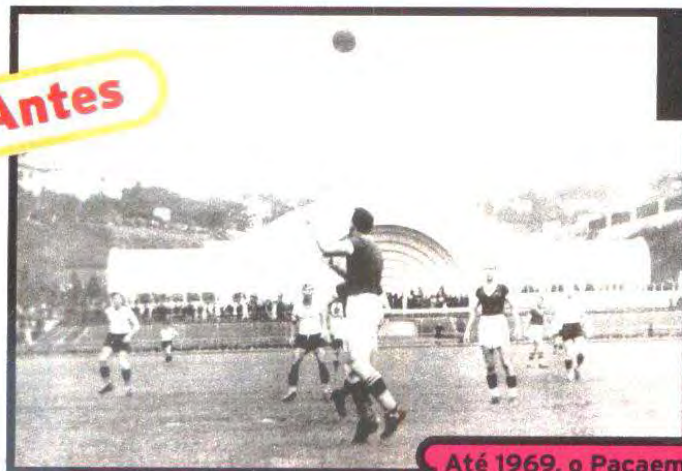
NELSON COELHO

Flamengo x Botafogo fizeram, em 9 de julho de 1992, no Maracanã, o primeiro jogo das finais do Campeonato Brasileiro daquele ano. Antes de a partida começar, uma grade de proteção das arquibancadas se rompeu. Vários torcedores caíram e o saldo foi de três mortos e noventa feridos.

4 O lateral Vítor, do Corinthians, foi jogar a camisa para a torcida depois de uma partida contra o Vitória, em Taubaté (SP), em 1995. E quase provoca uma tragédia: cerca de 300 pessoas se aglomeraram no muro da arquibancada. Parte da estrutura desabou e vinte torcedores caíram no fosso. Cinco pessoas ficaram feridas.

Quais são os recordes de público de cada um dos principais estádios do país?

Estádio	Jogo	Data	Público pagante	
Maracanã	Brasil 1 x Paraguai 0	31/8/1969	183 341	(Eliminatórias/Copa de 70)
Morumbi	Corinthians 1 x Ponte Preta 2	9/10/1977	138 032	(Final - Camp. Paulista de 1977)
Mineirão	Atlético 0 x Cruzeiro 1	4/5/1969	129 377	(Decisão/Camp. Mineiro de 1969)
Beira-Rio	Inter 1 x Cruzeiro 0	14/12/1975	88 768	(Decisão/Camp. Brasileiro de 1975)
São Januário	Vasco 0 x Londrina 2	19/2/1978	40 209	(Camp. Brasileiro de 1977)
Fonte Nova	Bahia 2 x Fluminense 1	12/2/1988	110 438	(Camp. Brasileiro de 1988)
Arruda	Quadrangular de inauguração com Santa Cruz, Náutico, Sport e Central	1º/8/1972	85 738	(Amistoso)
Serra Dourada	Seleção Goiana 2 x Portugal 1	9/3/1975	79 610	(Amistoso Internacional)
Olímpico	Grêmio 0 x Ponte Preta 1	26/4/1981	85 721	(Camp. Brasileiro de 1981)
Alto da Glória	Atlético-PR 2 x Flamengo 0	15/5/1983	65 943	(Camp. Brasileiro de 1983)
Brinco de Ouro	Guarani 2 x Flamengo 3	15/4/1982	52 002	(Camp. Brasileiro de 1982)
Pq. Antártica	Palmeiras 1 x XV de Piracicaba 0	18/8/1976	35 913	(Camp. Paulista de 1976)
Ilha do Retiro	Náutico 1 x Sport 1	8/5/1991	52 300	(Camp. Brasileiro de 1991)

Antes

Depois

FREDERIC JEAN

Até 1969, o Pacaembu tinha uma concha acústica...
... que foi substituída pelo atual Tobogã

Quando o Estádio do Pacaembu deixou de ter uma concha acústica atrás de um dos gols? Para que ela servia?

A concha acústica do Pacaembu, semicircular, ficava entre as duas extremidades das arquibancadas. Destinava-se, em princípio, à realização de espetáculos musicais, mas raramente foi utilizada para isso. Em 1969, a Prefeitura de São Paulo decidiu aumentar a capacidade do estádio de 60 000 para 70 000 lugares. Derrubou a concha acústica para construir um novo lance de arquibancadas, o Tobogã. Misteriosamente, porém, o estádio encolheu: a capacidade oficial hoje é de 40 000.

Quais são os maiores gramados do Brasil?

A Fifa determina que o campo de jogo deve ter no mínimo 90 m e no máximo 120 m de comprimento. Por no mínimo 45 m e no máximo 90 m de largura. As variações são grandes, como se percebe abaixo:

Os mais compridos

110 m Maracanã, São Januário, Mineirão, Pacaembu e Serra Dourada

108 m Beira-Rio, Morumbi e Fonte Nova

106 m Brinco de Ouro e Alto da Glória

105 m Ilha do Retiro, Arruda, Olímpico e Parque Antártica

Os mais largos

78 m Ilha do Retiro

75 m Maracanã, São Januário, Mineirão, Pacaembu e Serra Dourada

73 m Beira-Rio e Arruda

72 m Morumbi e Parque Antártica

70,5 m Brinco de Ouro

69 m Fonte Nova

68 m Alto da Glória, Olímpico e Arruda

Quando começou a violência nos estádios?

1920 Primeiros incidentes com torcedores de futebol de que se tem notícia, na Escócia.

1972 Torcedores do Rangers, também da Escócia, entram em choque com a polícia de Barcelona depois da Final da Recopa européia, contra o Dínamo de Moscou. O saldo: um morto e 150 feridos. Havia tantos cacos de vidro deixados na briga que o gramado do Barcelona teve que ser replantado.

1974 Os ingleses do Tottenham perdem a Final da Copa da Uefa para os holandeses do Feyenord, em Roterdã. Setenta pessoas são presas e 200 ficam feridas.

1975 O Leeds United, da Inglaterra, perde a Final da Copa da Europa para o Bayern, da Alemanha. Quarenta pessoas saem feridas, 27 presas e o Leeds é banido da competição por dois anos.

1976 Briga entre torcedores do Southampton (Inglaterra) e do Olimpique de Marselha (França), em jogo da Recopa, deixa 200 feridos.

1985 Tumulto na partida Juventus (Itália) x Liverpool (Inglaterra), que decidiam o título europeu de clubes no Estádio Heysel, em Bruxelas, Bélgica. Saldo de 38 mortos.

REUTERS

1989 Liverpool x Nottingham Forest se enfrentam no superlotado Estádio de Sheffield (Inglaterra), deixando 95 mortos.

1995 No dia 20 de agosto, a decisão da Supercopa dos Campeões da Copa São Paulo de Juniores, entre Palmeiras e São Paulo, no Pacaembu, se transformou em tragédia. As torcidas invadiram o campo para se digladiar. Resultado: uma vítima fatal (o estudante Márcio Gasparim da Silva, golpeado a pauladas, que morreu sete dias depois) e 101 feridos.

RENATO CORDEIRO/GAZETA ESPORTIVA

Grandes *competições*

Que time foi campeão carioca duas vezes no mesmo ano? E quem já se classificou por sorteio? Aqui você encontra as respostas

O que foi a Taça Brasil?

ANTONIO ANDRADE

Ela era disputada nos moldes da atual Copa do Brasil, entre os campeões (e alguns vices) de cada Estado. Também dava direito a **uma vaga na Taça Libertadores da América.** A diferença é que paulistas e cariocas entravam somente nas Semifinais, com quem sobrevivesse no mata-mata entre os clubes dos demais Estados. Como na época não existia o Campeonato Brasileiro, era comum o clube campeão da Taça Brasil se considerar, também, **"campeão nacional".** O maior vencedor foi o **Santos de Pelé,** pentacampeão em 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965.

Campeões da **Taça Brasil**

Ano	Campeão
1959	Bahia
1960	Palmeiras
1961	Santos
1962	Santos
1963	Santos
1964	Santos
1965	Santos
1966	Cruzeiro
1967	Palmeiras
1968	Botafogo

O que era...

... a Copa Roca?

Taça instituída em 19 de janeiro de 1914 pelo então presidente da Argentina, o general **Julio Roca.** Era disputada entre as Seleções da Argentina e do Brasil (inicialmente em um só jogo) e teve dez edições. Em caso de dois resultados iguais, quem estivesse com a taça permanecia com ela.

	Resultados	Local	Campeão
1914	Argentina 0 x Brasil 1	Gimnasia y Esgrima	Brasil
1922	Brasil 2 x Argentina 1	Laranjeiras	Brasil
1923	Argentina 2 x Brasil 0	Campo do Barracas	Argentina
1939	Brasil 1 x Argentina 5	São Januário	Argentina
1945	Brasil 6 x Argentina 2	São Januário	Brasil
1957	Brasil 1 x Argentina 2	Maracanã	
	Brasil 2 x Argentina 0	Pacaembu	Brasil
1960	Argentina 4 x Brasil 2	Monumental de Núñes	
	Argentina 1 x Brasil 4	Monumental de Núñes	Brasil
1963	Brasil 2 x Argentina 3	Morumbi	
	Brasil 5 x Argentina 2	Maracanã	Brasil
1971	Brasil 1 x Argentina 1	Monumental de Núñes	
	Brasil 2 x Argentina 2	Monumental de Núñes	Brasil
1976	Brasil 2 x Argentina 1	Monumental de Núñes	
	Brasil 2 x Argentina 0	Maracanã	Brasil

... a Taça Rio Branco?

Instituída em 1916 para ser disputada entre Brasil e Uruguai, só foi colocada em jogo quinze anos depois. Em caso de dois resultados iguais não havia saldo de gols: o atual detentor ficava com a taça.

	Resultados	Local	Campeão
1931	Brasil 2 x Uruguai 0	Laranjeiras	Brasil
1932	Brasil 2 x Uruguai 1	Centenário	Brasil
1940	Brasil 3 x Uruguai 4	São Januário	
	Brasil 1 x Uruguai 1	São Januário	Uruguai
1946	Uruguai 4 x Brasil 3	Centenário	
	Uruguai 1 x Brasil 1	Centenário	Uruguai
1947	Uruguai 0 x Brasil 0	Centenário	
	Uruguai 1 x Brasil 1	Centenário	
	Brasil 3 x Uruguai 2	São Januário	
	Uruguai 4 x Brasil 2	Centenário	Brasil
1948	Brasil 1 x Uruguai 1	Maracanã	
	Uruguai 4 x Brasil 2	Centenário	Uruguai
1950	Brasil 3 x Uruguai 2	São Januário	
	Brasil 1 x Uruguai 0	São Januário	
	Uruguai 4 x Brasil 3	Centenário	Brasil
1967	Uruguai 0 x Brasil 0	Centenário	
	Uruguai 2 x Brasil 2	Centenário	
	Uruguai 1 x Brasil 1	Centenário	Brasil
1968	Brasil 2 x Uruguai 0	Pacaembu	
	Brasil 4 x Uruguai 0	Maracanã	Brasil
1976	Brasil 2 x Uruguai 1	Centenário	
	Brasil 2 x Uruguai 1	Maracanã	

Quando aconteceram as primeiras experiências de campeonatos interestaduais entre clubes brasileiros?

O primeiro torneio nacional de clubes aconteceu em 1920. A Confederação Brasileira de Desportos (CBD, antiga denominação da CBF) reuniu no Rio de Janeiro os campeões de três Estados: Paulistano, de São Paulo, Brasil de Pelotas, do Rio Grande do Sul, e Fluminense, campeão carioca. Todos os jogos foram realizados nas Laranjeiras (o maior estádio do Brasil na época). O Paulistano ganhou do Brasil por 7 x 3, o Fluminense também (6 x 2) e, na decisão, os paulistas faturaram o Flu por 4 x 1. Depois, em 1936, Portuguesa, de São Paulo, Atlético Mineiro, Fluminense e Rio Branco, do Espírito Santo, disputaram um Quadrangular. O campeão foi o Galo, que, por conta disso, colocou o verso "nós somos campeões dos campeões" em seu hino.

O São Bento que foi duas vezes campeão paulista é o mesmo de Sorocaba?

Não, não é. O São Bento, campeão paulista em 1914 e 1925, era a **Associação Atlética São Bento,** que nasceu do Colégio São Bento, da capital, e não joga mais futebol. O **São Bento de Sorocaba** só foi aparecer na Primeira Divisão paulista em 1963, onde permaneceu até 1990. Hoje, disputa a Série A-3 (Terceira Divisão paulista).

O que é o **Torneio Rio-São Paulo?**

Na falta de um campeonato verdadeiramente brasileiro, a idéia era reunir os principais clubes dos dois maiores centros do país: São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1933, na primeira edição, os jogos dos campeonatos estaduais contavam pontos simultaneamente para essa competição — assim, os Fla-Flu do Campeonato Carioca daquele ano, por exemplo, acabaram valendo também pelo Rio-São Paulo. Participaram sete clubes paulistas (Palestra, São Paulo, Portuguesa, Corinthians, Santos, Associação Atlética São Bento e Ypiranga) e cinco cariocas (Bangu, Vasco, Fluminense, América e Bonsucesso). O campeão foi o Palestra Itália (hoje Palmeiras). Mas a idéia só ganhou força novamente em 1950. Oficialmente, o Rio-São Paulo chamava-se Torneio Roberto Gomes Pedrosa (ex-goleiro do São Paulo, da Seleção e ex-presidente da Federação Paulista de Futebol). **Durou até 1966 e foi disputado também em 1993 e em 1997.**

PISCO DEL GAISO

Santos, campeão do Rio-São Paulo

Campeões do **Rio-São Paulo**

Ano	Campeão
1933	Palestra Itália
1950	Corinthians
1951	Palmeiras
1952	Portuguesa
1953	Corinthians
1954	Corinthians
1955	Portuguesa
1956	Não foi realizado
1957	Fluminense
1958	Vasco
1959	Santos
1960	Fluminense
1961	Flamengo
1962	Botafogo
1963	Santos
1964	Santos e Botafogo
1965	Palmeiras
1966	Vasco, Santos, Corinthians e Botafogo
1993	Palmeiras
1997	Santos

O que foi o **Robertão?**

Com a inclusão de clubes de Minas Gerais (Atlético e Cruzeiro), Rio Grande do Sul (Grêmio e Inter) e Paraná (Ferroviário, depois Colorado e, hoje, Paraná Clube) a partir de 1967, o Rio-São Paulo teve de mudar de nome. Ficou sendo só **Roberto Gomes Pedrosa (Robertão). Assim foi chamado até 1970, quando ganhou um novo apelido: Taça de Prata**. A partir de 1971, começa o Campeonato Brasileiro, disputado até hoje.

CAMPEÕES DO ROBERTÃO

Ano	Campeão
1967	Palmeiras
1968	Santos
1969	Palmeiras
1970	Fluminense

O que foi o **Torneio do Povo?**

Criado no auge da ditadura militar (foi disputado entre 1971 e 1973), esse torneio levava o nome do então presidente da República, o general Emílio Garrastazu Medici. Reunia, inicialmente, Corinthians, Flamengo, Atlético Mineiro e Inter, os clubes mais populares em seus Estados, jogando em Turno e Returno. No segundo ano entrou o Bahia e, no terceiro, o Coritiba. A taça deveria ficar de posse do clube que a conquistasse três vezes seguidas ou cinco alternadas. Foram disputadas, porém, apenas três versões, vencidas por Corinthians (1971), Flamengo (1972) e Coritiba (1973). **O clube paranaense passou a se auto-intitular "campeão do povo" na letra do seu hino.**

O Coritiba/73: "Campeão do povo"

Alguma vez algum clube ou Seleção ganhou uma **classificação no sorteio?**

- Taça Brasil de 1966: o Paysandu desclassifica o Flamengo - PI no cara-ou-coroa, depois de três jogos (2 x 0, 0 x 2 e 0 x 0).
- Atlético Mineiro e Botafogo, pelas Quartas-de-Final da Taça Brasil de 1967. Os cariocas vencem no Maracanã (3 x 2), os mineiros no Mineirão (1 x 0). Na revanche, também em Belo Horizonte, empate de 0 x 0 no tempo normal e de 1 x 1 na prorrogação. No sorteio, a bolinha escolhida favoreceu o Atlético.
- A Seleção Brasileira ganhou uma vaga na decisão de uma Copa América, em 1983, no cara-ou-coroa, depois de dois empates (1 x 1 e 0 x 0) com o Paraguai. Depois, perdeu para o Uruguai.
- Semifinais da Copa América de 1975. O Brasil perde para o Peru em casa (1 x 3), ganha em Lima (1 x 0) e perde o sorteio.

É verdade que o Grêmio Maringá já foi campeão brasileiro?

Essa confusão (como a polêmica em relação a Flamengo e Sport, no Brasileiro de 1987) começa com a criação de um torneio paralelo ao Robertão de 1968, organizado pela CBD. Dividido em duas chaves (Norte-Nordeste e Centro-Sul), classificou Sport Recife e Grêmio Maringá, do Paraná, para a Final. O Maringá ganhou do Sport e assegurou o direito de disputar com o Santos (o campeão do Robertão) o título de campeão do Brasil. O Peixe perdeu a primeira partida em Maringá e se recusou a jogar a segunda. O troféu foi entregue ao clube paranaense.

O que foi o Torneio Laudo Natel?

Criado em 1972 com o nome do então governador do Estado e ex-presidente do São Paulo, o Laudo Natel era um torneio eliminatório que antecedia o Campeonato Paulista. O Palmeiras foi o primeiro campeão, batendo a Portuguesa. O Corinthians, o segundo, em 1973, vencendo o próprio Palmeiras. Uma conquista bastante comemorada — afinal, naquela época, o time entrava em seu 19º ano sem um título. Em 1974, o torneio não foi disputado, só voltando, pela última vez, em 1975 (Santos campeão, derrotando o Palmeiras)

MANOEL MOTTA

A festa de Lance, do Timão, em 1973

Já houve uma Supercopa do Brasil?

Ela reunia os campeões brasileiro e da Copa do Brasil do ano anterior em uma partida. Na única vez que foi disputada, em janeiro de 1991, o Corinthians (campeão brasileiro de 1990) levou a melhor sobre o Flamengo (campeão da Copa do Brasil). O Timão ganhou de 1 x 0, gol de Neto, no Morumbi.

O que foi o Torneio dos Campeões?

Depois do Campeonato Brasileiro de 1982 (vencido pelo Flamengo) e durante a Copa do Mundo na Espanha, a CBF criou um torneio reunindo todos os clubes que já haviam vencido alguma competição nacional, do Rio-São Paulo ao Campeonato Brasileiro. O único participante que entrou como convidado foi o América do Rio, que nunca havia ganhado nada fora do seu Estado mas era o time do então presidente da CBF, Giulitte Coutinho. E o América acabou fazendo a final contra o Guarani, no Maracanã. Depois do empate em 1 x 1 no tempo normal, o Ameriquinha ganhou de 1 x 0 na prorrogação, gol do ponta-esquerda Gílson, diante de 11 329 torcedores.

O América de 82: único título fora do Rio

Quantas Taças de Prata foram disputadas?

Existiram, na verdade, duas competições nacionais chamadas Taça de Prata ao longo do tempo. Uma era o apelido do Robertão em 1970, vencido pelo Fluminense. Outra, a Segunda Divisão do Campeonato Brasileiro entre 1980 e 1983 (a Primeira era a Taça de Ouro).

Por que o São Paulo até bem pouco tempo **não** contabilizava o título paulista de **1931?**

Embora tivesse a mesma camisa, cores e distintivo do atual, aquele São Paulo campeão em 1931 (que tinha Friedenreich como seu maior ídolo) era outro. Chamado São Paulo da Floresta (nome deseu estádio), o clube fez uma fusão com o Tietê e parou com o futebol.

Como é disputada a Copa Européia de Seleções?

Seu nome oficial é Copa Henry Delaunay, ex-secretário da Federação Francesa e da Uefa, que teve a idéia de criá-la.
A fase Preliminar é disputada um ano antes, com os países filiados à Uefa jogando dentro de grupos.
Depois, um número determinado de classificados passa para a fase Final, a ser disputada em um país-sede escolhido antecipadamente. Em 1992, a Dinamarca só ganhou uma vaga no torneio disputado na Alemanha graças à desclassificação da Iugoslávia, que estava em guerra civil.
E os dinamarqueses acabaram campeões.

Os campeões Europeus de Seleções

	PAÍS-SEDE	CAMPEÃO
1960	FRANÇA	URSS
1964	ESPANHA	ESPANHA
1968	ITÁLIA	ITÁLIA
1972	BÉLGICA	ALEMANHA
1976	IUGOSLÁVIA	TCHECOSLOVÁQUIA
1980	ITÁLIA	ALEMANHA
1984	FRANÇA	FRANÇA
1988	ALEMANHA	HOLANDA
1992	SUÉCIA	DINAMARCA
1996	INGLATERRA	ALEMANHA

Em que ano o Flamengo foi campeão carioca **duas vezes?**

Em 1979, o Flamengo tornou-se o único clube brasileiro bicampeão (ou tri, já que era o campeão de 1978) em um mesmo ano. A primeira disputa se chamava I Campeonato Estadual do Rio de Janeiro (antes chamado de Especial). A segunda, II Campeonato Estadual do Rio de Janeiro.

ADALBERTO DINIZ

O que foi o Torneio dos Campeões Sul-Americanos que o Vasco ganhou no Chile em 1948?

O Vasco de 1948: campeão honorário

Na prática, era mesmo um campeonato sul-americano de clubes, promovido em uma única edição pelo Colo-Colo, do Chile.
O "Expresso da Vitória" (como aquela equipe do Vasco era chamada) passou invicto por Colo-Colo, do Chile (1 x 1), Litoral, da Bolívia (2 x 1), Emelec, do Equador (1 x 0), Nacional, do Uruguai (4 x 1), Municipal, do Peru (4 x 0) e River Plate, da Argentina (0 x 0). Com base nessa conquista, o Vasco pediu à Confederação Sul-Americana a sua inclusão na Supercopa dos Campeões da Libertadores. Mesmo sabendo-se que a Taça Libertadores da América só foi criada em 1960, a reivindicação vascaína acabou atendida.

Como e quando o Campeonato Mundial Interclubes passou a ser disputado no Japão?

Até 1979, a Copa Intercontinental (nome oficial do jogo entre os campeões europeu e sul-americano) era disputada em dois jogos, um na casa de cada adversário.
Somente a partir de 1980, quando a fabricante de carros Toyota passou a patrocinar o evento, o título mundial foi colocado em disputa em um jogo só, em Tóquio, no Japão.

Quando deixou de ser disputado o Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais?

A última edição do torneio foi disputada **em 1988 e vencida pela Seleção do Estado do Rio.** A penúltima, em 1963, quarenta anos depois da sua criação, foi vencida pela Seleção Mineira, que tinha, entre outros, o goleiro Marcial (ex-Flamengo) e o hoje técnico Procópio Cardoso na zaga.

Todos os campeões

ANO	ESTADO CAMPEÃO
1923	São Paulo
1924	Rio de Janeiro
1925	Rio de Janeiro
1926	São Paulo
1927	Rio de Janeiro
1928	Rio de Janeiro
1929	São Paulo
1930	(Não foi disputado)
1931	Rio de Janeiro
1934	Bahia
1935	Rio de Janeiro
1936	São Paulo
1937	(Não foi disputado)
1938	Rio de Janeiro
1939	Rio de Janeiro
1940	Rio de Janeiro
1941	São Paulo
1942	São Paulo
1943	Rio de Janeiro
1944	Rio de Janeiro
1945	(Não foi disputado)
1946	Rio de Janeiro
1947 a 1949	(Não foi disputado)
1950	Rio de Janeiro
1951	(Não foi disputado)
1952	São Paulo
1953 a 1955	(Não foi disputado)
1956	São Paulo
1959	São Paulo
1963	Minas Gerais
1987	Rio de Janeiro

ALEXANDRE BATTIBUGLI

Romário contra o Chile

O que um clube deve fazer para participar da Taça Libertadores da América?

Entre 1960 e 1969, só participavam da Libertadores os campeões nacionais. A partir de 1970, foram abertas vagas aos vice-campeões. Até 1989 (ano da criação da Copa do Brasil, cujo campeão tem direito assegurado), os representantes brasileiros eram o campeão e o vice-campeão nacionais. Em países como o Uruguai, disputam-se torneios rápidos (chamados de Liguillas) para escolher quem fará companhia ao campeão.

Quem é o verdadeiro artilheiro do Campeonato Brasileiro de 1979?

O artilheiro do Campeonato Brasileiro de 1979 foi um só: **César, do América-RJ, que fez 13 gols.** Um a mais que Roberto César, do Cruzeiro, que muitos consideram co-artilheiro daquele ano. O gol foi descoberto posteriormente pela CBD, hoje CBF.

Qual é a diferença entre o antigo Campeonato Sul-Americano e a atual Copa América?

A diferença está só no nome. Ambos podem ser considerados o Campeonato Sul-Americano de Seleções. Ao longo do tempo, porém, essa competição passou por uma série de mudanças na fórmula de disputa. O primeiro torneio oficial foi disputado em 1916, em homenagem à fundação da Confederação Sul-Americana de Futebol. Jogando na Argentina, o Uruguai foi o campeão. Dois anos depois, em 1919, o Brasil recebeu os convidados e ficou com a taça, feito que repetiria em 1922, 1949, 1989 e 1997 (nossa única vitória fora de casa, na Bolívia).

Campeões Sul-Americanos de Seleções

	PAÍS-SEDE	CAMPEÃO
1916	Argentina	Uruguai
1917	Uruguai	Uruguai
1919	Brasil	Brasil
1921	Argentina	Argentina
1922	Brasil	Brasil
1923	Uruguai	Uruguai
1924	Uruguai	Uruguai
1925	Argentina	Argentina
1926	Chile	Uruguai
1927	Peru	Argentina
1929	Argentina	Argentina
1935	Peru	Uruguai
1937	Argentina	Uruguai
1939	Peru	Peru
1941	Chile	Argentina
1942	Uruguai	Uruguai
1945	Chile	Argentina
1946	Argentina	Argentina
1947	Equador	Argentina
1949	Brasil	Brasil
1953	Peru	Paraguai
1955	Chile	Argentina
1956	Uruguai	Uruguai
1957	Peru	Argentina
1959	Argentina	Argentina
1961	Equador	Uruguai
1963	Bolívia	Bolívia
1967	Uruguai	Bolívia
1975	–	Peru
1979	–	Paraguai
1983	–	Uruguai
1987	Argentina	Uruguai
1989	Brasil	Brasil
1991	Chile	Argentina
1993	Equador	Argentina
1995	Uruguai	Uruguai
1997	Bolívia	Brasil

DÁ PRA TOMAR UMA KAISER ANTES?
Kac Kaiser Atendimento ao Consumidor
0800-148444
LIGAÇÃO GRATUITA
www.kaiser.com.br

DPZ

Kaiser

Pilsen

CONTEÚDO 355ml

Uma graaaande cerveja.

Os *primeiros*

Clubes, campeonatos, partidas, gols, estádios e jogadores que entraram para a história por seu pioneirismo

Quem marcou o primeiro gol de bicicleta?

Foi Leônidas da Silva, quando ainda defendia o Bonsucesso, em uma partida contra o Esporte Clube Carioca, em 1931. Depois, ele jogaria por Vasco, Flamengo, Botafogo, São Paulo e Seleção Brasileira. Há quem afirme, porém, que Petronilho de Britto, ponta-de-lança brasileiro dos anos 30, que jogou no San Lorenzo, da Argentina, teria sido o inventor da jogada.

Qual é o clube de futebol mais antigo do mundo?

É o Notts County, da Inglaterra, clube fundado em 1862 e que ainda disputa a Quarta Divisão do seu país.

Quais foram os primeiros países sul-americanos a jogar futebol?

Foi a Argentina, que, em 1891, já realizou um campeonato, vencido pelo Saint Andrews. A seguir, a bola chegou ao:

PAÍS	ANO	PRIMEIRO CAMPEÃO
Argentina	1891	Saint Andrews
Uruguai	1900	Peñarol
Brasil	1902	São Paulo Athletic (em São Paulo)
México	1903	Orizaba
Paraguai	1906	Guarani

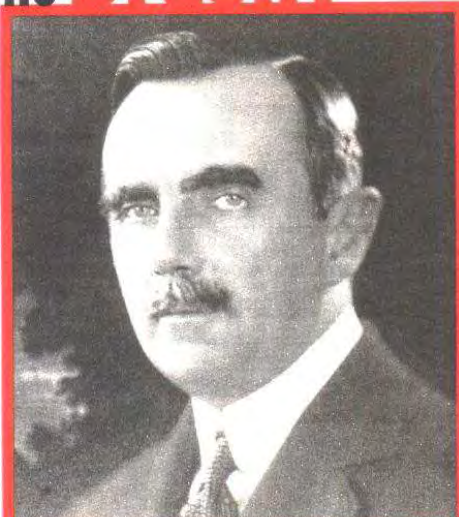
Quando aconteceu o primeiro jogo **internacional** da história do futebol?

Em 30 de novembro de 1872, em Glasgow, Escócia. Escoceses e ingleses empataram em 0 x 0, diante de um público de 3 500 pessoas e sob a arbitragem de um escocês, chamado Mister Keay. A Escócia jogou com Gardner, Ker, Taylor, Thompson, J. Smith, R. Smith, Leckie, Rhind, MacKinnon, Weir e Wotherspoon. A Inglaterra, com Barker, Greenhalph, Welch, Chappell, Maynard, Brockbank, Clegg, Kirkesmith, Ottaway, Chenery e Morice.

Qual foi o primeiro campeão invicto da história do futebol brasileiro?

O São Paulo Athletic, no terceiro Campeonato Paulista (o de 1904). Disputou onze partidas, venceu nove (1 x 0 e 3 x 2 no Germânia, 5 x 0 e 3 x 0 na A.A. Palmeiras, 5 x 0 e 4 x 1 no Internacional, 1 x 0 e 5 x 0 no Mackenzie e 1 x 0 no Paulistano) e empatou duas (1 x 1 e 0 x 0 com o Paulistano).

Quando aconteceu a primeira partida de futebol no Brasil?

Nem o próprio **Charles Miller, filho de ingleses** que trouxe a primeira bola para o país, sabia precisar a data — **"14 ou 15 de abril"**, disse ele em um depoimento ao livro *História do Futebol no Brasil*, do jornalista Thomaz Mazzonni, editado em 1950. O ano, porém, é certo: **1895.** Os dois times eram formados por ingleses radicados em São Paulo, funcionários da Companhia de Gás e da companhia ferroviária São Paulo Railway, que ganhou por 4 x 2.

Qual é o clube mais antigo do Brasil?

O primeiro a disputar jogos de futebol por aqui, já em 1895, foi o São Paulo Athletic, de São Paulo, fundado no mesmo dia em que a princesa Isabel assinou a Lei Áurea: 13 de maio de 1888. Ainda existe como clube social, mas não joga mais futebol desde 1911.

O Sport Club Rio Grande, da cidade de Rio Grande (RS), surgiu em 19 de julho de 1900. É o clube de futebol mais velho em atividade.

A Ponte Preta, de Campinas (SP), foi criada em 11 de agosto de 1900.

Clubes como o Flamengo (1895), o Vasco (1898) e o Vitória-BA (1899) foram criados inicialmente para a prática de outros esportes. Como times de futebol só apareceriam nas primeiras duas décadas deste século.

Onde e quando foi disputado o primeiro campeonato oficial? Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda jogaram, em 1863, o primeiro Campeonato da Grã-Bretanha, vencido pelos ingleses.

Qual foi o primeiro campeonato de futebol no Brasil?

1902

Foi o Campeonato Paulista de 1902, jogado entre 3 de maio e 26 de outubro daquele ano e vencido pelo São Paulo Athletic. O time de Charles Miller ganhou seis jogos, empatou dois e perdeu um.

Quando se formou a primeira Seleção Brasileira?

Qual foi o resultado do seu primeiro jogo? Em 21 de julho de 1914, no Estádio das Laranjeiras (Rio de Janeiro), a Seleção Brasileira estreou vencendo os ingleses do Exeter City por 2 x 0, gols de Osvaldo Gomes aos 28 e Osman aos 36 minutos do primeiro tempo. O Brasil jogou com Marcos Carneiro de Mendonça (Fluminense), Píndaro (Flamengo) e Nery (Flamengo); Lagreca (São Bento-SP), Rubens Salles (Paulistano) e Rolando (Botafogo); Abelardo (Botafogo), Osvaldo Gomes (Fluminense), Friedenreich (Ypiranga), Osman (América-RJ) e Formiga (Ypiranga).

Que clube brasileiro fez a primeira saudação com os braços erguidos para a torcida ao entrar em campo?

Foi o América do Rio, na década de 10, em um clássico contra o Botafogo, no velho estádio do clube à Rua Campos Salles. A sugestão foi de Belfort Duarte, jogador que virou sinônimo de disciplina.

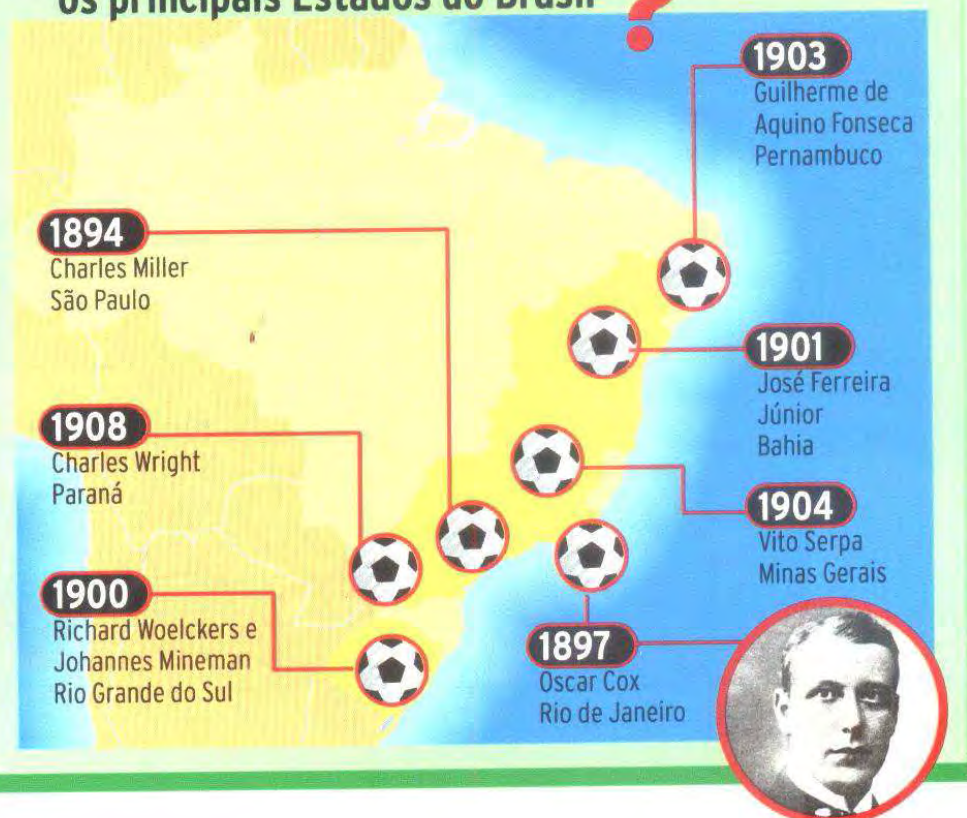
Qual é o clássico mais antigo do país?

ARI GOMES

É o encontro entre Fluminense e Botafogo, não por acaso apelidado de "Clássico Vovô". Eles se enfrentam desde 13 de maio de 1906. Naquele dia, os jogadores do Tricolor se comunicavam apenas em inglês. Os botafoguenses não entendiam nada e acabaram goleados por 8 x 0.

Qual foi o primeiro jogo e quem marcou o primeiro gol do profissionalismo no Brasil?

Até 1933, os jogadores de futebol no Brasil eram amadores. Pelo menos oficialmente, não recebiam nada para entrar em campo. Essa situação só mudou em **12 de março de 1933,** a partir de um jogo em que o **São Paulo goleou o Santos por 5 x 1.** O são-paulino Friedenreich marcou o primeiro gol "remunerado" da história.

Quem trouxe as primeiras bolas para os principais Estados do Brasil?

Quem marcou o primeiro gol em Copas do Mundo?

Foi o francês Laurent, contra o México, no jogo em que sua Seleção ganhou por 4 x 1, na primeira Copa do Mundo, a de 1930, disputada no Uruguai.

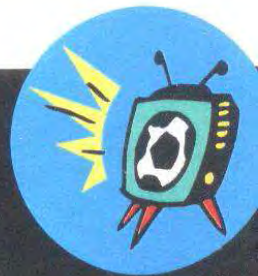
Quem marcou o primeiro gol brasileiro em Copas do Mundo?

Foi o meia-direita João Coelho Neto, o "Preguinho", filho do escritor Coelho Neto, e jogador do Fluminense. O Brasil acabou perdendo esse jogo, válido pela Copa de 1930, para a Iugoslávia, por 2 x 1.

Qual foi o primeiro jogo de futebol no Brasil transmitido pela televisão?

Foi um Portuguesa 3 x Palmeiras 1, em 10 de dezembro de 1950, pela TV Tupi de São Paulo.

Qual foi o primeiro jogo de futebol no Brasil transmitido pelo rádio?

Aconteceu em São Paulo, em 1931. A Seleção Paulista goleou a Seleção Paranaense por 6 x 4, no antigo campo da Floresta. A partida foi transmitida pela Rádio Educadora Paulista e narrada por Nicolau Tuma.

Quem marcou o primeiro gol olímpico?

Foi o ponta-esquerda Cesario Onzari, da Seleção Argentina. Ele enfrentava o Uruguai em um jogo amistoso em 1º de outubro de 1924 (vencido pelos argentinos por 2 x 1). Cobrou um escanteio e a bola foi direto para as redes uruguaias. Como o Uruguai era o atual campeão olímpico, esse tipo de gol acabou batizado como conhecemos hoje.

Quem deu a primeira volta olímpica?

Foram os uruguaios, no Estádio de Colombes, em 9 de julho de 1924, logo após a vitória sobre a Suíça por 3 x 0, que valeu a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris.

Qual foi o primeiro goleiro brasileiro a usar luvas?

Jaguaré Bezerra, apelidado de "Dengoso", trouxe a novidade de uma excursão do Vasco à Europa, em **1929.** Elas eram de borracha, pretas por fora e vermelhas por dentro.

Quais foram os primeiros jogos e quem marcou os primeiros gols dos principais clubes brasileiros?

Clube	Primeiro jogo	Primeiro gol
Atlético Mineiro	3 x 0 (Sport F.C., 1908)	Aníbal Machado
Bahia	2 x 0 (Ypiranga, 1931)	Bayma
Botafogo	0 X 3 (Football & Athletic Club, 1904)	Flávio Ramos (Botafogo x Bonsucesso, 1905)
Corinthians	0 x 1 (União Lapa, 1910)	Luiz Fabbi, contra o Estrela Polar (Corinthians 2 x 0)
Cruzeiro	2 x 1 (Ipanema, 1921)	Não há registro
Flamengo	6 x 2 (Mangueira, 1912)	Gustavo de Carvalho
Fluminense	8 x 0 (Rio Football Club, 1902)	Horácio Costa Santos
Grêmio	(contra o Fussball Club Porto Alegre, em 1903. Resultado desconhecido.)	Não há registro
Inter	0 x 10 (Grêmio, 1909)	Não há registro
Palmeiras	2 x 0 (Savóia, 1915)	Bianco
Santa Cruz	7 x 0 (Rio Negro-PE, 1914)	Carlos Machado
Santos	3 x 2 (Santos A.C., 1912)	Arnaldo Silveira
São Paulo	1 x 0 (Ypiranga, 1930)	Formiga
Vasco	1 x 10 (S.C. Paladino, 1916)	Adão

Quem marcou o primeiro gol nos principais estádios brasileiros?

Estádio	Partida inaugural	Autor do primeiro gol	
Maracanã	Cariocas 1 x Paulistas 3	Didi (Cariocas)	17/6/1950
Morumbi	São Paulo 1 x Sporting 0	Peixinho (São Paulo)	2/10/1960
Mineirão	Sel. Mineira 1 x River Plate 0	Buglê (Sel. Mineira)	5/9/1965
Beira-Rio	Inter 2 x Benfica 1	Claudiomiro (Inter)	6/4/1969
Olímpico	Grêmio 2 x Nacional (URU) 0	Vítor (Grêmio)	19/9/1954
Pacaembu	Palestra 6 x Coritiba 2	Zequinha (Coritiba)	28/4/1940
Arruda	Santa Cruz 1 x Sel. Brasileira de Amadores 0	Betinho (Santa Cruz)	4/6/1972
Serra Dourada	Sel. Goiana 2 x Sel. Portuguesa 1	Otávio (Sel. Portuguesa)	9/3/1975
Fonte Nova	Botafogo-BA 1 x Guarany-BA 0	Nélson (Botafogo-BA)	28/1/1951
Alto da Glória	Coritiba 4 x América-RJ 2	Gildo (Coritiba)	20/11/1932
Ilha do Retiro	Sport 6 x Santa Cruz 5	Aroldo Praça (Sport)	4/7/1937
São Januário	Vasco 3 x Santos 5	Galego (Vasco)	21/4/1927

Qual foi o primeiro CLUBE brasileiro a excursionar pela Europa?

O Clube Atlético Paulistano, em 1925. Fez dez jogos em Portugal, Suíça e França, vencendo nove e perdendo apenas um. O time, que tinha Friedenreich, Araken Patusca e Filó entre suas estrelas, voltou com o título de *Les Rois du Football* (Os Reis do Futebol).

REPRODUÇÃO / OS REIS DO FUTEBOL

Qual foi o primeiro ESTÁDIO do Brasil?

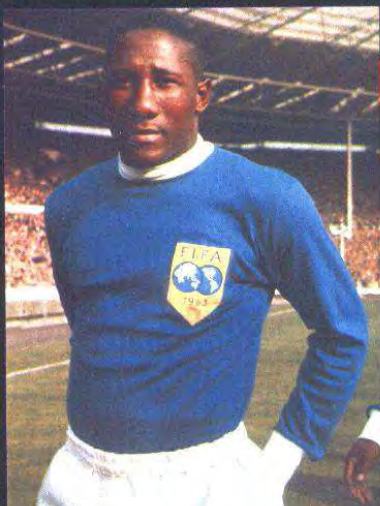
Inicialmente utilizado para corridas de bicicletas, o Velódromo Paulistano foi adaptado pelo Clube Atlético Paulistano para a realização de jogos pelo Campeonato Paulista a partir de 1902. Sua inauguração ocorreu com o jogo Paulistano 0 x São Paulo Athletic 4, em 8 de maio de 1902. Charles Miller marcou o primeiro gol no Velódromo.

Qual foi o primeiro GOLEIRO brasileiro a marcar um gol chutando a bola diretamente da sua área?

Quem conseguiu essa façanha quase impossível pela primeira vez foi Ubirajara Alcântara, goleiro do Flamengo, em 19 de setembro de 1970. Ele enfrentava o Madureira na Ilha do Governador, no chamado "Estádio dos Ventos Uivantes". E um desses ventos ajudou a impulsionar uma das bolas chutadas por ele diretamente da sua área, aos 30 minutos do segundo tempo. O jogo terminou com a vitória do rubro-negro por 2 x 0.

LUIZ PAULO MACHADO

Qual foi o primeiro JOGADOR brasileiro chamado para defender uma Seleção da Fifa?

Na primeira vez em que uma Seleção da Fifa foi formada — em 23 de outubro de 1963, para enfrentar a Inglaterra no Estádio de Wembley, em jogo comemorativo ao centenário da Liga inglesa — havia um brasileiro: o lateral-direito **Djalma Santos.** A Inglaterra venceu por 2 x 1.

Os *maiores*

Quando o assunto é número de torcedores, tabus, gols marcados e títulos ganhos, ninguém supera essas marcas

Qual é a maior torcida do Brasil?

NILTON CLAUDINHO

Na última pesquisa realizada pelo Ibope e publicada por PLACAR, em outubro de 1993, deu Mengão na cabeça: **nada menos que 24 115 492 de** brasileiros (ou 16,5% dos entrevistados) eram rubro-negros.

Clube	Número de torcedores	Porcentagem
1º Flamengo	24 115 492	16,5%
2º Corinthians	19 877 012	13,6%
3º Nenhum	16 661 613	11,4%
4º São Paulo	10 523 000	7,2%
5º Vasco	9 207 000	6,3%
6º Fluminense	6 723 000	4,6%
7º Palmeiras	6 284 000	4,3%
8º Botafogo	9 469 000	3,4%
9º Atlético-MG	4 823 000	3,3%
10º Cruzeiro	4 676 000	3,2%
11º Santos	4 530 000	3,1%
12º Inter	4 530 000	3,1%
13º Grêmio	3 800 000	2,6%
14º Bahia	3 653 000	2,5%
15º Sport	3 215 000	2,2%
16º Santa Cruz	2 923 000	2,0%

Qual é o maior tabu da história do futebol Brasileiro?

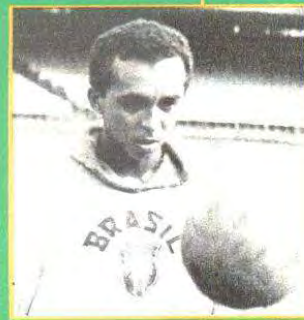
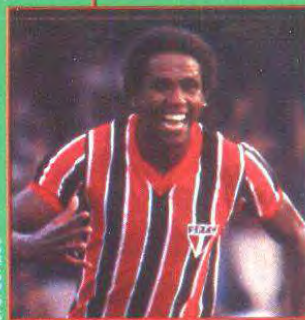
Ninguém sofreu mais para ganhar de um adversário do que o Corinthians contra o Santos de Pelé. Foram quase onze anos e 21 jogos de tabu, entre a vitória por 2 x 1, em 21 de julho de 1957, e a noite de 6 de março de 1968, quando o recém-contratado ponta-direita Paulo Borges e o centroavante Flávio fizeram os dois gols da vitória corintiana por 2 x 0. O tal tabu, porém, se referia apenas aos jogos realizados pelo Campeonato Paulista. Nesse mesmo período, o Corinthians ganhou três vezes pelo Torneio Rio-São Paulo: 2 x 1 (27 de março de 1958), 2 x 1 (21 de março de 1960) e 2 x 0 (29 de março de 1961). E uma vez pela Taça São Paulo: 3 x 1 (16 de junho de 1962).

OS JOGOS DO TABU

3/11/57	Empate	3 x 3
22/12/57	Santos	1 x 0
14/9/58	Santos	1 x 0
7/12/58	Santos	6 x 1
26/8/59	Santos	3 x 2
27/12/59	Santos	4 x 1
31/7/60	Empate	1 x 1
30/11/60	Santos	6 x 1
16/8/61	Santos	5 x 1
3/12/61	Empate	1 x 1
23/9/62	Santos	5 x 2
4/11/62	Santos	2 x 1
22/9/63	Santos	3 x 1
14/12/63	Empate	2 x 2
30/9/64	Empate	1 x 1
6/12/64	Santos	7 x 4
29/8/65	Santos	4 x 3
14/11/65	Santos	4 x 2
08/10/66	Santos	3 x 0
17/12/66	Empate	1 x 1
10/9/67	Santos	2 x 1
10/12/67	Santos	2 x 1

Qual é o maior artilheiro da história dos principais clubes brasileiros?

CLUBE	JOGADOR	POSIÇÃO	PERÍODO	GOLS
Atlético-MG	Reinaldo	centroavante	1976 a 1985	288
Botafogo	Quarentinha	ponta-de-lança	1956 a 1964	296
Corinthians	Cláudio	ponta-direita	1945 a 1957	295
Cruzeiro	Tostão	atacante	1963 a 1972	240
Flamengo	Zico	ponta-de-lança	1972 a 1983 1985 a 1989	508
Fluminense	Preguinho	meia-esquerda	1925 a 1938	184
Grêmio	Alcindo	centroavante	1963 a 1971	261
Internacional	Carlitos	ponta-esquerda	1938 a 1951	485
Palmeiras	Heitor Marcelino	atacante	1917 a 1931	202
Santos	Pelé	ponta-de-lança	1957 a 1974	1115
São Paulo	Serginho Chulapa	centroavante	1974 a 1982	248
Vasco	Roberto Dinamite	centroavante	1971 a 1988 1989 a 1990 1992/92	702

J.B. SCALCO

Qual é a maior goleada que já aconteceu no Brasil?

Foi em 30 de maio de 1909. O Botafogo venceu o Mangueira por 24 x 0, pelo Campeonato Carioca daquele ano. Quando acabou o primeiro tempo, o Botafogo já ganhava de 9 x 0. Gilbert (nove gols), Flávio Ramos (sete), Monk, Luís Martins da Rocha (dois), Dinorá, Emanuel Sodré, Raul Rodrigues e Henrique Teixeira (um cada) foram os artilheiros daquele jogo. O pobre goleiro do Mangueira chamava-se Manuel Barroso.

Qual foi a maior goleada da história do Maracanã?

No dia 28 de outubro de 1956, em jogo do Campeonato Carioca, o Flamengo venceu o São Cristóvão por **12 x 2.** No primeiro tempo, a goleada já era de 4 x 0, gols de Índio, Luís Roberto e Evaristo (dois). A torcida veria, ainda, mais dez gols: Índio, Joel, Índio, Nonô (para o São Cristóvão), Evaristo, Neca (de pênalti, também para o São Cristóvão), Índio, Evaristo, Paulinho e Joel completariam o resultado, nessa ordem.

Quais foram as maiores goleadas ocorridas nos principais clássicos estaduais do Brasil?

Clássico	Resultados
Flamengo x Fluminense	A favor do Fla: 7 x 0 (11 de maio de 1945) A favor do Flu: 5 x 1 (24 de março de 1943)
Corinthians x Palmeiras	A favor do Corinthians: 5 x 1 (27 de agosto de 1952 e 1º de agosto de 1982) A favor do Palmeiras: 8 x 0 (5 de novembro de 1933)
Grêmio x Inter	A favor do Grêmio: 10 x 0 (18 de agosto de 1909) A favor do Inter: 7 x 0 (17 de setembro de 1948)
Atlético-MG x Cruzeiro	A favor do Atlético: 9 x 2 (27 de novembro de 1927) A favor do Cruzeiro: 4 x 0 (5 de fevereiro de 1929, 24 de junho de 1952 e 5 de dezembro de 1984)
Bahia x Vitória	A favor do Bahia: 10 x 1 (8 de dezembro de 1939) A favor do Vitória: 7 x 1 (8 de julho de 1948)
Atlético-PR x Coritiba	A favor do Atlético -PR: 6 x 2 (6 de abril de 1938) A favor do Coritiba: 6 x 0 (14 de novembro de 1959)
Flamengo x Vasco	A favor do Flamengo: 6 x 2 (2 de outubro de 1943) A favor do Vasco: 7 x 0 (26 de abril de 1931)
Botafogo x Flamengo	A favor do Botafogo: 9 x 2 (29 de maio de 1927) A favor do Flamengo: 8 x 1 (15 de agosto de 1926)
Botafogo x Vasco	A favor do Botafogo: 5 x 1 (9 de agosto de 1942 e 19 de março de 1961) A favor do Vasco: 8 x 4 (27 de março de 1946)
Fluminense x Vasco	A favor do Fluminense: 6 x 2 (11 de maio de 1941) A favor do Vasco: 6 x 0 (9 de novembro de 1930)
Botafogo x Fluminense	A favor do Botafogo: 6 x 1 (25 de setembro de 1910) A favor do Fluminense: 8 x 0 (13 de maio de 1906)
Palmeiras x São Paulo	A favor do Palmeiras: 5 x 0 (19 de maio de 1965) A favor do São Paulo: 6 x 0 (26 de março de 1939)
Corinthians x São Paulo	A favor do Corinthians: 5 x 0 (10 de março de 1996) A favor do São Paulo: 5 x 1 (1º de janeiro de 1946)
Corinthians x Santos	A favor do Corinthians: 11 x 0 (4 de julho de 1920) A favor do Santos: 7 x 1 (8 de maio de 1932)
Palmeiras x Santos	A favor do Palmeiras: 8 x 0 (11 de dezembro de 1932) A favor do Santos: 7 x 0 (3 de outubro de 1915)
Santos x São Paulo	A favor do Santos: 6 x 2 (7 de março de 1963) A favor do São Paulo: 9 x 1 (18 de junho de 1944)

Qual é o maior artilheiro em um único Campeonato Brasileiro?

Reinaldo fez 28 gols no Campeonato Brasileiro de 1977. Até hoje, ninguém superou essa marca.

RODOLPHO MACHADO

Quais são os maiores *artilheiros* de todos os *tempos?*

Nome	País	Gols*
1º Pelé	(Brasil)	1 283
2º Di Stefano	(Argentina)	893
3º Uwe Seeler	(Alemanha)	815
4º Roberto Dinamite	(Brasil)	748
5º Zico	(Brasil)	692
6º Puskas	(Hungria)	689
7º Flávio	(Brasil)	591
8º McGregory	(Escócia)	550
9º Sima	(Brasil)	529
10º Romário	(Brasil)	518

**Obs.: a Fifa reconhece os 1329 gols de Friedenreich. Ele, na verdade, marcou 444.*

Quais são os maiores jejuns da história do futebol?

1º Blackburn (Ing)	80 anos	(1914 a 1995)
2º Aston Villa (Ing)	70 anos	(1910 a 1981)
3º Estudiantes (Arg)	53 anos	(1913 a 1967)
4º Valletta (Malta)	43 anos	(1947 a 1991)
Milan (Itá)	43 anos	(1907 a 1951)
6º Manchester United (Ing)	40 anos	(1911 a 1952)
7º Roma (Itá)	40 anos	(1942 a 1983)
8º América (Méx)	40 anos	(1925 a 1966)
9º América-AM (Bra)	39 anos	(1954 a 1994)
10º Portuguesa (Bra)	36 anos	(1936 a 1973)

Qual foi a maior goleada da história do futebol?

Aconteceu na Copa da Escócia, em 5 de fevereiro de 1885: o Arbroath venceu o Ben Accord por **36 x 0.** Naquela mesma rodada, o Dundee Harp enfiou 35 x 0 no Aberdeen Rovers.

Que jogo teve o maior número de expulsões até hoje?

Portuguesa e Botafogo jogavam pelo Torneio Rio-São Paulo, na manhã de 20 de junho de 1954, no Pacaembu. Mas a partida acabou aos 31 minutos do segundo tempo, quando estava 3 x 1 para a Lusa. Tudo porque os 22 jogadores acabaram expulsos de campo. A confusão começou com o zagueiro Tomé, do Botafogo, que tentava cobrar um tiro de meta enquanto o atacante Ortega, da Portuguesa, catimbava, tentando ganhar tempo. Os dois discutiram, trocaram socos e pontapés e acabaram envolvendo os dois times. O juiz Carlos de Oliveira Monteiro (cujo apelido era "Tijolo") ficou assistindo à briga, esperou a coisa acalmar e, no final da confusão, expulsou todo mundo: Lindolfo, Nena, Válter, Hermínio, Clóvis, Ceci, Dido, Renato, Nelsinho, Edmur e Ortega, da Portuguesa; Pianowski, Tomé, Floriano, Ruarinho, Bob, Juvenal, Garrincha, Dino da Costa, Carlyle, Jaime e Vinicius, do Botafogo. Naquele dia, só escaparam Osvaldinho, da Lusa, e Arati, do Botafogo, que haviam sido substituídos por Nelsinho e Ruarinho.

Quais os maiores artilheiros de cada Estado?

ESTADO	JOGADOR	CLUBES	PERÍODO	GOLS*
Alagoas	Joãozinho Paulista	CRB	1976-1984	140
Amazonas	Careca	Sul-América, Nacional e Fast	1975-1979	54
Bahia	Carlito	Bahia	1949-1961	220
Ceará	Marciano	Ceará e Fortaleza	1973-74, 1976 e 1980 a 82	126
Distrito Federal	Joãozinho	Taguatinga	1985/93	77
Espírito Santo	Zezinho	Desportiva e Barreirense	1973 a 1980	80
Goiás	Túlio	Goiás	1984 a 1992	162
Maranhão	Hamílton	Moto, Maranhão e Ferroviário	1959 a 1972	487
Mato Grosso	Bife	Mixto e Operário-VG	1976 a 1984	74
Mato Grosso do Sul	Lima	Operário	1980 a 1984	69
Minas Gerais	Reinaldo	Atlético-MG e Cruzeiro	1971 a 1986	288
Pará	Benê	Paysandu	1965 a 1972	250
Paraíba	Mílton	Botafogo	1951 a 1956	125
Paraná	Duílio Dias	Coritiba e Água Verde	1955 a 1964	175
Pernambuco	Baiano	Santa Cruz, Náutico, Sport, Central	1980 a 1988	256
Piauí	Sima	Piauí, Ríver, Tiradentes, Auto Esporte e Flamengo	1968 a 1971 e 1974 a 1983	495
Rio de Janeiro	Roberto Dinamite	Vasco	1971 a 1992	702
Rio Grande do Norte	Alberi	ABC	1968 a 1974	79
Rio Grande do Sul	Carlitos	Internacional	1938 a 1951	485
Santa Catarina	Saul	Avaí	1936 a 1945	401
São Paulo	Pelé	Santos	1956 a 1974	1123
Sergipe	Florisvaldo	Cotingüiba e Vasco	1974 a 1979	104

*Marcados por clubes e Seleções de cada Estado.

Qual é o maior campeão de cada Estado do Brasil?

Estado - Clube	Títulos	Anos
Acre - **Juventus**	4	(1989, 1990, 1995 e 1996)
Alagoas - **CSA**	35	(1928/29, 1933, 1935/36, 1941/42, 1944, 1949, 1952, 1955/56/57/58, 1960/61, 1963, 1965/66/67/68, 1971, 1974/75, 1978, 1980/81/82, 1984/85, 1988, 1990/91, 1994 e 1996)
Amapá - **Ypiranga**	3	(1992, 1994 e 1997)
Amazonas - **Nacional**	36	(1916/17/18/19/20, 1922/23, 1933, 1936/37, 1939, 1941/42, 1945/46, 1950, 1957, 1963/64, 1968/69, 1972, 1974, 1976/77/78/79/80/81, 1983/84/85/86, 1991, 1995/96)
Bahia - **Bahia**	40	(1931, 1933/34, 1936, 1938, 1940, 1944/45, 1947/48/49/50, 1952, 1954, 1956, 1958/59/60/61/62, 1967, 1970/71, 1973/74/75/76/77/78/79, 1981/82/83/84, 1986/87/88, 1991, 1993/94)
Ceará - **Ceará**	30	(1922, 1925, 1931/32, 1939, 1941/42, 1948, 1951, 1957/58, 1961/62/63, 1971/72, 1975/76/77/78, 1980/81, 1984, 1986, 1989/90, 1992, 1993, 1996 e 1997) e Fortaleza 30 (1920/21, 1923/24, 1926/27/28, 1933/34, 1937/38, 1946/47, 1949, 1953/54, 1959/60, 1964/65, 1967, 1969, 1973/74, 1982/83, 1985, 1987, 1991 e 1992)
Distrito Federal - **Brasília**	8	(1976/77/78, 1980, 1982/83/84 e 1987)
Espírito Santo - **Rio Branco**	21	(1941/42, 1945/46/57, 1949, 1951, 1957/58/59, 1963, 1966, 1968/69/70, 1973, 1975, 1978, 1982/83, 1985)
Goiás - **Goiânia**	14	(1945/46, 1948, 1950/51/52/53/54, 1956, 1958/59/60, 1968 e 1974)
Maranhão - **Sampaio Correa**	26	(1930, 1933/34, 1940, 1942, 1951, 1953/54, 1956, 1961/62, 1964/65, 1972, 1975/76, 1978, 1980, 1984/85/86/87/88, 1990/91/92)
Mato Grosso - **Mixto**	9	(1979/80/81/82, 1984, 1988/89/90 e 1996)
Mato Grosso do Sul - **Operário**	10	(1979/80/81, 1983, 1986, 1988/89, 1991, 1996 e 1997)
Minas Gerais - **Atlético**	36	(1915, 1926/27, 1931/32, 1936, 1938/39, 1941/42, 1946/47, 1949/50, 1952/53/54/55/56, 1958, 1962/63, 1970, 1976, 1978/79/80/81/82/83, 1985/86, 1988/89, 1991 e 1995)
Pará - **Remo**	37	(1913/14/15/16/17/18/19, 1924/25/26, 1930, 1933, 1936, 1940, 1949/50, 1952/53/54, 1960, 1964, 1968, 1973/74/75, 1977/78/79, 1986, 1989/90/91, 1993/94/95/96/97)
Paraíba - **Botafogo**	23	(1936/37/38, 1944/45, 1947/48/49, 1953/54/55, 1957, 1968/69/70, 1975/76/77/78/79, 1984, 1986 e 1988)
Paraná - **Coritiba**	29	(1916, 1927, 1931, 1933, 1935, 1939, 1941/42, 1946/47, 1951/52, 1954, 1956/57, 1959/60, 1968/69, 1971/72/73/74/75/76, 1978/79, 1986 e 1989)
Pernambuco - **Sport**	30	(1916/17, 1920, 1923/24/25, 1928, 1938, 1941/42/43, 1948/49, 1953, 1955/56, 1958, 1961/62, 1975, 1977, 1980/81/82, 1988, 1991/92, 1994, 1996 e 1997)
Piauí - **Ríver**	22	(1948, 1950/51/52/53/54/55/56, 1958/59/60/61/62/63, 1973, 1975, 1977/78, 1980/81, 1989 e 1996)
Rio de Janeiro - **Fluminense**	28	(1906/07/08/09, 1911, 1917/18/19, 1924, 1936/37/38, 1940/41, 1946, 1951, 1959, 1964, 1969, 1971, 1973, 1975/76, 1980, 1983/84/85 e 1995)
Rio Grande do Norte - **ABC**	38	(1929, 1932/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42), 1945, 1947, 1950, 1953/54/55, 1958/59/60/61/62, 1965/66, 1970/71/72/73, 1976, 1978, 1983/84, 1990, 1993/94/95 e 1997)
Rio Grande do Sul - **Internacional**	33	(1927, 1934, 1940/41/42/43/44/45, 1947/48, 1950/51,/52/53, 1955, 1961, 1969/70/71/72/73/74/75/76, 1978, 1981/82/83/84, 1991,/92, 1994 e 1997)
Rondônia - **Ji-Paraná**	4	(1991/92, 1995/96)
Roraima - **Baré**	2	(1996/97)
Santa Catarina - **Avaí**	13	(1924, 1926/27/28, 1930, 1942/43/44/45, 1973, 1975, 1988 e 1997)
São Paulo - **Corinthians**	22	(1914, 1916, 1922/23/24, 1928/29/30, 1937/38/39, 1941, 1951/52, 1954, 1977, 1979, 1982/83, 1988, 1995 e 1997)
Sergipe - **Sergipe**	29	(1922, 1924, 1927/28/29, 1932/33, 1937, 1940, 1943, 1955, 1961, 1964, 1967, 1970/71/72, 1974/75, 1982, 1984, 1985, 1989, 1991/92/93/94/95/96)
Tocantins - **Gurupi**	2	(1996 e 1997)

Qual é o maior ganhador de Campeonatos Brasileiros?

NELSON COELHO

Desde que o Campeonato Brasileiro foi criado, em 1971, seu maior campeão foi o Flamengo, com cinco conquistas: 1980, 1982, 1983, 1987 (Copa União) e 1992. Depois, vem o Palmeiras, com dois bi (em 1972/1973 e em 1993/1994). O Inter (campeão em 1975, 1076 e 1979) e o São Paulo (o melhor em 1977, 1986 e 1991) ficam em terceiro, com três títulos nacionais cada um.

Qual é o maior campeão de cada um dos principais países do mundo?

País	Clube	Títulos
Argentina	River Plate	25
Bélgica	Anderlecht	24
Brasil	Flamengo	5
Espanha	Real Madrid	27
França	Saint Etienne	10
Alemanha	Bayern	14
Inglaterra	Liverpool	18
Itália	Juventus	24
Holanda	Ajax	26
Portugal	Benfica	30
Uruguai	Peñarol	43

Quais são os maiores artilheiros de todos os tempos dos principais campeonatos do mundo?

PAÍS	JOGADOR	CLUBES	PERÍODO	GOLS
ALEMANHA	Gerd Müller	Bayern	1965 a 1979	365
ARGENTINA	Arsenio Erico	Independiente	1934 a 1946	293
BRASIL	Roberto Dinamite	Vasco e Portuguesa	1971 a 1989	190
ESPANHA	Zarra	Barcelona	1940 a 1955	259
INGLATERRA	J. Greaves	Chelsea, Tottenham e West Ham	1957 a 1971	357
ITÁLIA	Silvio Piola	Pro Vercelli, Lazio, Juventus e Novara	1935 a 1952	274
PORTUGAL	Eusébio	Benfica	1961 a 1975	320
URUGUAI	Hector Scarone	Nacional	1918 a 1925	301

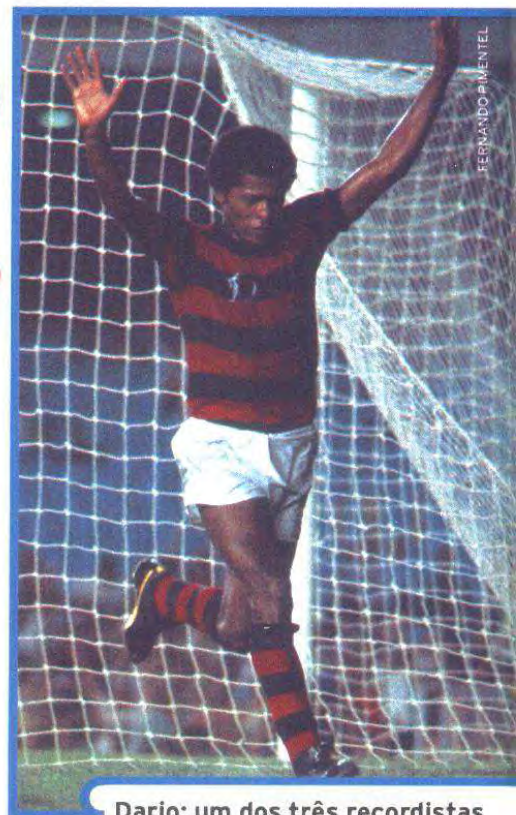
Que partida do futebol brasileiro acabou com o maior número de gols para cada lado?

Até hoje nenhum jogo foi mais equilibrado que Santos 7 x Palmeiras 6, pelo Torneio Rio-São Paulo de 1958. Naquele dia, o Palmeiras fez 1 x 0, com Urias; o Santos empatou com Pelé e virou para 2 x 1, com Pagão. Nardo empatou para o Verdão, mas, logo depois, Dorval, Pepe e Pagão fizeram 5 x 2 para o Santos. Paulinho e Mazzola (dois) empataram (5 x 5) para o Palmeiras. Urias fez 6 x 5 mas Pepe, com dois gols nos últimos cinco minutos, decretou o incrível resultado final: Santos 7 x Palmeiras 6.

Recordes

O gol mais rápido da história, o maior número de gols na mesma partida e outros feitos que ninguém igualou até hoje

Afinal, quem é o recordista brasileiro de gols em uma única partida: Dadá Maravilha ou Edmundo?

Em jogos válidos pelo Campeonato Brasileiro, o recordista é mesmo **Edmundo,** que marcou seis vezes (além de perder um pênalti) na vitória do Vasco por 6 x 0 contra o União São João, de Araras, em 11 de setembro deste ano. Considerando todos os campeonatos jogados no país, porém, ninguém ainda fez mais gols que o **Rei Dadá** e os atacantes **Mascote**, do Sampaio Correa **(MA)**, e Caio Mário, do CSA (AL). **Além disso, em termos absolutos, ainda existe muita gente na frente do "Animal".** Veja no quadro abaixo:

Dario: um dos três recordistas

Jogador	Clube	Gols	Partida	Competição	Ano
Dario	Sport	10	Sport 14 x Santo Amaro 0	Camp. Pernambucano	1976
Mascote	Sampaio Corrêa	10	Sampaio 20 x Santos Dumont 0	Camp. Maranhense	1934
Caio Mário	CSA	10	CSA 22 x E.C. Maceió 0	Camp. Alagoano	1948
Gilbert	Botafogo	9	Botafogo 24 x Mangueira 0	Camp. Carioca	1909
Braz	São Cristóvão	9	São Cristóvão 11 x Mangueira 1	Camp. Carioca	1919
Wortingern	Botafogo-PI	9	Botafogo-PI 9 x Artístico 0	Camp. Piauiense	1940
Tará	Náutico	9	Náutico 21 x Flamengo-PE 3	Camp. Pernambucano	1945
Jango	Sel. Pernambucana	8	Pernambuco 15 x Paraíba 0	Camp. Brasileiro de Sel.	1939
Genival	Náutico	8	Náutico 12 x Flamengo-PE 1	Camp. Pernambucano	1947
Valdinar	Flamengo-PI	8	Flamengo-PI 11 x Sta. Cruz-PI 0	Camp. Piauiense	1966
Waldeck	Botafogo-PI	8	Botafogo-PI 14 x Rio Negro-PI 3	Camp. Piauiense	1960
Pelé	Santos	8	Santos 11 x Botafogo-SP 0	Camp. Paulista	1964
J. Mendonça	Náutico	8	Náutico 8 x Santo Amaro 0	Camp. Pernambucano	1974
Bira	Remo	8	Remo 10 x Liberato de Castro 0	Camp. Paraense	1978
Adelino	Treze-PB	8	Treze 13 x Nac. de Cabedelo 0	Camp. Paraibano	1979
A. Patusca	Santos	7	Santos 12 x Ypiranga 1	Camp. Paulista	1927
Friedenreich	Paulistano	7	Paulistano 7 x União Lapa 0	Camp. Paulista	1929
Sócrates	Botafogo-SP	7	Botafogo-SP 10 x P. Santista 0	Camp. Paulista	1976

Qual é o clube brasileiro mais vezes campeão estadual?

É o **ABC de Natal**, campeão do Rio Grande do Norte pela 44ª vez este ano. O **Bahia** é o segundo, com quarenta campeonatos baianos conquistados. O **Remo**, do Pará, o terceiro, com 37 campeonatos paraenses.

Qual é o clube recordista de títulos estaduais seguidos?

São dois: o ABC, decacampeão do Rio Grande do Norte entre 1932 e 1941, e o América Mineiro, também campeão dez vezes seguidas, de 1916 a 1925.

Que partida durou mais tempo?

Foi uma das três que decidiram a Taça Libertadores da América de 1962. Tão comprida que começou na noite de 2 de agosto daquele ano e só foi acabar na madrugada do dia 3. Reuniu Santos e Peñarol, na Vila Belmiro, e teve tantas interrupções que durou 3 horas e 34 minutos (das 21h30 às 0h45). Terminou empatada em 3 x 3, mas, como na súmula o juiz afirmou ter validado o terceiro gol do Santos sob pressão como única maneira de encerrar o jogo em paz, a Confederação Sul-Americana considerou a vitória dos uruguaios por 3 x 2.

Que clube ficou mais tempo sem tomar gols?

O Queen's Park Rangers, de Glasgow, fundado em 1867, só foi sofrer seu primeiro gol oito anos depois de criado. Foi em um jogo contra o Cale of Leven, em 16 de janeiro de 1875.

Que jogador brasileiro conseguiu o maior número de títulos consecutivos?

Genival Costa de Barros Lima, o lateral-direito Gena, foi um cara de sorte. Jogou como titular do Náutico no período em que o time foi hexacampeão pernambucano (de 1963 a 1968). No ano seguinte, ele se transferiu para o Santa Cruz, onde ganhou mais cinco campeonatos seguidos, de 1969 a 1973. Total: dez títulos seguidos. Ou um decacampeonato particular.

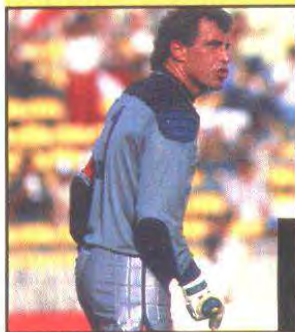
Que goleiro conseguiu ficar mais tempo sem tomar gols?

Neneca, ex-Guarani, campeão brasileiro em 1978, ainda é o recordista. Quando jogava pelo Náutico, em 1974, permaneceu 1 636 minutos invicto. Superou, assim, a marca de Jorge Reis, do Rio Branco (ES), que havia chegado aos 1 604 minutos. Gainete, ex-Inter e hoje técnico, alcançou 1 203 minutos nos anos 60. Leão, do Palmeiras, chegou aos 1 058.

JOSÉ PINTO

Neneca: invicto por 1 600 minutos

Quais são os recordistas mundiais em número de partidas por Seleções?

JOGADOR	PERÍODO	PARTIDAS
1º **Peter Shilton** (Inglaterra)	1970 a 1990	125
2º **Rivellino** (Brasil)	1965 a 1978	120
3º **Pat Jennings** (Irl. Norte)	1964 a 1986	119
4º **Heinz Hermann** (Suíça)	1978 a 1992	117
5º **Björn Nordqvist** (Suécia)	1963 a 1978	115
6º **Zoff** (Itália)	1968 a 1983	112
7º **Chumpitaz** (Peru)	1963 a 1982	111
8º **Pelé** (Brasil)	1957 a 1971	114

SERGIO BEREZOVSKY

O goleiro inglês Peter Shilton: 125 partidas com a camisa da Inglaterra

Que jogos duraram menos tempo?

Santos e Corinthians jogavam pelo Campeonato Paulista na Vila Belmiro, em 20 de setembro de 1964, quando parte da arquibancada do estádio ruiu. O juiz, Armando Marques, suspendeu o jogo aos 6min20s. Dez dias depois, a partida voltou a ser disputada, no Pacaembu, e terminou empatada (1 x 1). Também em São Paulo, em 1957, pela Segunda Divisão, jogavam São Bernardo e Estrela da Saúde, em São Bernardo. Aos 9 minutos do primeiro tempo, uma pancadaria envolvendo torcedores e dirigentes interrompeu a partida, que jamais voltou a ser disputada.

AG. ESTADO / DOMICIO PINHEIRO

Qual foi o menor público que já assistiu a um jogo de futebol no Brasil?

Ninguém foi ver o Taguatinga ganhar da Desportiva Bandeirante por 2 x 0, em Brasília, em 20 de junho de 1980. Dez anos antes, também no Distrito Federal, o jogo Gama x Jaguar teve um único pagante. A partida Montenegro de Osasco 0 x Ferroviário Ituano (atual Ituano) 0, pelo Campeonato Paulista da Terceira Divisão, também em 1980, teve apenas quatro "testemunhas".

E qual foi o maior público que já assistiu a um jogo de futebol no mundo?

Nunca mais o Maracanã vai ver tanta gente. Depois da redução da sua capacidade para 95 055 pessoas, será impossível acomodar os mesmos **183 341 pagantes** que viram o jogo Brasil 1 x Paraguai 0, pelas Eliminatórias da Copa de 1970. Há quem jure que na decisão da Copa de 1950, entre Brasil e Uruguai, havia mais gente. Mas não há como provar: naquele dia, as catracas foram estouradas.

Qual foi a maior virada da história do futebol brasileiro?

Em 15 de abril de 1917, o Santa Cruz chegou a estar perdendo do América, no Estádio dos Aflitos, por 5 x 1. E acabou virando, em quinze minutos, para 7 x 5. Três gols foram marcados pelo atacante Tiano, apelido de Martiano Fernandes, médico e ex-senador pelo Estado de Pernambuco.

Quem foi o infeliz que marcou o maior número de gols contra em um só jogo?

A "honra" coube ao zagueiro Branco, do Metropol, em um amistoso entre juvenis contra o Flamengo do Piauí, realizado em Teresina, em 1965. Branco marcou contra suas redes todos os quatro gols flamenguistas. Felizmente para ele, seu time venceu por 5 x 4.

Quem marcou o maior número de gols em menos tempo?

Esse recorde pertence a um inglês, Willie Hall, do Tottenham Hotspur. No dia 16 de novembro de 1938, em uma partida entre a Inglaterra e a Irlanda, ele fez três gols em três minutos e meio.

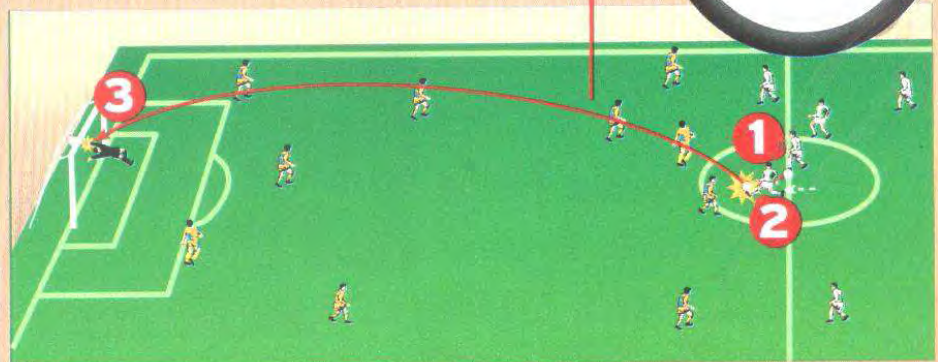
Que jogador brasileiro teve a carreira mais longa?

Arthur Friedenreich, que jogou durante 26 anos seguidos. Começou a carreira no Ypiranga, em 1909, aos 17 anos, e só foi encerrá-la no Flamengo, em 1935, aos 43. Nesse meio tempo, defendeu também Germânia, Paulistano e São Paulo, marcando 1 239 gols em 1 329 jogos.

Que jogador encerrou a carreira com o maior número de expulsões?

Daison Pontes, zagueiro do Gaúcho de Passo Fundo (RS), é o "Rei dos Indisciplinados": foi expulso dezoito vezes entre 1959 e 1974, seis delas por ofensa e uma por agressão ao árbitro.

Qual foi o gol mais rápido da história do futebol?

A trajetória da bola no gol do australiano Damian Mori: 3,69 segundos

Damian Mori, jogador do Adelaide City, marcou um gol do meio do campo logo aos 3,69 segundos de uma partida pelo Campeonato Australiano, em 6 de dezembro de 1995. Mas **Vital,** do Paysandu, que fez a mesma coisa no dia 4 de junho deste ano contra o Santa Rosa, ainda tem chance de superar a marca: a TV Globo cronometrou 4 segundos. E ele deve ganhar alguns décimos de segundo em nova cronometragem.

Quem foi artilheiro no maior número de Estados?

Dario foi o goleador do Campeonato Mineiro quatro vezes, pelo Atlético (em 1969, com 29 gols; 1970, com 16; 1972, com 22, e 1974, com 24); do Carioca uma, pelo Flamengo (em 1973, com 15 gols); do Pernambucano duas, pelo Sport (em 1975, com 32 gols, e em 1976, com 30) e do Amazonense uma, pelo Nacional (em 1984, com 14).

SIPA-PRESS

Qual foi o jogador mais novo a disputar uma Copa do Mundo?

Quem apostou em Pelé, se enganou. O Rei tinha 17 anos e 235 dias quando estreou na Copa de 1958, contra a União Soviética. **Norman Whiteside,** que defendeu a Irlanda do Norte em 1982, era mais novo que ele. Contava 17 anos e 42 dias.

CAMERA PRESS

Qual foi o jogador do futebol mundial mais velho a entrar em campo?

Segundo a Fifa, o recorde pertence ao inglês Neil McBain, que disputou uma partida oficial em 1947 com 52 anos e quatro meses. William (Bill) Meredith, ponta-direita titular do Manchester City até 1925, fez 470 gols em 1 568 jogos e só pendurou as chuteiras aos 50 anos. O caso mais famoso, porém, é o de outro inglês, o ponta-direita **Stanley Matthews,** que jogou 886 partidas oficiais até encerrar a carreira, em 1965, aos 50 anos de idade. Defendeu a Seleção do seu país até os 42 anos.

Que clube alcançou o recorde mundial de partidas invictas?

O Celtic, da Escócia, ficou sem perder 63 jogos de campeonato, entre 13 de novembro de 1915 e 21 de abril de 1917. Quem conseguiu quebrar essa longa invencibilidade foi o pequeno Kilmarnock, também da Escócia, com uma vitória por 2 x 0.

E a quem pertence o recorde nacional de invencibilidade?

A dois times cariocas: **Flamengo e Botafogo,** ambos com 52 jogos. A invencibilidade flamenguista aconteceu entre 22 de outubro de 1978 e 27 de maio de 1979. Só terminou com uma vitória por 1 x 0 do Botafogo, com gol de Renato Sá. Coincidentemente, o mesmo Renato Sá havia feito dois dos três gols do Grêmio que tinham quebrado a série invicta do próprio Botafogo, entre 21 de setembro de 1977 e 6 de julho de 1978.

IGNÁCIO FERREIRA

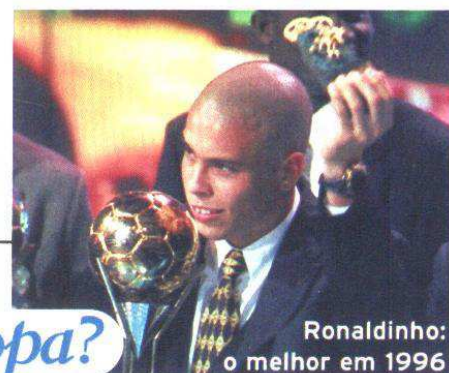
Renato Sá: demolidor de invictos

Ano a ano, nome a nome, data a data, as listas com fatos que marcaram o futebol

Tabelão

JOÃO TRINDADE/LUSA

Ronaldinho: o melhor em 1996

Quais os vencedores da Bola de Ouro, prêmio dado ao melhor jogador da Europa?

ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE
1956	Stanley Matthews	ING	Blackpool
1957	Di Stéfano	ARG	Real Madrid
1958	Kopa	FRA	Real Madrid
1959	Di Stéfano	ARG	Real Madrid
1960	Luis Suárez	ESP	Barcelona
1961	Sivori	ITA	Juventus
1962	Masopust	TCH	Dukla Praga
1963	Iashin	URSS	Dínamo de Moscou
1964	Denis Law	ESC	Manchester United
1965	Eusébio	POR	Benfica
1966	Bobby Charlton	ING	Manchester United
1967	Albert	HUN	Ferencvaros
1968	George Best	IRL N	Manchester United
1969	Rivera	ITA	Milan
1970	Gerd Müller	ALE	Bayern de Munique
1971	Johann Cruyjff	HOL	Ajax
1972	Beckenbauer	ALE	Bayern de Munique
1973	Cruyjff	HOL	Barcelona
1974	Cruyjff	HOL	Barcelona
1975	Oleg Blokhin	URSS	Dínamo de Kiev
1976	Beckenbauer	ALE	Bayern de Munique
1977	Allan Simonsen	DIN	Borussia M.
1978	Kevin Keegan	ING	Hamburgo
1979	Kevin Keegan	ING	Hamburgo
1980	Rummenigge	ALE	Bayern de Munique
1981	Rummenigge	ALE	Bayern de Munique
1982	Paolo Rossi	ITA	Juventus
1983	Platini	FRA	Juventus
1984	Platini	FRA	Juventus
1985	Platini	FRA	Juventus
1986	Belanov	URSS	Dínamo de Kiev
1987	Gullit	HOL	Milan
1988	Van Basten	HOL	Milan
1989	Van Basten	HOL	Milan
1990	Matthäus	ALE	Inter
1991	Papin	FRA	Olympique de Marselha
1992	Van Basten	HOL	Milan
1993	Baggio	ITA	Juventus
1994	Hristo Stoichkov	BUL	Barcelona
1995	George Weah	Libéria	Milan
1996	Ronaldinho	BRA	Barcelona

Que **jogadores** brasileiros ganharam *apelidos* pelas suas qualidades em campo?

JOGADOR	CLUBE	ÉPOCA	APELIDO
ADEMIR DA GUIA	Palmeiras	anos 60 e 70	**O DIVINO** (pelo futebol elegante que jogava)
AÍRTON	Grêmio	anos 50 e 60	**PAVILHÃO** (foi trocado pelo Força e Luz por um lance de arquibancada do velho estádio do Grêmio)
ALCINDO	Grêmio	anos 60 e 70	**BUGRE XUCRO** (pela cara de índio e impetuosidade na área)
ALFREDO RAMOS	São Paulo	anos 50	**O POLVO** (zagueiro, dificilmente uma bola fugia dos seus tentáculos)
AMARILDO	Botafogo	anos 60	**O POSSESSO** (pelas boas atuações na Copa de 1962, substituindo Pelé)
ARAKEN	Paulistano	anos 20	**LE DANGER** (O Perigo, nome dado pelos franceses durante a participação do atacante na excursão do Paulistano à Europa, em 1925)
BALTAZAR	Corinthians	anos 50	**CABECINHA DE OURO** (fez 150 gols de cabeça)
BALTAZAR	Grêmio	anos 80	**O ARTILHEIRO DE DEUS** (era muito religioso)
BAUER	São Paulo	anos 40	**O GIGANTE DO MARACANÃ** (pelas atuações na Copa de 50)
CASTILHO	Fluminense	anos 50	**LEITERIA** (goleiro, dava uma sorte incrível em algumas jogadas)
DANILO ALVIM	Vasco	anos 50	**O PRÍNCIPE** (pela elegância do seu futebol)
FAUSTO	Vasco	anos 30	**A MARAVILHA NEGRA** (apelido ganho durante a Copa de 30, no Uruguai)
FLÁVIO	Corinthians	anos 60	**MINUANO** (vento gaúcho, veloz como ele)
FRIEDENREICH	Paulistano	anos 20	**EL TIGRE** (ganho da imprensa argentina durante o Sul-Americano de 1916)
GARRINCHA	Botafogo	anos 60	**ALEGRIA DO POVO, ANJO DE PERNAS TORTAS** (pela beleza comovente dos seus dribles)
GRANÉ	Corinthians	anos 20	**420** (calibre de canhão famoso nas décadas de 20 e 30, pela potência dos seus chutes)
GUARÁ	Atlético-MG	anos 30	**PERIGO LOURO** (atacante oportunista de cabelos claros)
HELENO DE FREITAS	Botafogo	anos 40	**GILDA** (título de um filme que mostrava uma mulher temperamental como este atacante)
HÉRCULES	Fluminense	anos 30	**O DINAMITADOR** (pela potência dos seus chutes)
IVAIR	Portuguesa	anos 60	**O PRÍNCIPE** (pela beleza do seu futebol)
JAIRZINHO	Botafogo	anos 60	**FURACÃO DA COPA** (pelas jogadas e gols na Copa de 70)
LEÔNIDAS DA SILVA	Flamengo e São Paulo	anos 30 e 40	**DIAMANTE NEGRO** (ganho na Copa de 1938)
LUIZINHO	Corinthians	anos 50	**PEQUENO POLEGAR** (mede pouco mais de 1,60 m)
MOISÉS	Vasco	anos 70	**XERIFE** (zagueiro violento, não deixava ninguém entrar na área)
NÍLTON SANTOS	Botafogo	anos 50 e 60	**ENCICLOPÉDIA** (sabia tudo com a bola nos pés)
PEDRO ROCHA	São Paulo	anos 70	**EL VERDUGO** (ponta de lança uruguaio, castigava os adversários com sua técnica apurada)
RIVELLINO	Corinthians	anos 60 e 70	**REIZINHO DO PARQUE** (versão moderada de Pelé, só que no Parque São Jorge)
RONDINELLI	Flamengo	anos 70	**DEUS DA RAÇA** (pela vibração e aplicação na defesa)
RUBENS	Flamengo	anos 50	**DOUTOR RÚBIS** (pela técnica apurada)
SERVÍLIO	Corinthians	anos 30	**O BAILARINO** (pelo estilo cheio de gingas e movimentos elegantes)
SILVA	Flamengo	anos 60	**O BATUTA** (pela liderança em campo)
SÓCRATES	Corinthians	anos 80	**O DOUTOR** (além de craque, era também médico)
TELÊ SANTANA	Fluminense	anos 50	**O FIO DE ESPERANÇA** (magro, decidia partidas nos minutos finais)
TIM	Fluminense	anos 30	**EL PEÓN** (segundo a imprensa argentina, conduzia a Seleção Brasileira como um peão conduz a manada)
TOMIRES	Flamengo	anos 50	**O CANGACEIRO** (era um marcador violento)
VAVÁ	Vasco	anos 50	**O PEITO DE AÇO** (pelo estilo rompedor)
WALDEMAR FIUME	Palmeiras	anos 40 e 50	**PAI DA BOLA** (pela técnica ao controlá-la)
ZICO	Flamengo	anos 70 e 80	**O GALINHO DE QUINTINO** (era magro como um galo no início de carreira)

Que **países** ganharam **medalhas** no torneio de **futebol** das **Olimpíadas**?

OLIMPÍADA	OURO	PRATA	BRONZE
Londres, 1908	**Grã-Bretanha**	Dinamarca	Holanda
Estocolmo, 1912	**Grã-Bretanha**	Dinamarca	Holanda
Antuérpia, 1920	**Bélgica**	Espanha	Holanda
Paris, 1924	**Uruguai**	Suíça	Suécia
Amsterdã, 1928 Uruguai	**Argentina**	Itália	
Los Angeles, 1932	Não houve torneio de futebol		
Berlim, 1936	**Itália**	Áustria	Noruega
Londres, 1948	**Suécia**	Iugoslávia	Dinamarca
Helsinque, 1952	**Hungria**	Iugoslávia	Suécia
Melbourne, 1956	**URSS**	Iugoslávia	Bulgária
Roma, 1960	**Iugoslávia**	Dinamarca	Hungria
Tóquio, 1964	**Hungria**	Tchecoslováquia	Alemanha Or.
Cid. do México, 1968	**Hungria**	Bulgária	Japão
Munique, 1972	**Polônia**	Hungria	Alemanha Or. e URSS
Montreal, 1976	**Alemanha Or.**	Polônia	URSS
Moscou, 1980	**Tchecoslováquia**	Alemanha Or.	URSS
Los Angeles, 1984	**França**	BRASIL	Iugoslávia
Seul, 1988	**URSS**	BRASIL	Alemanha Oc.
Barcelona, 1992	**Espanha**	Polônia	Gana
Atlanta, 1996	**Nigéria**	Argentina	BRASIL

Que jogadores morreram em *acidentes* automobilísticos?

ANO	JOGADOR	AUTOMÓVEL
1969	**Lidu e Eduardo** (Corinthians)	Fusca
1974	**Everaldo** (Grêmio)	Dodge Dart
1976	**Roberto Batata** (Cruzeiro)	Chevette
1979	**Adriano** (Guarani)	Fiat 147
1980	**Adílson** (Inter)	Puma
1983	**Djalma Baía** (Portuguesa)	Fiat Spazio
1985	**Daniel González** (Vasco)	Monza
1987	**Alexandre** (Bangu)	Chevette
1988	**Enéas** (ex-Portuguesa)	Monza
	Macaé (Sport)	Monza
1989	**Sérgio Gil** (Corinthians)	Escort
1991	**Reginaldo** (Ituano)	Opala
1992	**Alexandre** (São Paulo)	Kadett
1993	**Edvaldo** (Atlético-MG)	Tempra
1994	**Dener** (Vasco)	Mitsubishi Eclipse
1995	**Dirceu** (ex-Vasco e Fluminense)	Puma

Roberto Batata: ponta que morreu em 1976

Quais campeonatos do **mundo** são **disputados** pelo maior número de **clubes**?

CAMPEONATO	CLUBES
Copa da Inglaterra	500
Campeonato Egípcio da Terc. Div.	132
Copa do Rei (Espanha)	120
Campeonato Camaronês da Terc. Div.	105
Campeonato Camaronês da Seg. Div.	95
Copa da UEFA	89
Copa da França	78
Campeonato Egípcio da Seg. Div.	60
Copa da Itália	58
Copa dos Campeões da Europa	55
Recopa Européia	47
Copa da Albânia	43

Quais os dez goleiros que permaneceram mais tempo invictos na história do futebol mundial?

	JOGADOR	ANO	CLUBE	MINUTOS
1	**NENECA**	1974	Náutico	**1636**
2	**Jorge Reis**	1970/71	Rio Branco-ES	1604
3	**Craig Manktelov**	1989	Kawerau (Nova Zelândia)	1350
4	**Marcelino**	1972/73	Ferroviário-CE	1295
5	**Abel Resino**	1991	Atlético de Madrid	1275
6	**Zetti**	1987	Palmeiras	1238
7	**Gainete**	1968	Internacional-RS	1203
8	**Eli**	1982	São Bernardo	1195
9	**Zoff**	1972	Sel. Itália	1143
10	**Leão**	1978	Palmeiras	1058

Quais os dez jogadores mais baixos do futebol brasileiro nos últimos anos?

	JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE	ANO	ALTURA
1º	OSNI	atacante	Bahia	1985	1,56 m
2º	JOARI	meia	Paysandu	1993	1,58 m
3º	NALDINHO	atacante	Bahia	desde 1990	1,59 m
4º	EVANDRO	meia	Goiás	1991/92	1,60 m
5º	CLAUDEMIR	meia	Ceará	1993	1,60 m
6º	CARLINHOS	meia	Náutico	1988	1,61 m
7º	GENILSON	lat.-esq.	Cruzeiro	1988 a 92	1,61 m
8º	PAULO ISIDORO	meia	Santos/Cruzeiro	1985 a 89	1,61 m
9º	ARTURZINHO	meia	Vasco/Corinthians	1985 a 93	1,62 m
10º	JORGINHO	ponta-direita	Portuguesa/ Palmeiras/Atlético-MG	1985 a 97	1,62 m

Quais os dez jogadores mais altos do futebol brasileiro nos últimos anos?

	JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE	ANO	ALTURA
1	PALMIERI	goleiro	Bangu/Botafogo	1988 e 1992	2,01 m
2	DIDA	goleiro	Vitória/Cruzeiro	desde 1993	1,95 m
3	ROBERTO	goleiro	Criciúma	1993/94	1,93 m
4	ADINAM	goleiro	União São João	1994	1,93 m
5	OMAR	zagueiro	Criciúma	1988/93/94	1,92 m
6	PITARELLI	goleiro	Guarani	1993/94	1,92 m
7	WILSON	zagueiro	Criciúma	1993/94	1,92 m
8	CÉSAR	goleiro	Internacional	1991 a 1993	1,91 m
9	CAMILO	zagueiro	Santos	1989 a 1994	1,91 m
10	MAGRÃO	meia	Palmeiras	1993	1,91 m

Quais os dez jogadores que disputaram + partidas internacionais por suas Seleções?

	JOGADOR	PAÍS	JOGOS
1º	MAJED ABDULLAH	Arábia Saudita	147
2º	Thomas Ravelli	Suécia	138
3º	Peter Shilton	Inglaterra	125
4º	Lothar Matthaus	Alemanha	122
5º	Pat Jennings	Irlanda do Norte	119
6º	Andoni Zubizarreta	Espanha	118
7º	Heinz Hermann	Suíça	117
8º	Marcelo Balboa	EUA	115
	Björn Nordqvist	Suécia	115
10º	Dino Zoff	Itália	112

Quais as dez maiores invencibilidades da história do futebol brasileiro?

	CLUBE	JOGOS	PERÍODO
1º	Botafogo	52	1977/78
	Flamengo	52	1978/79
3º	Desportiva	51	1967/68
4º	Bahia	48	1982
	Grêmio	48	1931/33
	Santa Cruz	48	1978/79
7º	São Paulo	46	1975
8º	Grêmio	42	1981
9º	Sport	40	1960
10º	Botafogo	38	1960/61
	Internacional	38	1975

Que jogador brasileiro defendeu mais clubes ao longo da carreira?

Foi o zagueiro mineiro Donald Pereira de Aguiar, ex-Atlético Mineiro, Vasco, Flamengo, Fluminense e outros 22 clubes, nos quais jogou entre 1953 e 1971:

- Anápolis e Pires do Rio (1953)
- Goiás, Goiânia e Operário de Araguari (1954)
- Fluminense de Araguari, Ituiutaba e Uberaba (1955)
- Uberlândia, Atlético-MG e Vasco (1956)
- Bangu e Batatais (1957)
- Juventus-SP (1958)
- São Bento e Oswaldo Cruz (1959)
- Fluminense-RJ (1960)
- Flamengo-RJ (1961)
- São Cristóvão (1962)
- Deportivo Português de Caracas, Venezuela (1963)
- Millonarios de Bogotá, Colômbia (1964)
- Sport Recife (1965)
- Universidad do México (1966)
- Central de Barra do Piraí (1967 - 1968)
- Atlético Goianiense (1969)
- CRAC de Catalão-GO (1970-71)

Quais os **verdadeiros** *nomes* dos jogadores que ficaram

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE	PERÍODO	NOME
Alemão	volante	Botafogo	anos 80	Ricardo Rogério de Brito
Babá	ponta-esquerda	Flamengo	anos 50	Mário Braga Gadelha
Baltazar	centroavante	Corinthians	anos 50	Osvaldo da Silva
Bebeto	atacante	Flamengo/Vasco	anos 80 e 90	José Roberto da Gama de Oliveira
Beijoca	centroavante	Bahia	anos 70	Jorge Augusto Ferreira de Aragão
Bengala	ponta-esquerda	Cruzeiro	anos 20 e 30	Ítalo Fratezzi
Beto Fuscão	zagueiro	Palmeiras	anos 70	Rigoberto Costa
Biro-Biro	volante	Corinthians	anos 70 e 80	Antônio José da Silva Filho
Bobô	meia	Bahia	anos 80	Raimundo Nonato Tavares da Silva
Bodinho	atacante	Inter	anos 50	Nílton Coelho da Costa
Branco	lateral-esquerdo	Fluminense	anos 80	Cláudio Ibraim Vaz Leal
Cabeção	goleiro	Corinthians	anos 50 e 60	Luís Moraes
Caçapava	volante	Inter	anos 70	Luís Carlos Melo Lopes
Cafezinho	lateral-direito	Vasco	1997	João Cristiano Araújo
Caíco	meia	Santos	1997	Aírton Graciliano dos Santos
Canhoteiro	ponta-esquerda	São Paulo	anos 50	José Ribamar de Oliveira
Capitão	volante	Portuguesa	1997	Oleúde José Ribeiro
Careca	centroavante	São Paulo	anos 80	Antônio de Oliveira Filho
Chinesinho	ponta-esquerda	Palmeiras	anos 60	Sidney Colonia Cunha
Coronel	lateral-esquerdo	Vasco	anos 50 e 60	Antônio Evanil da Silva
Dé	atacante	Bangu	anos 70	Domingos Elias Alves Pedra
Dema	volante	Santos	anos 80	Waldemar Barbosa
Dequinha	volante	Flamengo	anos 50	José Mendonça dos Santos
Dida	meia	Flamengo	anos 50 e 60	Edvaldo Alves de Santa Rosa
Dida	goleiro	Cruzeiro	1997	Nélson de Jesus Silva
Didi	meia	Botafogo	anos 50 e 60	Valdir Pereira
Didi	atacante	Sport	1997	Sebastião Pereira do Nascimento
Dimba	atacante	Botafogo	1997	Editácio Vieira de Andrade
Dinho	volante	Grêmio	1997	Edi Wilson José dos Santos
Dodô	atacante	São Paulo	1997	Ricardo Lucas
Dudu	volante	Palmeiras	anos 60 e 70	Olegário Tolói de Oliveira
Dunga	volante	Sel. Brasileira	anos 90	Carlos Caetano Bledorn Verri
Embu	volante	Coritiba	1997	Sérgio Henrique Sabóia Bernardes
Escurinho	centroavante	Inter	anos 70	Luís Carlos Machado
Feitiço	centroavante	Santos	anos 20	Luís Matoso
Flecha	ponta-direita	Grêmio e América	anos 70	Gilberto Alves de Souza
Foguinho	meia	Grêmio	anos 30 e 40	Oswaldo Rolla
Formiga	zagueiro	Santos	anos 50 e 60	Francisco Ferreira de Aguiar
Garrincha	ponta-direita	Botafogo		anos 50 e 60Manuel dos Santos
Gito	zagueiro	América-RN	1997	Luís Antônio Gomes da Silva
Guga	centroavante	Bahia	1997	Alexandre da Silva
Índio	centroavante	Flamengo	anos 50	Aloísio Francisco da Luz
Kafunga	goleiro	Atlético-MG	anos 40 e 50	Olavo Leite Bastos
Kita	centroavante	Inter	anos 80	João Leithardt Neto
Manga	goleiro	Botafogo	anos 60	Aílton Corrêa Arruda
Mazaropi	goleiro	Grêmio	anos 80	Geraldo Pereira de Matos Filho
Mazzola	centroavante	Palmeiras	anos 50	José João Altafini
Mexicano	lateral-direito	Atlético-MG	anos 40	Alfredo Lúcio de Moura
Müller	atacante	Santos	1997	Luís Antônio Corrêa da Costa
Nelinho	lateral-direito	Cruzeiro/Atlético-MG	anos 70 e 80	Manoel Rezende Matos Cabral
Neném	lateral-direito	Palmeiras	1997	Dorismar Felipe de Souza
Palhinha	meia	Corinthians	anos 70	Wanderley Eustáquio de Oliveira
Palhinha	meia	Cruzeiro	1997	Jorge Ferreira da Silva
Paraná	ponta-direita	São Paulo	anos 70	Ademir de Barros
Pelé	ponta-de-lança	Santos	anos 50, 60 e 70	Édson Arantes do Nascimento
Pepe	ponta-esquerda	Santos	anos 50 e 60	José Macia
Pinga	zagueiro	Inter	anos 80	Jorge Luís da Silva Brum

mais conhecidos por seus *apelidos?*

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE	PERÍODO	NOME
Pinga	atacante	Vasco	anos 50	José Lázaro Robles
Pingo	volante	Botafogo	1997	Luiz Roberto Magalhães
Preguinho	centroavante	Fluminense	anos 30	João Coelho Neto
Preto	volante	Vitória	1997	Carlos Eduardo Casagrande
Quarentinha	centroavante	Botafogo	anos 50 e 60	Waldir Cardoso Lebrego
Russo	lateral-direito	Vitória	1997	Ricardo Soares Florêncio
Sabará	ponta-direita	Vasco	anos 50	Onofre Anacleto
Tato	ponta-esquerda	Fluminense	anos 80	Carlos Alberto de Araújo Prestes
Tesourinha	ponta-direita	Grêmio/Inter	anos 40 e 50	Osmar Fortes Barcellos
Tim	meia	Fluminense	anos 30 e 40	Elba de Pádua Lima
Tita	meia	Flamengo	anos 70 e 80	Mílton Queiróz da Paixão
Tostão	atacante	Cruzeiro	anos 60 e 70	Eduardo Gonçalves de Andrade
Tupãzinho	meia	Corinthians	anos 90	Pedro Francisco Garcia
Vavá	centroavante	Vasco e Palmeiras	anos 50 e 60	Edwaldo Izídio Netto
Viola	centroavante	Palmeiras	1997	Paulo Sérgio Rosa
Zetti	goleiro	Santos	1997	Armelino Donizetti Quagliato
Zico	ponta-de-lança	Flamengo	anos 70 e 80	Arthur Antunes Coimbra
Zinho	meia	Palmeiras	1997	Crisan César de Oliveira Filho
Zito	volante	Santos	anos 50 e 60	José Eli de Miranda
Zizinho	meia	Flamengo	anos 40	Thomaz Soares da Silva

Que desastres de avião envolveram times inteiros?

1949
O time do Torino, tetracampeão italiano e base da Seleção, volta de Portugal em um avião da Alitalia. Que se choca contra o muro da catedral de Superga. Dezoito jogadores morreram.

1958
Oito jogadores do Manchester United morrem em um acidente ocorrido no aeroporto de Reim, em Mônaco. Bobby Charlton, futuro campeão do mundo pela Inglaterra em 1966, sobrevive.

1987
O time inteiro do Alianza, do Peru (onze titulares e sete reservas), desparece no Oceano Pacífico, a bordo de um Fokker-28.

1993
A Seleção de Zâmbia, que viajava para disputar um jogo das Eliminatórias da Copa de 1994 no Senegal, morre em desastre aéreo. Os jogadores são enterrados em frente ao Estádio Nacional.

No alto, os restos do avião que levava o time do Torino e se chocou contra a torre da Catedral de Superga; acima, Bobby Charlton no hospital, recebendo a visita de dirigentes, depois do desastre que acabou com mais de meio time do Manchester United

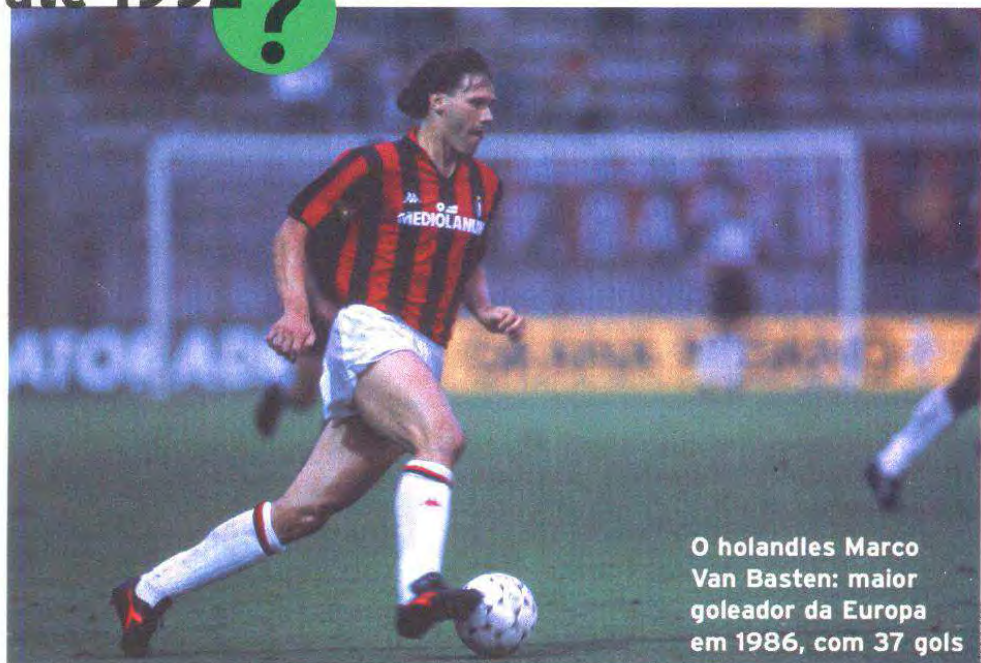
Que jogadores já morreram em campo?

NOME	ANO	LOCAL	CAUSA
ZEZÉ (Bahia)	1920	Salvador (BA)	**Bolada**
LARA (Jabaquara)	1959	Santos (SP)	**Infarte**
GERALDO (Itumbiara)	1977	Jataí (GO)	**Choque com um adversário**
CLÁUDIO BARBOSA (Uirapuru)	1988	Uirapuru (MT)	**Parada cardíaca**
CARLOS ALBERTO BARBOSA (Sport)	1982	Recife (PE)	**Parada cardíaca**
VÁGNER (Paraná)*	1990	Curitiba (PR)	**Choque com um adversário no ar**

*Obs.: encaminhado ao hospital, recebeu alta. Mas sentiu-se mal, teve de retornar e morreu dias depois.)

Qu@is os telefones e endereços na Internet dos principais clubes brasileiros?

Atlético-MG
tel. (031) 291-6060
http://www.bhnet.com.br/atletico/
Atlético-PR
tel. (041) 223-1021, ramal 226
http://www.cway.com.br/atleticopr
Bahia
tel. (071) 245-6700
http://www.geocities.com/Colosseum/3582
Botafogo
tels. (021) 714-9688/611-2656
http://www.geocities.com/Colosseum/Arena/7852
Corinthians
tel. (011) 942-9633
http://www.corinthians.com.br/
Coritiba
tel. (041) 362-3234
http://www.gtw1.netway.com.br:80/coritiba/
Cruzeiro
tels. (031) 295-5200/292-5184
http://www.horizontes.com.br/~loff/cruzeiro/
Flamengo
tels. (021) 529-0100
http://www.flamengo.com.br/
Fluminense
tel. (021) 553-2898
http://www.fluminense.com/
Grêmio
tel. (051) 223-9383
http://www.gremiofbpa.com.br/
Guarani
tel. (019) 254-0333
http://www.geocities.com/hollywood/8605/guarani.html
Inter
tel. (051) 231-4411
http://www.inter-rs.com/
Palmeiras
tel. (011) 864-9267
http://www.palmeiras.com/
Paraná
tel. (041) 342-1313
http://www.isfa.com/server/web/parana/
Portuguesa
tel. (011) 225-0400
http://www.lusa.net/
Santos
tel. (013) 239-4000
http://www.lsnet.com.br/santosfc/
São Paulo
tel. (011) 842-3377
http://www.saopaulo.com/
Sport
tel. (081) 227-1213
http://www.elogica.com.br/users/frazao/sport.html/
Vasco
tel. (021) 580-7373
http://www.vascodagama.com/
Vitória
tel. (071) 371-1088
http://www.geocities.com/Colosseum/5525

Quais foram os ganhadores da *Chuteira de Ouro,* prêmio oferecido ao maior *artilheiro da Europa* até 1992?

O holandles Marco Van Basten: maior goleador da Europa em 1986, com 37 gols

SERGIO SADE

ANO	JOGADOR	PAÍS	CLUBE	GOLS
1968	Eusébio	Portugal	Benfica	43
1969	Peter Jekov	Bulgária	CSKA	36
1970	Gerd Müller	Alemanha	Bayern M.	38
1971	Josip Skoblar	Iugoslávia	Olympique M.	44
1972	Gerd Müller	Alemanha	Bayern M.	40
1973	Eusébio	Portugal	Benfica	40
1974	Hector Yazalde	Argentina	Sporting	46
1975	Dudu Georgescu	Romênia	Dínamo Bucareste	33
1976	Sotiris Kaiafas	Chipre	Omonia Nicosia	39
1977	Dudu Georgescu	Romênia	Dínamo Bucareste	47
1978	Hans Krankl	Áustria	Rapid Viena	41
1979	Kees Kist	Holanda	AZ 67 Alkmaar	34
1980	Erwin van den Bergh	Bélgica	Lierse	39
1981	Georgi Slavkov	Bulgária	Trakia	31
1982	Wim Kieft	Holanda	Ajax	32
1983	Fernando Gomes	Portugal	Porto	36
1984	Ian Rush	Inglaterra	Liverpool	32
1985	Fernando Gomes	Portugal	Porto	39
1986	Van Basten	Holanda	Ajax	37
1987	Rodion Camataru	Romênia	Dínamo Bucareste	44
1988	Tanjin Colak	Turquia	Galatasaray	39
1989	Dorin Mateut	Romênia	Dínamo Bucareste	43
1990	Hugo Sánchez	México	Real Madrid	38
	Stoichkov	Bulgária	CSKA Sophia	38
1991	Darko Pancev	Iugoslávia	Estrela Vermelha	35
1992	Ally McCoist	Escócia	Glasgow Rangers	34

Quais foram os juízes brasileiros em Copas do Mundo?

1930	Gilberto de Almeida Rego
1950	Alberto da Gama Malcher, Mário Vianna e Mario Gardelli
1954	Mário Vianna
1962	João Etzel Filho
1966	Armando Marques
1970	Aírton Vieira de Moraes (Sansão)
1974	Armando Marques
1978	Arnaldo César Coelho
1982	Arnaldo César Coelho (apitou a Final, Itália 3 x Alemanha Ocidental 1)
1986	Romualdo Arppi Filho (apitou a Final, Argentina 3 x Alemanha Ocidental 2)
1990	José Roberto Wright
1994	Renato Marsiglia

Quais foram os melhores em campo em cada uma das finais do Mundial Interclubes?

Desde 1980, quando a decisão entre o campeão da Libertadores e da Copa dos Campeões da Europa passou a ser jogada em uma única partida, em Tóquio, o melhor em campo, escolhido por jornalistas, ganha um carro Toyota.

Ano	Final	Melhor em campo
1980	Nacional (URU) 1 x Nottingham Forest (ING) 0	Victorino (Nacional)
1981	Flamengo (BRA) 3 x Liverpool (ING) 0	Nunes (Flamengo)
1982	Peñarol (URU) 2 x Aston Villa (ING) 0	Jair (Peñarol)
1983	Grêmio (BRA) 2 x Hamburgo (ALE) 1	Renato Gaúcho (Grêmio)
1984	Independiente (ARG) 1 x Liverpool (ING) 0	Percudani (Independiente)
1985	Juventus (ITA) 2 x Argentinos Jrs. (ARG) 2 (Nos pênaltis, Juventus 6 x 4)	Platini (Juventus)
1986	River Plate (ARG) 1 x Steaua (ROM) 0	Alzamendi (River)
1987	Porto (PORT) 2 x Peñarol (URU) 1	Madjer (Porto)
1988	Nacional (URU) 2 x PSV Eindhoven (HOL) 2 (Nos pênaltis, Nacional 7 x 6)	Ostolaza (Nacional)
1989	Milan (ITA) 1 x Nacional (COL) 0	Evani (Milan)
1990	Milan (ITA) 3 x Olimpia (PAR) 0	Rijkaard (Milan)
1991	Estrela Vermelha (IUG) 3 x Colo-Colo (CHI) 0	Jugovic (Estrela Vermelha)
1992	São Paulo (BRA) 2 x Barcelona (ESP) 1	Raí (São Paulo)
1993	São Paulo (BRA) 3 x Milan (ITA) 2	Toninho Cerezo (São Paulo)
1994	Velez Sarsfield (ARG) 2 x Milan (ITA) 0	Asad (Velez)
1995	Ajax 0 x Grêmio 0 (Nos pênaltis, Ajax 4 x 3)	Blind (Ajax)
1996	Juventus (ITA) 1 x River Plate (ARG) 0	Del Piero (Juventus)

Que jogadores foram artilheiros de *campeonatos* com o maior número de gols?

Artilheiro	Clube	Gols	Campeonato	Ano
Ferenc Deak	Szentlorinci	66	Húngaro	1946
William Dean	Everton	60	Inglês	1928
Ferenc Deak	Ferencvaros	59	Húngaro	1949
Refik Sesmja	Partizani	59	Albanês	1951
Pelé	Santos	58	Paulista	1958

Quais são os nomes dados aos principais *clássicos do futebol* brasileiro?

SIGLAS

Flamengo x Fluminense	FLA-FLU
Grêmio x Internacional	GRE-NAL
Santos x São Paulo	SAN-SÃO
Atlético-PR x Coritiba	ATLE-TIBA
Bahia x Vitória	BA-VI
Caxias x Juventude	CA-JU
Comercial x Botafogo	COME-FOGO
Uberaba x Uberlândia	UBE-UBE

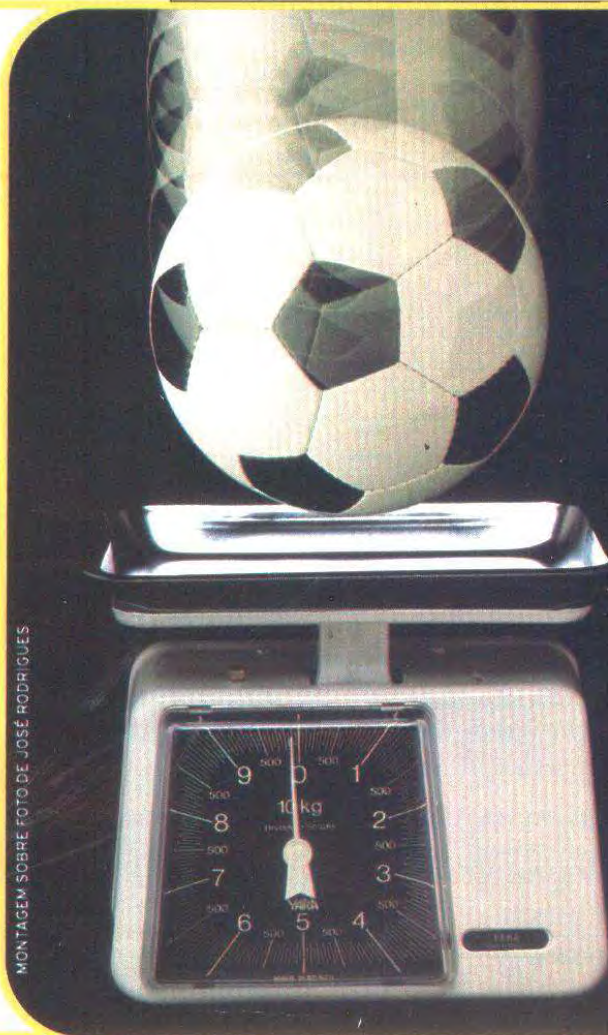
APELIDOS

Flamengo x Vasco	Clássico dos Milhões	Era o que dava mais renda nos anos 80
Vasco x América	Clássico da Paz	Foi o primeiro jogo depois da unificação das Ligas do Rio, em 1937
América x Botafogo	Clássico da Disciplina	Ninguém era expulso
Botafogo x Fluminense	Clássico Vovô	O mais antigo do país, disputado desde 1906
Corinthians x Palmeiras	Derby	Nas corridas de cavalo, o páreo mais importante
São Paulo x Corinthians	Majestoso	Proporcionava os melhores espetáculos
São Paulo x Palmeiras	Choque-Rei	Encontro dos dois melhores times dos anos 40
Atlético-MG x Cruzeiro	Derby Mineiro	Versão mineira do Derby
Santa Cruz x Sport	Clássico das Multidões	As duas maiores torcidas de Pernambuco
Santa Cruz x Náutico	Clássico das Emoções	Jogos cheios de gols
Náutico x Sport	Clássico dos Clássicos	Encontro dos clubes da elite pernambucana
Olaria x Bonsucesso	Clássico Leopoldinense	Encontro dos dois times da Leopoldina, no Rio
Campo Grande x Bangu	Clássico Rural	Os dois clubes ficam na Zona Rural da cidade
Aymoré (RS) x Novo Hamburgo	Clássico dos Sinos	São Leopoldo e Novo Hamburgo ficam na região do Vale dos Sinos, no Rio Grande do Sul
Ponte Preta x Guarani	Derby Campineiro	Versão campineira do Derby
Londrina x Maringá	Clássico do Café	Norte do Paraná é grande produtor de café

Regras

Tire todas as dúvidas sobre impedimento, pênalti, medidas oficiais da bola e do campo, e outras leis do futebol

Qual é o tamanho e o peso de uma bola oficial?

A partir de 1º de julho de 1996, a circunferência mínima das bolas oficiais foi reduzida de 68 cm a 71 cm para 68,5 cm a 69,5 cm. Os pesos mínimo e máximo também mudaram – de 396 g a 453 g para 420 g a 445 g. Apenas a pressão se manteve a mesma: 0,8 bar. Inicialmente as bolas eram marrons, mas, com a realização de jogos noturnos, passaram a ser brancas. Em jogos realizados na neve, a FIFA admite o uso de bolas amarelas ou vermelhas.

MONTAGEM SOBRE FOTO DE JOSÉ RODRIGUES

Quantas regras tem o jogo de futebol?

17

Apenas dezessete. Cada uma se refere a uma parte do jogo: o campo (regra **1**), a bola (**2**), número de jogadores (**3**), equipamentos dos jogadores (**4**), árbitros (**5**), fiscais de linha ou bandeirinhas (**6**), duração da partida (**7**), início da partida (**8**), bola em jogo e fora de jogo (**9**), contagem dos gols (**10**), impedimento (**11**), infrações e indisciplina (**12**), tiro livre (**13**), pênalti (**14**), arremesso lateral (**15**), tiro de meta (**16**) e escanteio (**17**). Quando a Fifa introduz novidades nas regras, ela está, na verdade, fazendo alterações dentro de um desses dezessete capítulos, e não criando um outro.

Por que os times jogam com onze de cada lado?

A Escola de Cambridge, que publicou as primeiras regras do jogo, em 1863, tinha dez alunos e um bedel em cada sala de aula. Eles formavam os times de futebol naqueles tempos ancestrais.

Um pênalti pode ser cobrado depois que o tempo regulamentar estiver esgotado?

O pênalti é a única infração no futebol que deve ser cobrada mesmo depois de encerrado o tempo de uma partida.

Para um gol ser validado, a bola precisa ultrapassar inteiramente a linha?

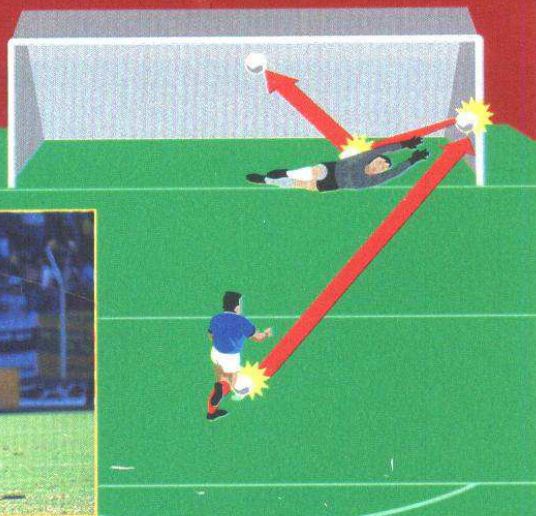
Sim. A mesma regra se aplica para considerá-la fora de jogo, em arremessos laterais, tiros de meta ou escanteios.

O que é o shoot-out?

É a versão norte-americana do pênalti, em que o jogador vem correndo com a bola desde a intermediária do campo adversário e tem um tempo determinado previamente para fazer o gol.

O que é obstrução?

É uma falta que passou a ser marcada a partir de 1951, na qual um jogador impede o outro de alcançar a bola usando o corpo ou os braços. É cobrada em dois toques, mesmo quando acontece dentro da área.

O pênalti que bateu nas costas do goleiro Carlos, contra a França, deveria ser validado?

Resp.: Sim.

Quais as principais mudanças nas regras do futebol que ocorreram nos últimos anos?

1975 Cartão amarelo para quem comemorar gols fora das quatro linhas do campo. Vermelho para quem tirar a camisa.

1990 Na hora de decidir sobre impedimento ou não em uma jogada, o árbitro deve considerar o jogador que está na mesma linha do penúltimo defensor em condições de jogo.

1992 O goleiro não pode mais pegar com as mãos as bolas que são recuadas com os pés.

1994 Em vez de cinco, o técnico passa a poder contar com onze jogadores no banco de reservas.
- Aprovada a terceira substituição, desde que seja o goleiro.
- Derrubar o adversário por trás passa a ser motivo de expulsão.
- A vitória passa a valer três pontos em campeonatos oficiais, em vez dos dois que eram conferidos anteriormente.

1996 O número de reservas no banco passa a ser de sete. Máximo de substituições: três.
- Número de bolas ao redor do campo fica liberado, permitindo reposições mais rápidas.
- Muda o nome do bandeirinha: de fiscal de linha para árbitro auxiliar.

1997 O goleiro passa a ter apenas seis segundos para recolocar a bola em jogo. Caso contrário, será penalizado com um tiro livre indireto.

Aragão: juiz artilheiro

NICO ESTEVES

O que acontece se a bola bater no juiz e entrar?

O gol deve ser validado, pois o juiz, como as traves e as bandeiras de escanteio, é considerado um elemento neutro. Um lance assim já aconteceu em um jogo entre Palmeiras e Santos, pelo Campeonato Paulista de 1983. O Santos vencia por 2 x 1 quando uma bola chutada pelo palmeirense Jorginho, aos 46 minutos do 2º tempo, acabou desviando no árbitro José de Assis Aragão. Ele foi obrigado a confirmar o gol.

O que é a morte súbita?

Quando uma partida termina empatada, os dois times vão para a prorrogação, que, nesse caso, não precisa ser necessariamente de 30 minutos: quem marcar o primeiro gol é considerado vencedor e a partida se encerra ali mesmo. Foi assim nas Olimpíadas de 1996, quando o Brasil foi desclassificado pela Nigéria depois de um empate em 3 x 3.

O que é a International Board?

É o Conselho Internacional de Arbitragens, a única entidade da Fifa que disciplina e pode, eventualmente, alterar as regras do jogo. Criada em 1886, reúne-se anualmente em sedes diferentes (em ano de Copa, o país-sede da competição abriga também a reunião da International Board). É composta por 32 membros. Cada um dos quatro países britânicos (Inglaterra, Escócia, Irlanda e País de Gales) tem direito a quatro votos. Os outros dezesseis são nomeados pela Fifa entre seus outros filiados.

Quais as principais mudanças nas regras ao longo do tempo?

1871 Surge o juiz, que, na época, devia ficar do lado de fora do campo.
1873 Criado o escanteio (antes, bola que saía pela linha de fundo era falta).
1878 Juízes passam a usar apito.
1880 Tiro de meta anula o impedimento.
1881 Acaba o impedimento nos escanteios.
1891 Aparece o primeiro travessão, demarcado por um barbante; surgem os bandeirinhas; primeiro ancestral do pênalti, batido de qualquer ponto a 11 m do gol.
1907 Jogador em seu próprio campo não está mais impedido.
1913 Goleiros não podem mais pegar a bola com a mão fora da área. Não há mais impedimento depois da cobrança do arremesso lateral.
1925 O jogador que tiver dois adversários à sua frente não está mais impedido.
1968 A Fifa oficializa as substituições (duas por equipe).
1970 Definição de vencedores de jogos eliminatórios nos pênaltis.
1975 Os americanos inventam o *shoot-out*, cobrado na corrida, com bola correndo.
1990 Fim do impedimento com o jogador na mesma linha do penúltimo adversário.
1993 Uma área é delimitada fora do banco de reservas para que os técnicos possam orientar suas equipes; estréia da Morte Súbita (ganha a prorrogação quem fizer o primeiro gol), no Mundial de Juniores da Austrália; o goleiro não pode mais pegar com as mãos as bolas recuadas intencionalmente com os pés por seus companheiros.
1995 Redução da circunferência máxima da bola, de 71 cm para 69,5 cm.
1997 O goleiro passa a ter seis segundos para repor a bola em jogo.

Que regras foram testadas mas ainda não foram oficializadas?

1935 Primeiro jogo com dois juízes, realizado na Inglaterra.
1991 Teste de uma "zona de impedimento" (traçada de lado a lado do campo, a 16,50 m do gol) no Mundial Juvenil da Itália.
1993 O arremesso lateral com os pés é testado no Mundial Sub-17, no Japão. Vira regra na Segunda Divisão belga.
1995 Tempo técnico durante as partidas, testado no Mundial Feminino da Suécia, no Mundial Masculino Sub-17 e no Campeonato Paulista. A Fifa proíbe a Federação Paulista de usar o cartão azul, que tiraria de campo provisoriamente jogadores faltosos.
1997 Limites de faltas individuais (cinco, com eliminação do atleta por cinco minutos) e coletivas (tiro livre sem barreira na 15ª) testados no Torneio Rio-São Paulo; no Paulistão, os juízes não esperam pela formação de barreira nas faltas.

Quais são as medidas oficiais de um campo de futebol?

7,32 m

2,24 m

A largura dos postes não pode ser superior a 12 cm

A marca de pênalti mede 22 cm de diâmetro

As hastes das bandeirinhas têm no mínimo 1,5 m. O quarto de círculo que a cerca tem 1 m de raio

Comprimento do campo
Mínimo: **90 m** / Máximo: **120 m**

16,50 m

5,50 m

11 m

9,15 m

5,50 m

11 m

9,15 m

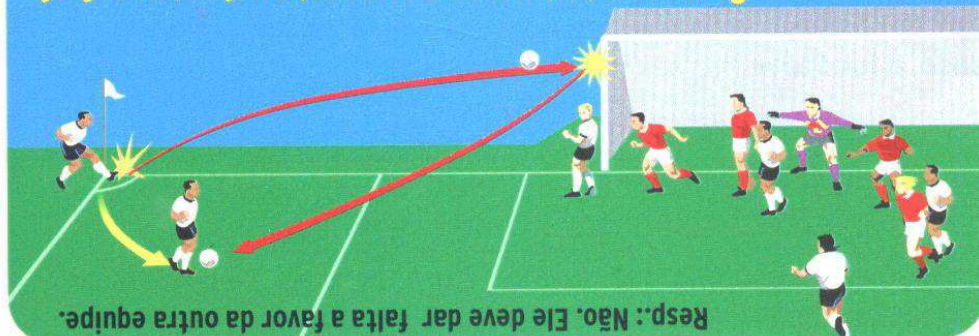
Distância da barreira: 9,15 m

Largura do campo
Mínima: **45 m**
Máxima: **90 m**

1 m separa os técnicos do gramado

Área técnica

Para que serve a meia-lua da área? Para delimitar a distância que os jogadores devem ficar na hora do pênalti (9,15 m).

Se na cobrança de um escanteio a bola bate na trave e volta para o mesmo jogador, o juiz pode deixar o jogo rolar?

Quando um jogador deve ser considerado impedido?

Quando, no momento do lançamento, houver somente um adversário (que pode ou não ser o goleiro) mais próximo da linha de fundo do que ele.
Para ter condição de jogo, ele precisa ter pelo menos dois adversários ou estar partindo do seu próprio campo de jogo.

Quando foram introduzidos os cartões amarelo e vermelho?

Na partida de abertura da Copa do México, em 1970, entre México e União Soviética. Foi a maneira que a Fifa encontrou de fazer com que juízes e jogadores que falavam línguas diferentes se entendessem em campo. O episódio que motivou a criação dos cartões foi a expulsão do argentino Rattín pelo árbitro alemão Kreitlein, na Copa anterior. O juiz alegou que havia sido xingado, mas o argentino garantia que só gesticulou, tentando fazer-se entender pelo juiz.

RICARDO CORRÊA

Barreira existe?

Não. A única coisa que a regra determina é que, na cobrança de um tiro livre direto, os jogadores devem ficar a uma distância mínima de 9,15 m da bola. Mas também não proíbem que eles fiquem encostados uns nos outros, de maneira compacta, formando a conhecida barreira.

Barreira: não existe, mas também não é proibida

Qual é o número mínimo de jogadores exigido para que um time continue uma partida?

Embora as dezessete regras do jogo não prevejam o número mínimo de jogadores, a International Board (órgão autônomo da Fifa que interpreta e complementa as regras) estabeleceu, desde 1933, o limite de sete atletas para um time continuar jogando.

O juiz pode dar cartão vermelho para um jogador que agrida algum torcedor dentro de campo?

Como autoridade máxima, o juiz pode expulsar o jogador que revida a agressão, desde que considere sua atitude antiesportiva.

Qual é o significado das bandeiras vermelha e amarela?

A bandeira vermelha indica o árbitro reserva. As cores vermelha e amarela foram as escolhidas por serem as mais facilmente identificáveis.

O que é sobrepasso?

É quando o goleiro dá mais de quatro passos com a bola presa em seus braços, jogando-a para o solo ou para o ar. Nesse caso, o juiz deve marcar um tiro livre indireto contra sua equipe, do lugar em que a falta ocorreu.

Em um tiro de meta, a bola deve sair da área para entrar em jogo? Ou um atacante pode roubá-la do zagueiro ou goleiro antes disso e fazer o gol?

Na cobrança de tiro de meta, a bola só entra em jogo quando sai da grande área. Se o atacante interromper sua trajetória antes de isso acontecer, deve-se repetir o tiro de meta.

MARCO ANTÔNIO CAVALCANTI

O pênalti: ritual de 106 anos

Desde quando existe o pênalti?

Ele foi inventado em 1891 por um irlandês – William McCrum –, que, apesar de jogar como goleiro, sugeriu a criação do pênalti à International Board. Antes disso, as faltas eram cobradas do local onde eram cometidas, diante de um bolo de jogadores a poucos centímetros da linha do gol.

Pênalti também pode ser cobrado em dois toques?
Em tese, um jogador pode rolar a bola para outro, que venha de trás, chutar para o gol. A única coisa que a regra exige é que a bola seja "chutada para a frente".

O jogador que cobrou um pênalti pode aproveitar a rebatida do goleiro para fazer o gol?
Pode. Quando o goleiro rebate, o cobrador já está autorizado a tocar novamente na bola. O gol só não seria válido se ele aproveitasse um rebote das traves – nesse caso, estaria tocando na bola pela segunda vez seguida, o que é proibido pelas regras.

Quais as idades mínima e máxima permitidas para um árbitro de futebol?

Em jogos **internacionais,** o juiz não pode ter **menos de 25 anos nem mais de 45.** No **Brasil,** as idades mínimas são de **18 anos** (para apitar jogos estaduais) e de **21 anos** (para jogos de campeonatos nacionais).

O que acontece se, na hora em que a bola estiver entrando, um gandula, massagista ou qualquer pessoa entrar em campo e salvar o gol?

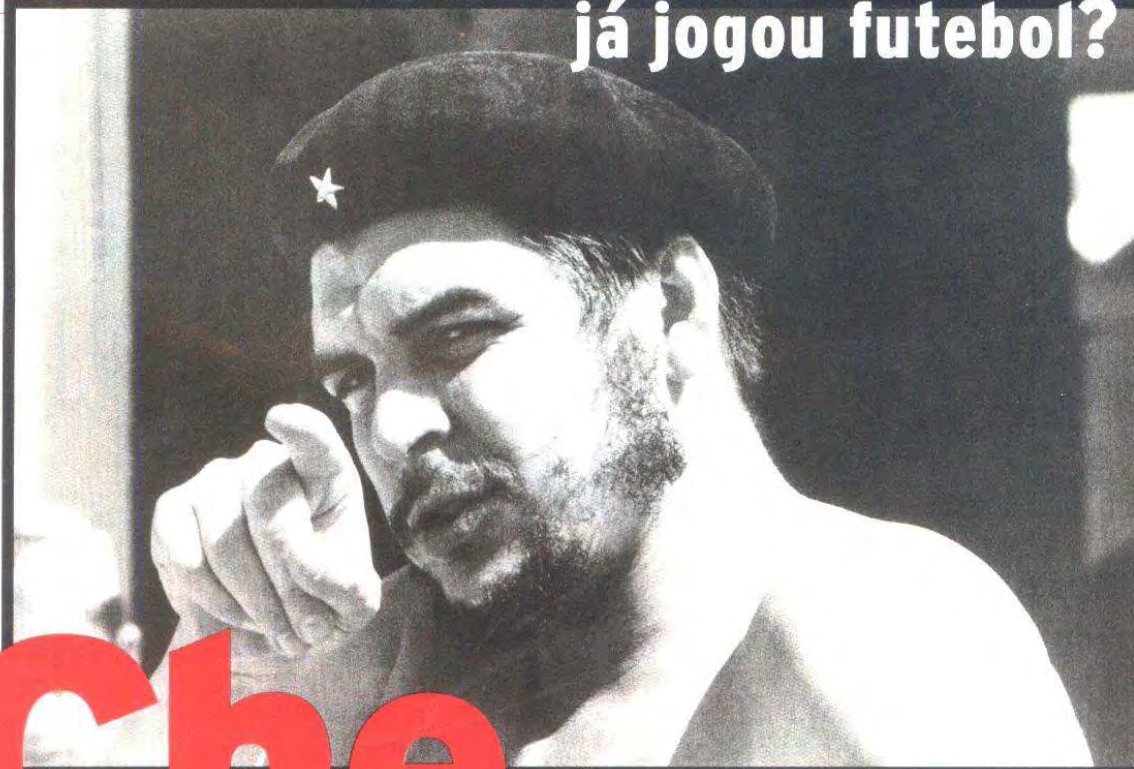
O juiz deve dar bola ao chão. Isso aconteceu em 19 de setembro de 1981, em um jogo do Campeonato Paranaense, em que o Colorado (atual Paraná Clube) bateu o Toledo por 1 x 0. Aos 43 minutos do segundo tempo, o atacante Quaresma, do Toledo, invadiu a área e tocou para a rede, com o goleiro Joel Mendes já vencido. Quando a bola ia entrar, o preparador físico Luís Roberto Matter, do Colorado, entrou em campo, rebateu de pé esquerdo e fugiu do estádio. O árbitro Célio Silva deu um simples bola ao chão e continuou a partida. Em 1980, também no Paraná, o preparador físico Joel de Locco, do Cascavel, impediu um gol do atacante Nivaldo, do Londrina, dançando debaixo do travessão para confundir o atacante, que acabou chutando para fora.
Em 1952, em um Vasco x Fluminense, Mário Américo, ex-massagista da Seleção Brasileira, entrou em campo e deu uma gravata em um atacante tricolor na hora em que ele ia chutar para o gol.

Mário Américo: o massagista que evitou um gol do Flu

Almanaque

De onde veio o nome gandula?

E por que vitórias surpreendentes são chamadas de "zebras"? Aqui você encontra as respostas

O revolucionário Ernesto Che Guevara já jogou futebol?

Che Guevara,

um dos líderes da Revolução Cubana de 1959, sofria de bronquite desde pequeno. Por isso, chegou a praticar uma série de atividades esportivas, entre elas o beisebol, o atletismo e o futebol. Em uma dessas oportunidades, enquanto liderava guerrilhas na América do Sul, montou o Independiente Sporting, da cidade de Letícia (Colômbia). Atuando em um torneio amador de fim de semana, em 1952, Che foi vice-campeão como goleiro e técnico do time. Seu esporte favorito, no entanto, era o xadrez.

O Palmeiras já jogou de camisa azul?

Sim, na decisão do Campeonato Paulista de 1954, contra o Corinthians. Por orientação de um pai-de-santo, o **Verdão,** naquele dia, virou **Azulão.** Mas não adiantou nada: o empate em 1 x 1 deu o título ao Corinthians. O Palmeiras foi vice.

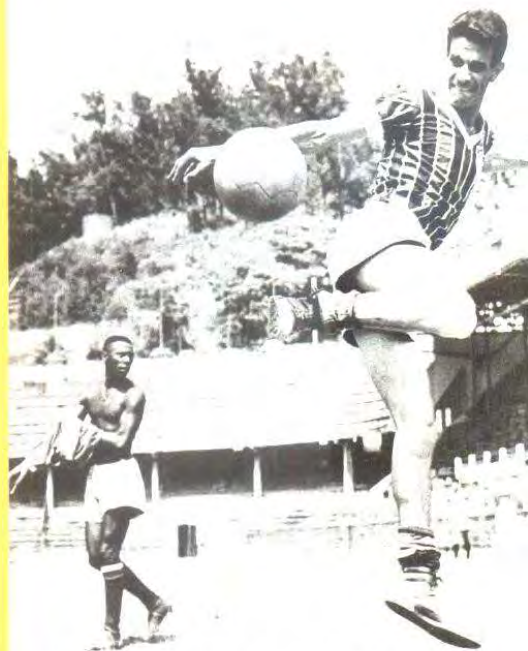
É verdade que Adãozinho, do Corinthians, foi convidado a treinar no clube em um dia que estava trabalhando como pedreiro no Parque São Jorge?

Não, não é verdade. O meio-campista **Adão Ambrósio** era, de fato, filho de um pedreiro. Mas na primeira vez que treinou no Parque São Jorge foi a convite, graças a um gerente de banco que o viu jogando futebol nas ruas da Vila Mariana, bairro de São Paulo.

Que jogador marcou um gol desviando a bola com uma pedra de gelo?

Em uma partida disputada em 25 de abril de 1970, pelo Campeonato Carioca, o Bangu venceu o Flamengo por 4 x 0, com gols de Aladim (dois) e Dé (dois). O terceiro (segundo de Dé) aconteceu aos 14 minutos do segundo tempo. Sídnei, goleiro rubro-negro, havia rolado a bola para o zagueiro Reyes. Antes que ela chegasse ao seu destino, foi desviada por uma pedra de gelo atirada por Dé. O centroavante aproveitou para dominá-la e fazer o gol. O juiz, José Mário Vinhas, validou o lance.

O que era o Prêmio Belfort Duarte e quantos atletas o ganharam?

O Prêmio Belfort Duarte, símbolo de disciplina no futebol brasileiro, foi criado pelo Conselho Nacional de Desportos em 16 de agosto de 1945. Para ganhar um diploma e uma medalha de ouro, o jogador precisava ter participado de pelo menos duzentas partidas oficiais em dez anos, sem nunca ter sido expulso de campo. Antônio Mota Espezim, do Coritiba, foi o primeiro jogador a recebê-lo, em 1948. Em trinta anos, apenas oitenta jogadores receberam o prêmio. Entre eles Veludo e Batatais (ex-goleiros do Fluminense), Gilmar (ex-goleiro do Corinthians e do Santos), Pepe (ex-ponta do Santos), Orlando (ex-goleiro da Portuguesa), Alcir (ex-zagueiro do Fluminense), Didi (ex-ponta-de-lança do Botafogo), Zózimo (ex-zagueiro do Bangu), Vavá (ex-centroavante do Vasco e do Palmeiras) e Telê ntana (ex-ponta do Fluminense).

Telê: jogador disciplinado

De onde veio o nome "gandula"?

Esse era o nome de um jogador argentino que defendeu o Boca Juniors e o Vasco, nos anos 40. Muito cordial, ele ia sempre buscar a bola fora de campo, mesmo quando a reposição pertencia ao adversário. Os garotos que ficam atrás do gol e fazem como ele acabaram também sendo chamados de gandulas.

Qual era o nome do cachorrinho que ajudou a polícia inglesa a encontrar a Taça Jules Rimet, roubada antes da Copa de 1966?

Ele se chamava **Pickles,** e virou herói internacional ao farejar a taça seqüestrada nos jardins de uma casa em Londres.

O que é a Taça Olímpica e o que um clube deve fazer para ganhá-la ?

A Taça Olímpica é anualmente concedida pelo Comitê Olímpico Internacional à entidade que, comprovadamente, mais trabalhou pelo desenvolvimento dos esportes amadores. No Brasil, apenas o Fluminense a conquistou, em 1949.

Por que a jogada em que o zagueiro perde a bola por excesso de confiança é chamada de "domingada"?

Trata-se de uma referência ao pênalti discutível de Domingos da Guia, um dos melhores zagueiros do Brasil em todos os tempos, cometido a favor da Itália, por pura distração, na Copa de 1938.

Algum time na história do futebol já se recusou a defender um pênalti?

O Corinthian Team, da Inglaterra, clube que inspirou a criação do Corinthians Paulista, recusava-se a tentar defender pênaltis. Seus atletas e dirigentes encaravam esse tipo de falta como um recurso ilícito para impedir a marcação do gol pelo adversário.

JORGE ROSENBERG

O cantor Elton John já foi dono de um time de futebol?

Foi, sim. Ele era proprietário e presidente do Watford, vice-campeão inglês de 1983. Diretor de futebol desde 1973, ele tirou o time da Quarta Divisão para a principal em apenas quatro temporadas. Hoje, ainda é um dos acionistas.

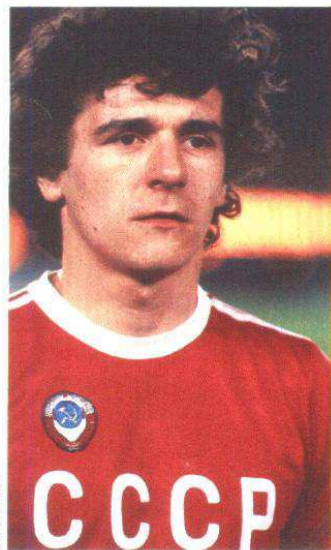
NESTE CAMPO
NO DIA 5-3-1961
PELÉ MARCOU O TENTO
MAIS BONITO NA
HISTÓRIA DO MARACANÃ.
O ESPORTE
SÃO PAULO

MARCO ANTONIO CAVALCANTI

Por que gols muito bonitos são chamados de *"gols de placa"*?

Por causa de um gol marcado por **Pelé** em uma vitória do Santos contra o Fluminense por 3 x 1, **no Maracanã, em 5 de março de 1961.** Naquele dia, ele driblou seis adversários na corrida, incluindo o goleiro Castilho, antes de empurrar a bola para as redes do Tricolor. O gol acabou imortalizado em uma placa de bronze, que se encontra até hoje no Maracanã. Como foi a primeira a homenagear um gol, originou a expressão.

O que significava a sigla CCCP, na camisa da ex-União Soviética?

JB SCALCO

CCCP era a sigla de União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, mas grafada em caracteres cirílicos, alfabeto oficial daquele país. Na Copa de 1958, quando o Brasil venceu os soviéticos por 2 x 0, a sigla inspirou uma piada. Segundo a galera da época, significava "Cuidado, Camarada, com o Crioulo Pelé".

A antiga camisa da URSS: sigla misteriosa

Jogadores profissionais podem disputar partidas usando óculos?

A regra não proíbe, embora faça restrições a equipamentos que, como as lentes dos óculos, possam colocar em risco o atleta e seus colegas de profissão.

Por que a vitória inesperada de um time fraco sobre um time forte passou a ser chamada de "zebra"?

Quem inventou essa expressão foi o ex-técnico Gentil Cardoso, uma espécie de filósofo do futebol, famoso pelas frases e expressões que inventou no tempo em que treinava a fraca Portuguesa carioca. Ele dizia que seu time vencer era a mesma coisa que dar zebra no jogo do bicho. O animal listrado não faz parte do jogo.

o que foi...

... a Academia?

Melhor time do Palmeiras, jogava por música, com Valdir (o mesmo Valdir de Moraes que hoje é preparador de goleiros), Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. Foi campeão paulista em 1963 e 1966 e do Torneio Rio-São Paulo em 1965.

... o Time dos Menudos?

Era o São Paulo de 1985, campeão com uma equipe onde se destacam jovens na faixa dos 20 anos de idade, como Müller, Silas e o ponta-esquerda Sídney. O apelido veio do grupo musical Menudo, formado por garotos portoriquenhos que faziam grande sucesso à época.

NICO ESTEVES

... o Faz-me Rir?

Um dos piores times da história do Corinthians, que, no primeiro turno do Campeonato Paulista de 1961, perdeu sete dos quinze jogos disputados. O time-base tinha Gilmar, Jaime e Oreco; Walmir, Ari Clemente e Sídnei; Miranda, Abib,Joaquinzinho, Da Silva e Neves. Foi assim batizado porque "Faz-me Rir" era o título de uma música romântica de sucesso cantada por Edith Veiga.

REPRODUÇÃO

... a Máquina Tricolor?

Foi o timaço montado por Francisco Horta, então presidente do Fluminense, em 1975. Bicampeã carioca em 1975 e 1976, a Máquina não conseguiu o título nacional, eliminada nestes mesmos dois anos por Inter e Corinthians nas Semifinais. O time, completo, tinha Renato, Carlos Alberto Torres, Rubens Galaxie, Edinho e Rodriques Neto; Carlos Alberto Pintinho, Cléber e Rivelino; Gil, Doval e Dirceu.

RODOLPHO MACHADO

... o Expresso da Vitória?

Foi o nome dado ao maior time da história do Vasco, que chegou a ceder dez jogadores para a Copa do Mundo de 1950, realizada no Brasil. Sua formação mais conhecida tinha Barbosa, Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir de Menezes, Jair Rosa Pinto e Chico. Com essa base, o Vascão levantou os Campeonatos Cariocas de 1945, 1947, 1949 e 1950. Além do título de campeão dos campeões sul-americanos, disputado no Chile em 1948 e reconhecido pela Confederação Sul-Americana. Tanto que, hoje, o clube ganhou o direito de disputar a Supercopa, mesmo não tendo nenhum título da Libertadores.

AG/O GLOBO

... o Rolo Compressor?

Apelido do grande time do Internacional que passava por cima dos adversários nos anos 40. Hexacampeão gaúcho invicto de 1940 a 1945, jogava com Ivo, Alfeu e Nena; Viana, Ávila e Abigail; Tesourinha, Villalba, Adãozinho, Eliseu e Carlitos.

O que é WM?

Criado pelo técnico inglês Herbert Chapman, no Arsenal de Londres, o WM visava, basicamente, bloquear as jogadas do time adversário explorando o principal setor de uma equipe de futebol: o meio-campo. O sistema, aprovado na Arsenal e depois largamente utilizado pelas principais equipes do mundo, consiste no plano de armação figurado de um time, em campo, com a defesa em formato de W e o ataque em M.

Em que ano, onde e por quantos países foi fundada a Fifa?

A **Fédération Internationale de Football Association** foi fundada em 21 de maio de **1904,** na Suíça. Participaram daquela primeira reunião representantes de sete países: **França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Espanha, Suécia e Suíça.** A sede da Fifa fica até hoje na Suíça, em Zurique.

Por que, no Brasil, existem alguns títulos que foram **divididos** entre dois ou mais clubes?

Quais as exigências feitas para um atleta disputar o torneio de futebol das Olimpíadas?

Até 1980, o Comitê Olímpico Internacional era radical: só podiam jogar futebol nas Olimpíadas atletas amadores, definidos como "todo aquele que não obtém vantagens materiais do esporte". Sorte dos países socialistas (URSS, Hungria, Tchecoslováquia e outros), que dominaram o futebol olímpico de 1952 a 1980. Seus jogadores eram empregados do Estado, considerados teoricamente amadores. A mamata acabou a partir de Los Angeles, em 1984, quando passou a ser permitida a inscrição de atletas com até 23 anos que não tivessem participado de Eliminatórias ou Copas do Mundo. Em Atlanta, 1996, os técnicos puderam também convocar até três jogadores com idade superior a 23 anos.

Por que nas Olimpíadas Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte **jogam sob o mesmo nome** — Reino Unido — e, na Copa do Mundo, disputam **em separado?**

Porque, ao contrário do Comitê Olímpico Internacional, a Fifa aceita a inscrição de cada um desses países como um membro em separado.

TORNEIOS RIO-SÃO PAULO

1964 Santos e Botafogo
1966 Santos, Botafogo, Corinthians e Vasco

Motivo
Os clubes estavam juntos em primeiro lugar. E não havia datas para as partidas-desempate.

CAMPEONATO PAULISTA

1913 Americano e Paulistano
1914 Corinthians e São Bento
1915 Germânia e A.A. Palmeiras
1916 Corinthians e Paulistano

Motivo
Havia dois campeonatos, organizados por duas ligas: a Liga Paulista de Futebol (LPF) e a Associação Paulista de Esportes Atléticos (APEA)

1926 Palestra e Paulistano
1927 Palestra e Paulistano
1928 Corinthians e Internacional
1929 Corinthians e Paulistano

Motivo
Também duas Ligas, uma Profissional (APEA) e outra Amadora (a Liga dos Amadores de Futebol, ou LAF).

1935 Santos e Portuguesa
1936 Palestra e Portuguesa

Motivo
Mais duas ligas. Desta vez, a Liga Paulista de Futebol (LAF) e a velha Associação Paulista de Esportes Atléticos (APEA).

1973 Santos e Portuguesa

Motivo
Aqui havia um campeonato só. Foi o juiz Armando Marques que, na Final entre Santos e Portuguesa, errou nas contas, encerrando a série de pênaltis quando a Lusa ainda podia empatar. Tentou chamar o pessoal de volta, mas já não havia ninguém nos vestiários. O jeito foi dividir o título.

CAMPEONATO CARIOCA

1907 Fluminense e Botafogo

Motivo
Cada um quis interpretar o regulamento daquele ano à sua maneira. A disputa ainda rola na Justiça.

1912 Paysandu e Botafogo

Motivo
Um campeão para cada Liga. O Paysandu, pela Liga Metropolitana de Futebol; o Botafogo, pela Associação de Futebol do Rio de Janeiro.

1924 Vasco e Fluminense

Motivo
Mais duas Ligas: Metropolitana de Desportos Terrestres e Associação Metropolitana de Esportes Atléticos.

1933 Bangu e Botafogo
1934 Vasco e Botafogo
1935 América e Botafogo
1936 Fluminense e Vasco

Motivo
Liga Carioca de Futebol e Associação Metropolitana de Esportes Atléticos.

CAMPEONATO BAIANO

1938 Botafogo e Bahia

Motivo
Não houve acordo entre os clubes para um desempate.

CAMPEONATO MINEIRO

1932 Atlético e Villa Nova

Motivo
Duas Ligas, uma Profissional e outra Amadora.

1956 Atlético e Cruzeiro

Motivo
O Galo foi campeão. O Cruzeiro pleiteou os pontos. O processo se arrastou na Justiça e a Federação fez o mais fácil: proclamou os dois campeões.

CAMPEONATO PARANAENSE

1981 Cascavel e Colorado

Motivo
Na partida final, o Cascavel podia perder do Colorado por até 4 x 0. Tomou dois logo de cara, ficou com medo e armou um cai-cai. O título acabou sendo dividido.

CAMPEONATO CEARENSE

1992 Ceará, Fortaleza, Tiradentes e Icasa

Motivo
Um verdadeiro recorde entre os campeonatos estaduais. Tudo porque os quatro não entraram em um acordo na hora de disputar o Quadrangular final.

CAMPEONATO PARAIBANO

1975 Botafogo e Treze

CAMPEONATO PIAUIENSE

1975 River e Tiradentes

CAMPEONATO SERGIPANO

1982 Sergipe e Itabaiana

Motivo
O de sempre — desavenças na hora de decidir o título.